

TRIBUNA DA IMPRENSA

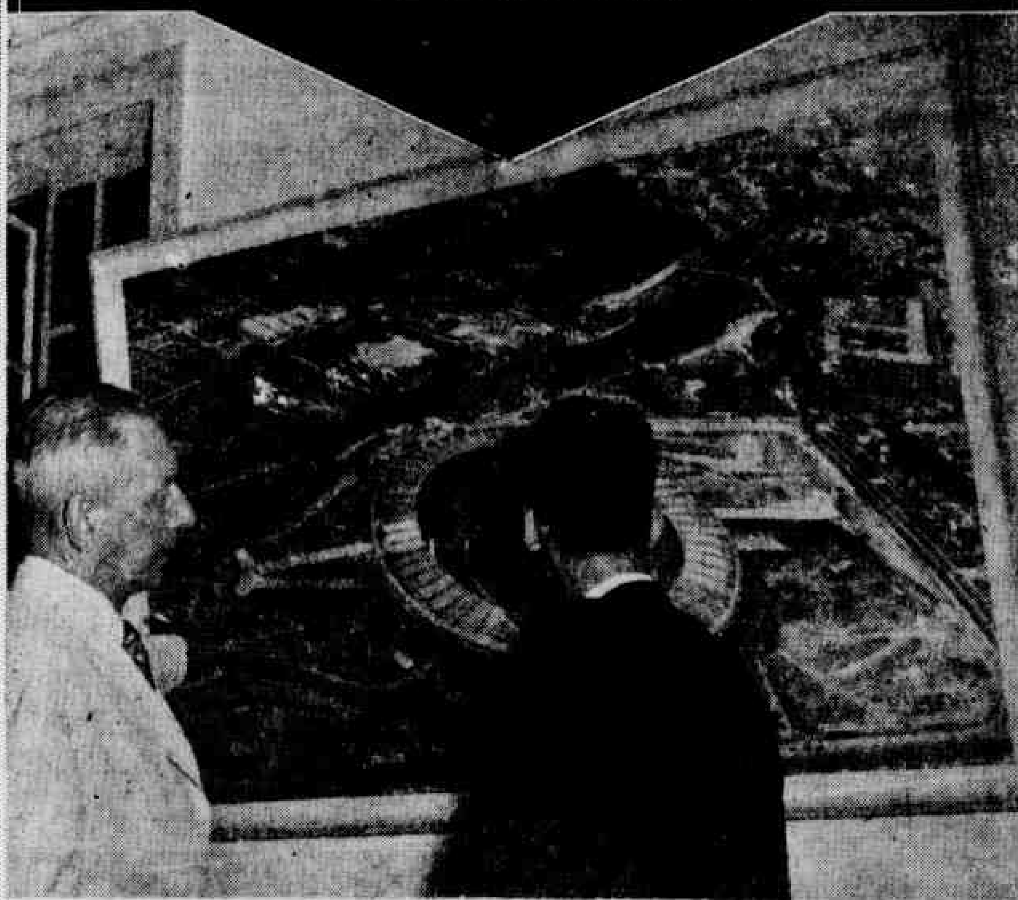


EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS

ANO VII — N. 1.626 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 5 de Maio de 1955

CORTESIA TRIBUNA DA IMPRENSA

O general, em lágrimas, à TRIBUNA DA IMPRENSA:



O general Herculano não quis ser fotografado. Contudo, ao narrar como foi envolvido na negociata, distraiu-se. Esse foi um dos raros momentos em que dominou os nervos.

Amanhã às 10 horas a entrega dos prêmios

NA REDAÇÃO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA", OS ALUNOS RECEBERÃO OS PRÊMIOS CONQUISTADOS NO CONCURSO "GANHE VOCÊ MESMO O PRESENTE DE SUA MÃE"

AMANHÃ, às 10 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, serão entregues os prêmios às crianças contempladas no concurso "Ganhe você mesmo o presente de sua mãe".

Entre as personalidades que comparecerão à cerimônia, figuram o poeta Manuel Bandeira, as romancistas Dinah Silveira de Queiroz e Lucia Miguel Pereira (que julgaram as 13.676 cartas), e o ex-senador José de Sá, que ofertou 40 prêmios.

Leia no caderno 3, as reportagens sôbre cada um dos alunos premiados e as cartas com que conquistaram os prêmios, concorrendo com quase 14 mil coleguinhas das escolas públicas do Rio.



Sob a inspiração de "dois belos olhos" e a da "mãe mais alegre do mundo", Simone de Siqueira Nascimento escreveu uma carta para TRIBUNA DA IMPRENSA e foi uma das vencedoras do concurso

KUBITSCHEK LESOU O BRASIL EM SEIS MILHÕES DE DÓLARES

Com a fraude cambial praticada pelo candidato do P.S.D., seria possível comprar vacinas Salk para um milhão e oitocentas mil crianças — Em cruzeiros: 480 milhões — A instalação das usinas elétricas foi o trampolim para a quadrilha juscelinista assaltar as reservas de divisas — (NA PÁGINA 6)

"JAMAIS TOQUEI NUM NÍQUEL DO DINHEIRO DO MARACANÃ"

INTERROMPIDO POR SUCESSIVAS CRISES DE NERVOS, O GENERAL HERCULANO GOMES CONTA AO REPÓRTER COMO FOI ENVOLVIDO NO ESCÂNDALO DA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO — CONTARÁ TUDO O QUE SABE QUANDO A JUSTIÇA O CHAMAR — SERVINDO DE BODE EXPIATORIO DE MENDES DE MORAIS — DOCUMENTOS PROVARÃO SUA INOCÊNCIA — MENDES DE MORAIS: QUERIA O ESTÁDIO PRONTO DE QUALQUER MANEIRA: AÍ ESTÁ NO QUE DEU; NOMEOU TODOS OS MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO DA ADEM, ENTRE ÊLES VITOR COSTA, SEU AMIGO E DE GREGÓRIO FORTUNATO; ORDENOU MODIFICAÇÕES NO PROJETO, QUE CUSTARAM MAIS CR$ 90 MILHÕES, FORA OS DESFALQUES, POR FALTA DE CONTRÔLE DAS OBRAS — BRUNINI PEDE CADEIA PARA OS CULPADOS — CITADOS MAS NÃO IMPLICADOS — *Reportagem de JOSÉ MACHADO — Leia na página 7*

ETELVINO ACLAMADO PELO NORDESTE

Pernambuco recebe festivamente o candidato. Comício com dezenas de milhares de pessoas.

Alcides Carneiro: "É o herdeiro do padre Roma e de Agamemnon".

Afonso Arinos: "Em nome de Minas, confiamos em Etelvino".

Carlos Lacerda: "União para impedir que os ladrões voltem ao poder".

Aluízio Alves: "O Brasil terá o seu primeiro presidente pernambucano".

Etelvino, em discurso: "Participação dos trabalhadores nos lucros, nacionalismo em matéria de petróleo, cadeia e confisco para os ladrões, luta contra a vertiginosa elevação do custo de vida e contra os lucros extraordinários". - (PÁGINA 3)



Wenner e Jezebel, dois encantos. Estão desaparecidos há mais de um ano. Sua mãe, do convívio de quem o pai, os tirou, quer vê-los. Pelo menos no dia 8 de maio.

D. IZABEL QUER VER OS FILHOS AO MENOS NO "DIA DAS MÃES"

DIZ QUE FORAM SEQUESTRADOS PELO PRÓPRIO PAI, HÁ MAIS DE UM ANO — (LEIA NA PÁGINA 8)

DIRIGENTES DA INDÚSTRIA DEVOLVERÃO CR$ 2.250 MIL

O SENHOR Augusto Viana, para exercer a presidência da Confederação Nacional da Indústria, estava recebendo nada menos de Cr$ 75 mil, por mês. Cinquenta mil, a título de gratificação e 25 mil como "representação".

Mas não era só êle. Os outros seis diretores da Confederação tinham também seus ordenados. Cada um dêles recebia Cr$ 25 mil como gratificação e 25 mil como representação. Total: Cr$ 50 mil por mês.

O escândalo estourou na última reunião do Conselho de Representantes da Confederação. O sr. Zulfo Mallmann, presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e membro dêsse conselho, tendo tido notícia do fato que a princípio julgou inverídico, interpelou os diretores que não puderam negar a existência daquelas "gratificações" e "representações".

Verificou, então, que a praxe se iniciara em novembro. Portanto, o sr. Augusto Viana, que também é deputado, recebeu daquele mês até agora, do dinheiro pago pela indústria à Confederação, Cr$ 450 mil e os seis diretores (Francisco Veras, Milton Cabral, Antônio Bezerra Cassação, Artur Hortêncio Bastos, Nery Marques e Fábio Mota), Cr$ 300 mil cada um.

ANULAÇÃO

Os diretores da Confederação admitiram a existência daqueles pagamentos, declarando (alguns) ao sr. Zulfo Mallmann que "os recebiam muito constrangidos". Pleiteou então o sr. Mallmann a imediata anulação da portaria que determinara êsses pagamentos. Foi mais longe o sr. Mallmann, conseguindo que fôsse aprovada uma disposição segundo a qual os sete diretores assalariados deixassem de o ser, devolvendo integralmente o que receberam durante os seis meses em que estêve em vigor a portaria. No total: Cr$ 2.250 mil.

DESMENTIDO

O "Correio da Manhã" publicou hoje sem citar nomes, que êsses pagamentos vinham sendo feitos a diretores da Federação. Por isso vai aquêle órgão da indústria do Distrito Federal reunir-se hoje para dar uma nota oficial esclarecendo a situação.

Alter do Chão é a nova esperança da Petrobrás

Estão sendo feitos testes preliminares em Nova Olinda — Possível, de súbito, um novo jôrro de petróleo — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o coronel Artur Levy — (LEIA NA PÁGINA 2)



Este é "Mario Russo", o bravo banqueiro de "bicho" do Flamengo e Catete. Para fugir da Polícia, escondeu-se debaixo da cama. Pilhado, limitou-se a sorrir e não resistiu

BANQUEIRO PRÊSO PELOS FUNDILHOS DEBAIXO DA CAMA

CAI NAS MÃOS DA POLÍCIA "MÁRIO RUSSO", UM DOS DONOS DO JÔGO DO BICHO NO FLAMENGO — SENSACIONAL DILIGÊNCIA DO SERVIÇO SECRETO DA CHEFIA DE POLÍCIA — VAREJADAS DUAS "FORTALEZAS" — "BOM-DIA, MAJOR. A CASA É SUA" (PÁGINA 6)

A SORTE ESTÁ LANÇADA

A candidatura é definitiva e insubstituível — Está na hora de o general Juarez Távora pôr têrmo às explorações em tôrno de seu nome — Os chefes militares faltaram a seus deveres para com a Nação (Leia, na página 4, o artigo de CARLOS LACERDA)

ESTUDANTES HOMENAGEIAM ETELVINO

RECIFE, 5 (De Murilo Melo Filho) — Dois mil estudantes universitários de Pernambuco oferecem, hoje, um churrasco ao sr. Etelvino Lins, candidato à presidência da República.

Alemanha:

País independente na Europa Livre

BONN (UP) — Precisamente às 12,04 horas (hora local) de hoje, a Alemanha Ocidental se converteu num Estado soberano e ao mesmo tempo terminou a ocupação do seu território, depois de dez anos.

(Outros telegramas na pág. 5)



DIZENDO que o combate de La Sierra "foi a segurança do êxito da tomada de Monte Castelo", o marechal Mascarenhas de Morais, no discurso em que criticou certos aspectos da campanha da FEB, ressaltou a competência do coronel Sizeno Sarmento, que se vê na foto, ao lado do marechal, ontem, no Ministério da Guerra.

"Erros e desacertos em todos os escalões de comando"

EM DISCURSO NA BIBLIOTECA DO EXERCITO, O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS FAZ REVELAÇÕES EM TÔRNO DA CAMPANHA DA FEB NA ITALIA — "SUBESTIMAMOS O INIMIGO" — ELOGIADA A COMPETENCIA MILITAR DO CORONEL SIZENO SARMENTO (Página 8)

"COBRIREI DE FLÔRES O TÚMULO DE MINHA MÃE"

"Eu sei que a senhora está no céu e não pode receber presentes" - História de Amélia, de 9 anos, e 9 irmãos, que ganhou o segundo prêmio do 2.º ano - Página 2

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Vozes da Cidade

EXISTE um novo pronunciamento do general Juarez Távora em carta dirigida ao PDC, que não foi dado à publicidade em virtude da ausência do padre Arruda Câmara. Admite-se que ainda essa declaração não seja suficientemente clara.

ENTRE outros nomes para vice-presidente na chapa Etelvino Lins, foram feitas as seguintes sugestões: Armando Câmara, Porfírio da Paz, Franco Montoro, Pedro Aleixo e Juraci Magalhães.

PREENCHIDA a pasta da Agricultura, é possível que o novo ministro da Saúde, em substituição ao sr. Aramis Ataíde, seja o sr. Rui Santos, da UDN baiana.

EM virtude da posição de fraqueza do atual ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho, como presidente do PR, e mface da candidatura Munhoz da Rocha, admite-se que êle possa ser substituído pelo sr. Bento Gonçalves, da seção mineira daquele partido e que combate abertamente o sr. Kubitschek.

NAS conversações realizadas pelo governador Jânio Quadros no apartamento do senador Bernardes Filho e que são do pleno conhecimento do sr. Bias Fortes, candidato ao govêrno de Minas, foi abordado abertamente o nome do general Canrobert Pereira da Costa, que, lançado candidato, criaria uma situação embaraçosa para o sr. Ademar de Barros, amigo do ex-ministro da Guerra.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom. Temperatura estável. Ventos variáveis moderados. Máxima 28,1. Mínima 20,8.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"Cobrirei de flôres o túmulo de minha mãe"

."Eu sei que a senhora está no céu e não pode receber presentes, por isto as flores são para que a senhora visse que a Amélia não se esqueceu da mamãe no seu dia" — História da menina de 9 anos, 9 irmãos, órfã de mãe e que ganhou o segundo prêmio do segundo ano — Outra premiada do segundo ano afirma: — "Minha mãe é muito asseada e cheirosa"

— "O DINHEIRO ganho como prêmio servirá para comprar flores e depositá-las no túmulo de mamãe, lá em Cabo Frio" — afirmou, ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, a menina Amélia Gonçalves Quintanilha, aluna da Escola Bezerra de Menezes e premiada em segundo lugar no concurso do Dia das Mães.

— "Domingo, irei a Cabo Frio — afirmou-nos Amélia — onde mamãe foi sepultada e encherei todo o seu túmulo com as flores mais bonitas que eu puder adquirir".

"Encherei de flores o túmulo de minha mãe, lá em Cabo Frio" — afirmou Amélia Gonçalves Quintanilha (abraçada, na foto, por sua professôra, d. Noêmia de Carvalho), explicando a destinação que dará ao prêmio que lhe coube no concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA. Ela tem 9 anos e 9 irmãos.

NOVE IRMÃOS

Amélia tem 9 anos e 9 irmãos. Segundo sua professora, d. Noêmia de Carvalho — que se mostrou emocionadíssima com o feito de sua aluna — ela é das melhores da turma e das melhores que já teve: comportada, aplicada, carinhosa. Amélia tem nos seus 9 irmãos seus verdadeiros ídolos.

Na carta, escrita à TRIBUNA DA IMPRENSA e que lhe valeu o segundo lugar, disse Amélia, dirigindo-se à sua mãe:

— "Depois que a senhora morreu eu tenho sentido muitas saudades da senhora e agora no dia das mães eu queria lhe dar um ramo de flores como recordação e lembrança.

Eu sei que agora a senhora está no céu e não pode mais receber presente, por isto as flores eram para que a senhora visse que a Amélia não se esqueceu da mamãe no seu dia. Um beijo e muitas saudades da Amélia".

PRÊMIO REPARTIDO

O prêmio de Amélia será repartido — conforme determinou a comissão julgadora — com outra menina: Simone de Siqueira Nascimento, da Escola Pedro Ernesto.

Simone tem 8 anos de idade e sua vitória foi recebida, pela classe, com alegria e palmas. Sua professora afirmou-nos que Simone sempre se destacou como menina inteligente e estudiosa.

— "Foi justo o prêmio que ganhou".

UM VESTIDO PARA A MÃE

— "Vou comprar um vestido para mamãe. Vou escolher a fazenda e ela vai fazer um vestido muito bonito".

O pai de Simone é comerciante de tintas e tem estabelecimento no Jardim Botânico. Sua mãe se chama Alice Siqueira Nascimento. Sua professôra, d. Honoriana da Costa Rodrigues, afirmou ao repórter:

— "Esta turma a que Simone pertence é das melhores que tenho tido. Nesta Escola dificilmente encontrarei outra igual. Simone mereceu o prêmio. Estou contentíssima e emocionada".

Eis um trecho da carta com que Simone se candidatou e ganhou o prêmio:

— "Eu gosto muito de minha mãezinha porque ela faz a gente ficar sabendo muitas coisas. Eu gosto muito da minha mãe porque é boa para mim e eu boa para ela. Minha mãe é a pessoa mais delicada com todo mundo. Os olhos de minha mãe são muito bonitos.

Minha mãe é muito asseada e cheirosa. Minha mãe é a pessoa mais alegre do mundo".

"Minha mãe é muito asseada e cheirosa. Eu gosto muito de minha mãe porque é muito boa para mim e eu boa para ela" — disse Simone de Siqueira Nascimento (também muito limpinha), colocada no segundo lugar da segunda série, juntamente com uma sua coleguinha de outra escola.

2º domingo de maio dia 8 DIA DAS MÃES

Política em dia

PEDRO GOMES

REFORMA ELEITORAL

A REFORMA eleitoral não deve ser um ponto de honra apenas para as fôrças da recuperação moral e política. Para os adversários a iniciativa deve constituir, também, uma questão fundamental, ainda que o fundamental, neste caso, seja, simplesmente, uma questão de conveniência própria.

O PSD, com palavras ambíguas, dizendo coisas diferentes por várias bocas, assegura um apoio zarolho à reforma. A julgar pelos substitutivos e pelas emendas que os representantes pessedistas já apresentaram ou pretendem apresentar, a moralização do processo eleitoral há de ficar, para êles, na transposição de algumas vírgulas.

Mas o que interessa de verdade é a reforma nos têrmos absolutos do projeto elaborado pelo ministro Edgard Costa. Pois quem fala, aí, é a própria justiça eleitoral, a palavra mais autorizada para tratar da matéria, com a fôrça da experiência e da isenção.

Diz-se, agora, que certos pessedistas juscelinistas pretendem sabotar, no todo ou em parte, a reforma eleitoral.

Era o caso de perguntar ao pé do ouvido dêsses sabotadores: visto que a fraude das urnas é reconhecida e condenada pela justiça eleitoral e por todos os elementos responsáveis das fôrças políticas e das fôrças armadas, visto que a fraude é reconhecida pelo próprio sr. Juscelino Kubitschek, não parece que seria extremamente incômodo sustentar, no futuro, a legitimidade da eleição dêsse candidato, se tal fôsse o caso? Com que autoridade poderá, amanhã, invocar o sr. Juscelino Kubitschek o resultado das urnas, consciente êle próprio e cientes todos nós de que êsse resultado é, na sua maior parte, a expressão do subôrno e da fraude?

A esta hora o sr. Gustavo Capanema já deve ter meditado nessas verdades fáceis de entender. E com a sua lucidez e as suas capacidades de liderança acabará inculcando essas verdades nas cabeças duras dos juscelinistas.

Ministérios

NOVAS modificações ministeriais deverão executar-se necessàriamente, nos próximos dias. Na situação atual, o PR (sem nenhuma razão especial) detém dois Ministérios: Agricultura e Viação. Dois Ministérios estão, igualmente, com os paranaenses: o da Agricultura e o da Saúde. E finalmente há o caso do Ministério do Trabalho, posto de môlho até que o sr. Alencastro Guimarães resolva a sua viagem ao Japão.

Um candidato

Carlos Lacerda chegou a propor a candidatura do senador Armando Câmara à vice-presidência da República. Diz que essa candidatura reune, entre outros apoios, o do eleitorado católico e o estudantil. De resto, trata-se de um nome novo e é isso o que o povo quer.

Plano de Moura Andrade

O SR. Auro de Moura Andrade não pode parar. Agora joga com o PR. A permanência do ministro Cândido Mota Filho é obra sua. Suas conversas com o senador Bernardes Filho vão adiantadas. Moura Andrade quer ser o candidato à vice-presidência, apoiado por Jânio e pelo PR.

CONTRA A JUSTIÇA

HOUVE ontem uma cena triste na Câmara dos Deputados. Vários representantes combateram o projeto de construção de um edifício próprio para a justiça do Distrito Federal. O deputado João Machado disse que a merenda escolar era coisa muito mais importante que o Palácio da Justiça. O sr. João Meneses lembrou que o problema do Fôro era igual ao do Jardim Zoológico: apenas uma questão de limpeza e de melhor apresentação. Confessou a sua velha intolerância na matéria, pois já votou contra a construção de um Palácio da Justiça no Pará e votará contra iniciativa semelhante para qualquer Estado.

Outros inimigos da Justiça desfilaram com argumentos chôchos, provincianos, municipais, distritais. Todos êles deveriam ser condenados a passar duas horas no interior dos atuais edifícios do Fôro, sem direito de tapar o nariz.

Um cacoete confirmou as suspeitas contra Paulo

Mordendo o lábio superior nos momentos de emoção, Paulo Gabriel foi reconhecido por Elvira, na reconstituição do "crime da escadaria", como o homem que matou o bancário Wilson Melo — O delegado não tem dúvidas e vai pedir a prisão preventiva, segunda-feira

ATÉ segunda-feira deverá ser pedida a prisão preventiva de Paulo Gabriel e Indalécio Iglésias, como supostos autores da morte do bancário Wilson de Melo, assassinado quando estava com a namorada, cêrca de 3 horas da manhã, nas escadarias da rua Fialho. Segunda-feira é o dia em que o processo irá a Juízo.

"Já não temos a mínima dúvida sôbre a autoria do crime" — disse-nos o delegado do 4.º Distrito, sr. Péricles Machado de Castro, depois de fazer um relatório das investigações e seus resultados. E aduziu:

"Todos os indícios e, por fim, o reconhecimento feito por Elvira Foeppel, são perfeitos: indicam a responsabilidade de ambos no homicídio. Trabalhamos noite e dia para chegar-se ao resultado atual. Felizmente, podemos apontar à Justiça e à sociedade os matadores do bancário".

Depois, o delegado Péricles Machado de Castro reconstituiu como foi o crime, e como os assassinos se aproveitaram de indecisões da Polícia Técnica. Aludiu, também, aos pedidos que foram feitos para que o 4.º Distrito "não apertasse" os acusados.

Mencionou o encontro promovido pelo vereador Iglésias, pai de Indalécio, com a mãe de Elvira Foeppel, numa igreja da rua Benjamin Constant, sugerindo-lhe que tratasse de retirar sua filha da Polícia Técnica por meio de ação judicial.

Mencionou, um por um, todos os elementos que apontavam Paulo Gabriel como o assassino: a coincidência de seu tipo com o do assassino, os depoimentos do servente e vigia das obras do prédio da esquina das ruas Fialho com Benjamin Constant, a descoberta de novas testemunhas e, principalmente, a desmoralização das testemunhas Jacy Manhães, motorista, e Osvaldo Mendes, as figuras principais nas investigações da Polícia Técnica e que serviram de base à liberação dos dois culpados e sua declaração de inocência total.

Falou-nos o delegado da reconstituição do crime, feito nas escadarias onde ficaram demonstradas mentiras tanto de Osvaldo Mendes como dos dois acusados. Verificou também o acêrto das declarações do vigia, pessoa que viu os assassinos, ouviu os tiros e notou a fuga dêles, e que a Polícia Técnica ignorou. Relatou-nos longamente as transformações de Elvira, que — frisou, — ganhando confiança, e sentindo-se garantida e "apertada", acabou por reconhecer Paulo Gabriel, dizendo que, embora o tivesse reconhecido antes, não quisera fazer o reconhecimento sem ter certeza.

O delegado disse que, entretanto, está ainda investigando o papel de Elvira, no caso, porque só admitindo interêsse ou mêdo é que não o teria reconhecido antes.

DESAPARECEU

Paulo Gabriel desapareceu dêsde anteontem quando foi impetratada ordem de "habeas-corpus" em seu favor. Havia ido jantar em companhia de um comissário. Chegando o pedido à delegacia, o comissário Jorge Martins precipitou-se e comunicou-se com a subchefia de Polícia recebendo instruções para liberar Paulo Gabriel, como fêz.

Êle, ou está escondido, a conselho do advogado, ou fugiu, talvez para o Paraná, sua terra natal. Quando foi preso, dias após o crime, vestia ainda roupa idêntica à que vestia o assassino, conforme reconhecimento de Elvira e o que pôde a reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA notar.

CACOÊTE

O delegado Péricles Machado disse que um dos elementos que contribuiram para o mais pronto reconhecimento de Paulo Gabriel por Elvira foi o cacoete do rapaz, que tem a mania de morder o lábio superior em momentos de emoção. Fêz na hora do crime e fêz várias vêzes nos interrogatórios e acareações. E concluiu suas declarações:

"Dôa a quem doer, cumpri e cumprirei meu dever. Um assassino é sempre um assassino. Tem de pagar por isso".

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a peie. Conheça-o hoje mesmo.

CREME DE BARBEAR Gessy
MENTOLADO
NOVO!

ALTER DO CHÃO É A NOVA ESPERANÇA DA PETROBRÁS

"É POSSIVEL que, de súbito, um jôrro de petróleo de Alter do Chão surpreenda e emocione o país, como aconteceu em Nova Olinda" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás.

O coronel Artur Levy disse-nos que, ali, as perfurações já atingiram 2.904 metros. Até agora, não surgiu o menor indício de petróleo, embora em igual profundidade Nova Olinda já tivesse revelado sinais de petróleo, tais como cheiro de gás. Entretanto, confiante em que o subsolo de Alter do Chão possui as mesmas camadas de Nova Olinda — apenas situadas em maior profundidade — os técnicos da Petrobrás ali trabalham, cheios de esperança.

O TESTE DE NOVA OLINDA

Indagado sôbre o novo teste de Nova Olinda, disse o coronel Artur Levy não ter sido ainda marcada a data dessa operação.

— Estamos preparando o poço para êsse teste final. Enquanto isso, estão sendo feitos testes preliminares, com a retirada da lama e outras providências. Só quando o poço estiver completamente preparado, é que faremos o grande teste de jôrro contínuo do petróleo durante 24 horas.

"PRÊMIO SUL AMÉRICA 1954"

ENCERRADO o prazo para a entrega da melhor monografia sôbre "Definição de uma política nacional de transportes", que concorre ao "Prêmio Sul América 1954", o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura recebeu 16 trabalhos assinados com os seguintes pseudônimos: Arpan, Anhanguera, Achita Araguaia Júnior, Brasil-Unido, Claudius Tertius, Ferroviário, Hermoy, Ixé Tenhem, Mauá, Rebouças, Sertanejo, Sindemar, Tamerlão, Vector e Viajor.

A monografia assinada por Benvindo Paz foi desclassificada, por não conter o número de páginas exigido no edital do concurso.

MULTA PARA OS ARTISTAS QUE DEREM O "BÔLO"

Tudo submetido a censura prévia, com punição geral — Penalidade para quem não se apresentar em forma nos ensaios gerais — Novelas, filmes (de televisão) e piadas, também sob censura

NÚMEROS de dança, propaganda de espetáculos públicos, novelas de rádio, discos e números cantados em estúdios, bailes, clubes, filmes de televisão, exibição de préstitos, "bolos" de artistas e músicos, teatro de marionetes, piadas — tudo terá de ser prèviamente aprovado pela Censura, sob penas de multa, suspensão temporária do estabelecimento e até cassação da licença de funcionamento. É o que determina a portaria n.º 1, de 1955, publicada no "Boletim de Serviço" do DFSP.

Estabelece ainda a portaria penas para: a não apresentação do programa no local aprovado, a inclusão de artistas ou músicos não previstos; a execução de números musicais não programados; supressão de filmes programados; supressão de número de variedades; falta de aviso de proibição de frequência de menores; ensaios gerais com pessoas estranhas e artistas com indumentária incompleta; a introdução de ditos e atitudes em peças teatrais e exibições em geral não constantes dos ensaios gerais; falta de censura nos anúncios, cartazes e fotografias de propaganda de diversão pública; transmissão de filmes (televisão), peças teatrais, novelas, discos sem prévia censura, etc.

AS MULTAS

As multas vão de Cr$ 200 a Cr$ 5 mil. O objetivo, segundo nos informaram na Chefia de Polícia, é coibir abusos e moralizar o teatro e o rádio, punindo os transgressores do regulamento que enxertam piadas e outros ditos, muitas vêzes de caráter obsceno.

Irregularidades na Campanha de Educação de Adultos

DECLARADAS desnecessárias e fator de desperdício de dinheiro, foram extintas as representações da Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes nos Estados de Bahia, Minas e Pernambuco, e os Centros de Preparação Social, inclusive o instalado no bairro de Riachuelo, Distrito Federal.

Diz o relatório do diretor do Departamento Nacional de Educação, superintendente da Campanha, que os objetivos visados pelo Govêrno não sofrem restrições ante a extinção dos serviços e a consequente economia de quase Cr$ 3 milhões, porque atendem à necessidade de escoimar a Campanha de irregularidades e defeitos que se opunham às finalidades.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Maris e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

A DÍVIDA E OLIGARQUIA

DE 31 de dezembro de 1953 a 27 de agôsto de 1954 — últimos oito meses da oligarquia — a dívida cambial do Brasil passou de US$ 1.620.084.091 para US$ 2.104.672.953, aumentando, portanto, de US$ 484.588.862, equivalentes a mais de 30%.

A posição cambial deficitária, quando a oligarquia deixou o govêrno, assim se distribuia:

1)	Posição de câmbio .	US$	951.377.125
2)	Atrasados comerciais	US$	129.014.748
3)	Promessas de Venda de Câmbio "em ser"	US$	334.139.402
4)	Outros compromissos	US$	690.141.678
		US$	2.104.672.953

(Relatório do Banco do Brasil)

A oligarquia, sob Aranha, nos oito meses derradeiros, aumentou em 300 milhões a posição negativa do câmbio; duplicou as promessas de venda de câmbio (leilões de moedas a longo prazo), aumentando também os "outros compromissos".

Eis as médias recordes do aumento da dívida cambial brasileira nos últimos oito meses da oligarquia:

Total	US$	484.588.862
Média mensal	US$	60.573.608
Média diária	US$	2.019.120
Média horária	US$	84.041
Média por minuto	US$	1.401
Média por segundo	US$	23

A cada segundo que passou entre 31 de dezembro de 1953 e 27 de agôsto de 1954, Aranha aumentou a dívida brasileira em VINTE E TRÊS DÓLARES, ou seja, pelo câmbio livre, cêrca de Cr$ 1.840.

E são os principais responsáveis por essa situação que agora se arvoram em salvadores da pátria.

ACIDENTES DO TRABALHO

A PRÁTICA da prevenção de acidentes tem um duplo objetivo.

O primeiro, e o mais importante, é o de poupar ao trabalhador as mutilações e defeitos físicos oriundos de infortúnios profissionais e, à família dêste, o desaparecimento de seu chefe e arrimo. É uma finalidade humanitária, que concorre inclusive para reduzir graves e complexos problemas sociais. Merece, por isso, os aplausos e o apoio de todos quantos, a qualquer título ou sob que condições for, participam do processo econômico.

O segundo objetivo, a que não se pode negar acentuada importância, é de ordem econômica. Os acidentes do trabalho acarretam a perda anual de milhões de horas de trabalho, constituindo-se assim num poderoso entrave ao desenvolvimento da produção nacional. Tais acidentes, por outro lado, dão origem a numerosos prejuízos e danos indiretos que, embora disso muitos não se apercebam, oneram sobremodo o organismo econômico das emprêsas.

Vê-se, por êsse simples resumo da matéria, que a prevenção de acidentes assume uma importância inegàvelmente excepcional.

Por isso, não podemos furtar-nos à satisfação de render às Emprêsas de Seguros Privados as justas homenagens que elas, com efeito, merecem, pelo trabalho sadio, constante e bem orientado que têm realizado nesse setor.

Ainda êste mês (no período de 2 a 6), realizou-se em Roma o Primeiro Congresso Mundial de Prevenção de Acidentes, com a participação de cêrca de 800 congressistas representando 32 países. Compreendendo a importância dêsse conclave, pela oportunidade que oferecia ao debate amplo e altamente proveitoso dos principais problemas da prevenção de acidentes, a êle compareceram as Emprêsas de Seguros Privados do Brasil.

Em homenagem ao Brasil foi designado para a presidência da 4.ª sessão do congresso o sr. Mariano Badenes Torres, representante dos seguradores brasileiros.

Dívida com a Alemanha

A DÍVIDA brasileira com a Alemanha a 28 de fevereiro era de Cr$ 30.700 mil, tendo aumentado U$ 1.124 mil, em comparação com o último dia de janeiro.

Dívida interna

A DÍVIDA interna fundada da União monta a Cr$ 4.909 milhões em apólices e Cr$ 5.542 milhões em obrigações, num total de Cr$ 10.451 milhões.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A PRUDÊNCIA DA FORMIGA

QUANDO Brizola começou atuar na Câmara, um jornalista examinou-lhe a fama, os antecedentes e resolveu pôr-lhe um apelido. Seria o Brigola. Agora verificou que não era preciso, que não cabia. O homem veio de paz, todo jeitoso, amadrinhando o general Lott, que lhe vetara, antes, com tôdas as letras, a candidatura de Jango.

Esperava-se um ribombo, como um trovão dos pampas, quando se anunciou que Brigola ia falar. Falou, entretanto, Brizola, calmo, sereno, diáfano, como uma brisa.

Nas suas primeiras incursões pela tribuna Leonel Brizola fizera sua profissão de fé, estendendo-a a todos os deputados do partido. Terminou com uma advertência dramática: Há um morto a quem não permitiremos que se ataque aqui. E há também um vivo que defenderemos com tôdas as nossas energias, de qualquer ataque. Eram Getúlio e Jango.

Tendo esta advertência de Brizola na lembrança, era natural que a Câmara, esperasse com curiosidade e até com receio, o seu discurso de ontem, pois que, no período de sua ausência, Jango fôra atacado ferozmente, de forma definitiva e dura, pois que fôra, efetivamente, vetado em seu direito de ser candidato. E a Câmara se preparou para ouvir o discurso de Brizola, do mesmo Brizola que advertira não permitir ataques a Jango.

Falou, falou, falou e lá para o fim do discurso, quando faltavam apenas menos de dez minutos para terminar o tempo, foi que entrou no veto a Jango. E entrou de forma absolutamente inesperada, enchendo-se de elogios ao Ministro da Guerra para dizer, depois, que Lott não vetara Jango.

Depois de quase um mês de uma tremenda repercussão para as declarações e a nota oficial do Ministro da Guerra, os petebistas acharam, enfim, uma saída cômoda: não houve veto nenhum à candidatura Jango por parte dos militares.

Armando Falcão, cabra sabido, foi quem encontrou a saída prudente. Num aparte disse que não houve nenhum veto. Apenas uma advertência patriótica e amável. Brizola, é claro, apanhou a desculpa de Armando como quem pega uma pena num turbilhão, com uma rapidez de raio. E derramou sua loquacidade sôbre a saída prudente. Sim, não houvera veto nenhum, o ministro respondera apenas a uma pergunta, não manifestara nenhum ponto de vista de classe, : mais isto e mais aquilo

Ora, bem que se diz no interior, que formiga sabe que roça come. Nunca se viu, realmente, formiga alguma comer urtiga ou cansanção, coisas que ardem em qualquer pele, mesmo na das formigas. Formiga vai sempre às ervas tenras, folhinhas nascidas ontem, inofensivas. Urtiga, não, que urtiga arde. Prudente formiga, prudentíssimo Brizola, nem urtiga nem espada alimentam realmente.

Ora, que não houve veto. Durante mais de um mês, agita-se tôda a política nacional, convulsionam-se os partidos, retesam-se os partidários de Juscelino e de Jango, há uma tremenda confusão neste país, uma reação petebista das maiores porque o Ministro da Guerra vetara a candidatura de Jango para vice na chapa de Juscelino E vem agora Brizola, o timorato, agarra no ar a desculpa esfarrapada de Armando Falcão e descobre com ela, que não houve nenhum veto Apenas uma advertência, que era patriótica, naturalmente porque era mesmo um veto, e que era amável também segundo o próprio Armando

Quer dizer, pela saída prudente de Armando Falcão tão apressadamente aceita por Leonel Brizola, que o Ministro da Guerra apenas passara um pito no PTB e que êste pito foi engolido cru, ainda com os elogios que Brizola fêz a Lott.

Outro petebista, menos prudente, assim o admitiu. Quando Armando Falcão disse que só de advertência patriótica e amável se tratara, o petebista Nelson Omegna, entendendo, no seu legítimo significado, aquela advertência como um verdadeiro pito, protestou em contra-aparte, imediatamente:

— Pois nós também não aceitamos advertências..

O prudente Brizola, prudente como a formiga que sabe a roça que come, fêz que não ouviu o protesto veemente do companheiro e foi andando, com seu discurso.

Afinal de contas o que quer dizer uma "advertência patriótica e amável"? Veto, naturalmente veto, só veto. prudentíssimo Brizola Qualquer advertência patriótica do Ministro da Guerra é, verdadeiramente, um veto, tanto mais quanto falava êle para traduzir, como o disse em nota oficial, o pensamento dos seus camaradas militares. Formiga, entretanto, sabe a roça que deve comer, não é, Brizola? Urtiga arde. Espada também.

BRIZOLA, NA CÂMARA:

"Romperemos o acôrdo com o PSD se não tivermos correspondência"

NOSSA posição no terreno político é clara e definida: estamos atuando no sentido da consolidação do acôrdo que fizemos com o PS D, acôrdo que, com a mesma nobreza de intenções, romperemos se não tivermos a necessária cor respondência — foi a ameaça lançada ontem da tribuna da Câmara pelo deputado Lionel Brizzolla, falando por delegação do líder do PTB.

MANOBRA DO PSD

O discurso do sr. Lionel Brizola conteve uma disposição oficial do PTB e deveria ser feito pelo líder Fernando Ferrari. Momentos antes do discurso foi, contudo, o deputado Ferrari procurado pelo sr. Vieira de Melo que lhe dirigiu apêlo do PSD no sentido de que transferisse a incumbência a outro companheiro de bancada. A palavra do líder seria interpretada como um pronunciamento oficial e definitivo do PTB com referência ao acôrdo com o PSD, e sua disposição de rompê-lo se não se efetivar a chapa Juscelino-Jango Goulart.

O discurso do sr. Lionel Brizola foi encaminhado no sentido de caracterizar a legitimidade da deliberação do PTB na escolha do vice-presidente da República disse:

"O que combato, o que não reconheço, o que insistimos em declarar que desconhecemos são as impugnações ilegítimas que não agrediriam o Partido Trabalhista, porque a pessoa do sr João Goulart não está em causa, o que está em causa, neste momento, é a deliberação soberana de um partido".

VETO A JANGO

Referia-se o sr Brizzola ao veto que se fazia à candidatura Jango Goulart na chapa de Juscelino Kubitschek. Disse que o veto de partidos ou correntes políticas admitiria, mas não de fôrças estranhas que classificava de ilegítimas

SITUANDO O VETO

O deputado Mário Martins interveio nos debates para demonstrar as origens conhecidas do veto ao nome do vice-presidente escolhido pelo PTB:

"Até aqui — declarou — ao que eu saiba só quem impugnou a candidatura do sr. Jango Goulart à vice-presidência da República foram aliados do Partido Trabalhista Brasileiro. Em primeiro lugar o "Correio da Manhã" que favorecia a candidatura Juscelino Kubitschek; em segundo lugar o marechal Dutra e seus aliados dentro do PSD e mais 14 senadores Assim V Exa não se deve desviar e lançar sôbre as classes armadas essa impugnação Esperava que V Exa., com a sua coragem tradicional, reconhecesse que foram seus próprios aliados que impugnaram a candidatura.

IMPUGNAÇAO DE LOTT

Completou nesse ponto a informação o deputado Raimundo Padilha, acentuando:

— "A impugnação pelo general Teixeira Lott foi feita através do deputado Armando Falcão.

DEPOIMENTO DE FALCAO

Chamado a debate também por intervenção do sr. Adauto Lúcio Cardoso —, que afirmara: "Se alguém trouxe ameaça à candidatura do presidente de seu Partido foi exatamente o deputado Armando Falcão" —, o deputado pessedista disse que o general Lott não vetara a candidatura Goulart, mas fizera apenas uma advertência dos perigos desta candidatura:

— "A questão da vice-presidência na chapa de meu ilustre candidato, sr. Juscelino Kubitschek, eu a discutirei, do ponto de vista político nos conselhos de meu Partido, e portanto, na devida oportunidade. Conforme tive ocasião de declarar a vários colegas e ao orador, não ouvi do ministro da Guerra veto expresso de qualquer natureza a qualquer nome.

FOI ADVERTÊNCIA

Basta atentar na nota com isenção — concluiu — para verificar-se que ela contém, pura e simplesmente, uma advertência patriótica e cordial.

Nelson Omegna — Aliás o PTB não aceita advertência de ninguém.

CONTRA OS ACONTECIMENTOS

Finalizou o sr Lionel Brizzola:

— Desejava apenas uma afirmação final. A de que as minhas considerações são tôdas elas um libelo contra os acontecimentos que, nestes últimos dias, impressionaram os meios políticos, e dos quais foi personagem nosso ilustre colega deputado Armando Falcão".

Ante-Sala do CATETE

ASSINADA, enfim, a nomeação do sr. Munhoz da Rocha para o Ministério da Agricultura, a posse foi marcada para as cinco e meia da tarde. E já se anuncia nova mudança no Ministério. Segundo boatos muito fortes (à noite, principalmente) o ministro da Saúde estava demissionário. Fontes com alguma ligação dentro do próprio Ministério diziam que o sr. Aramis Ataíde já estava, inclusive, arrumando os papéis.

O MINISTRO da Justiça deu uma entrevista coletiva aos jornalistas. Entre outras coisas disse que encontrou boa vontade em todos, no sentido de se estudar o projeto formulado pela Justiça Eleitoral e apresentado pelo ex-ministro Marcondes Filho.

O SENHOR Prado Kelly está esperando os resultados da Comissão Parlamentar sôbre o assunto. Revelou que, assim que foi empossado, procurou os líderes de todos os partidos, na Câmara e no Senado, e lhes fez ver o empenho do Govêrno em que o Congresso procedesse com urgência à revisão da lei eleitoral, sobretudo na parte referente ao alistamento".

A CHEFATURA de Polícia, o ministro mandou pedir informações sôbre o que ocorreu na Central do Brasil, anteontem, quando um rapaz morreu, provàvelmente vitimado por um tiro disparado pela arma de um dos guardas da polícia.

"IGNORO qualquer propósito do presidente da República no sentido da pergunta formulada". A pergunta formulada ao ministro da Justiça: — O sr. sabe do propósito do sr. Café Filho de continuar com a reforma do seu Ministério?

"O ENTUSIASMO e carinho com que o povo português recebeu e aclamou Vossa Excelência traduziram os sentimentos de respeitosa simpatia e admiração que a sua atraente personalidade em todos suscitou e mostram por igual a vibração espontânea e profunda com que Portugal inteiro se consagra à continuidade da velha e indissolúvel afeição de família que une as duas pátrias".

ESTAO prontos os planos para a imediata execução das obras dos novos pavilhões para presos em Bangu. Os pavilhões vão ser construídos na área que se reserva à construção da nova Penitenciária. Lançando mão de verbas de emergência, o Ministério da Justiça espera desentupir os xadrezes muito breve.

L.J.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.º andar
— Tel.: 22-3387

Etelvino aclamado pelo Nordeste

PERNAMBUCO RECEBE FESTIVAMENTE O SEU CANDIDATO — COMÍCIO DE DEZENAS DE MILHARES DE PESSOAS

RECIFE, 5 (De Murilo Melo Filho) — O Nordeste recepcionou calorosamente o sr. Etelvino Lins, candidato da UDN e das dissidências do PSD à presidência da República.

Etelvino e a sua comitiva, da qual faziam parte os srs. Afonso Arinos, Clóvis Pestana, Aluízio Alves, Alcides Carneiro, Ernani Sátiro, Hugo Ramos Filho e Carlos Lacerda, foram recebidos, no aeroporto, pelo governador Cordeiro de Farias, autoridades e grande massa popular.

Um cortejo de centenas de automóveis formou-se atrás do carro do candidato. Ao longo de todo o trajeto, nas ruas da cidade, o povo aplaudia o candidato. Estudantes e operários, conduzindo bandeiras brasileiras, formavam filas. Cartazes e faixas em casas de famílias diziam: "Um homem do Nordeste para presidente da República".

FECHOU O COMERCIO

O comércio fechou as suas portas. O candidato foi obrigado a interromper o seu trajeto para agradecer às manifestações populares. Representantes de todos os Estados do Nordeste e municípios de Pernambuco estavam presentes. Blocos carnavalescos, com estandartes vistosos, enchiam as ruas que haviam sido ornamentadas com serpentinas Uma chuva de confete e papel picado caía sôbre o cortejo. Companhias de ônibus e táxis puseram os seus automóveis à disposição do povo, para que êste se deslocasse com mais facilidade para o comício,

Na Praça da República, bandas de música receberam o candidato das fôrças democráticas com o Hino Nacional. Etelvino passou, com dificuldade, pelo meio do povo parando frequentemente para responder a abraços.

O COMICIO

Da sacada do palácio do govêrno, diante de dezenas de milhares de pessoas, os oradores locais falaram, recebendo o candidato. Falaram em seguida os oradores destacados pelas fôrças políticas que apoiam Etelvino.

Alcides Carneiro disse que no início de uma nova jornada republicana, Etelvino é Pernambuco feito homem com o seu idealismo e as suas legendas.

— "Herdeiro do padre Roma e de Agamemnon, Etelvino, nesta hora, representa a última promessa de esperança. O povo pede que alguém realize o milagre da recuperação do Brasil. Etelvino, filho dos valentes que expulsaram os holandeses, sertanejo de boa têmpera, é o homem capaz de garantir a sobrevivência das instituições. A palavra de ordem da Paraíba é: vamos nos reunir, novamente, nos Guararapes, não para expulsar os invasores, mas para enxotar os vendilhões da pátria".

Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara dos Deputados, disse que Minas Gerais está presente, "quando se inicia a campanha de recuperação democrática e reconquista moral do Brasil".

— "Etelvino não é candidato de partidos, mas uma bandeira para todo o povo brasileiro. Em nome de Minas asseguro que confiamos em Etelvino".

UM APERTO DE MAO

Carlos Laceda, em seguida, disse:

— "Em vez de mudar a capital para o sertão, estamos mudando o sertanejo Etelvino para a capital da República. Há 10 anos, Etelvino foi, aqui, vítima de equívocos trágicos. Volto ao Recife para apertar-lhe a mão, de público, fazendo-lhe justiça.

— "Hoje, Etelvino se oferece, para com todos nós, salvar o Brasil. Não estamos fazendo uma aliança de ambições e, sim, uma união para impedir que os ladrões voltem ao poder.

— "A candidatura de Etelvino representa o divisor comum entre os homens que querem a reforma social no Brasil e os que desejam continuar explorando o povo. A sua candidatura destina-se a evitar que os pobres sejam mais pobres e os ricos mais impudentes.

— "Chega de enganos: de um lado estão os homens de mãos limpas. Do outro, estão os que representam grupos econômicos e não podem explicar as razões das suas fortunas.

— "Venho pedir-vos, em nome do povo carioca, que nos dêem o vosso líder para que faça no Brasil o trabalho que já fêz em Pernambuco. Muitas intrigas serão feitas e muitos insultos lançados, no decorrer desta campanha. Estejamos unidos para enfrentá-los."

PRESENTE AO BRASIL

Aluízio Alves disse que Etelvino demonstrou ser um bravo e lúcido líder popular. "A sua candidatura é um presente do Nordeste ao Brasil. Etelvino marcha vitoriosamente. O Brasil o escolherá para presidente — o primeiro nascido em Pernambuco".

Falaram também Clóvis Pestana e Hugo Ramos Filho — êste último em nome do PSD carioca. Outros oradores: — Maria Elisa Viegas, em nome da mulher pernambucana, Cileno Ribeiro, pelos universitários pernambucanos, Nilo Pereira, em nome dos jornalistas, Waldemar Valente, pelos professores, Arsênio de Vasconcelos, pelos profissionais liberais, Manuel Chagas, pelos trabalhadores, José Augusto Seabra, pelo Clube da Lanterna, Stênio Dantas, pelos universitários cariocas Gilberto Osório, pela UDN de Pernambuco.

Foram lidas mensagens dos governadores da Paraíba e de Sergipe, srs. José Américo e Leandro Maciel, e telegramas dos srs. Lima Cavalcanti e Neto Campelo, todos hipotecando solidariedade a Etelvino.

Falou, por fim, o próprio Etelvino, que disse, resumidamente:

"PERNAMBUCANOS:

Pela primeira vez, em sessenta e cinco anos de vida republicana, convoca-se, para reger os destinos da Nação, um homem temperado ao calor de vossa capacidade de sofrimento e de vossas tradições de civismo.

Nas mãos de Pernambuco, nas mãos de todos os pernambucanos, sem distinções políticas, sociais e econômicas, vimos depositar, na praça pública, esta honra e esta responsabilidade.

Se não houve, no passado, diversidade de raças que impedisse o desfêcho da Restauração, três séculos atrás, não poderá haver, no presente, diversidade de partidos que se oponha à nova missão restauradora que se confia agora a Pernambuco.

(Conclui na página 4)

Pilôto-aviador Jean Mermoz
12 de maio de 1930

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 179
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

O NOVO calçado que descança seus pés...

Lançado na Europa com inteiro sucesso, o calçado Vulcabrás já está à venda no Brasil. Fabricado segundo um processo revolucionário na indústria de calçados, Vulcabrás oferece excepcionais vantagens e custa uns poucos cruzeiros.

VULCABRÁS

MODELOS: Meninos, Rapazes e Cavalheiros

bela aparência - o sapato não se deforma e não sofre os efeitos da água ou do calor excessivos.
durabilidade - a sola dura indefinidamente evitando a colocação de novas solas.
impermeabilidade - o processo Vulcabrás evita de maneira absoluta a penetração de umidade.
econômico - fabricados com couros de excelente qualidade, os calçados Vulcabrás são elegantes e o seu preço é bastante acessível.
desenho - os traços gravados na sola obedecem a um raiado convergente, em direções opostas, tornando impossível o resvalamento num solo molhado.

Eclética V435-8

UM PRODUTO **VULCABRÁS S.A.**
Caixa Postal, 47 - Jundiaí - Estado de São Paulo

Mais de 100.000 pessoas residem em casas próprias adquiridas ao
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
CAPITAL E RESERVAS CR$ 233.929.926,50
PEDRA E CAL

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII N. 1.626

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1955

A sorte está lançada

A CANDIDATURA Etelvino Lins é definitiva e insubstituível. Sua resistência ao poder do Catete no govêrno passado, sua defesa de autonomia dos Estados no govêrno de Pernambuco, sua disposição de evitar luta e sua capacidade de lutar credenciam-no para comandar o esfôrço civil para evitar a volta ao poder dos oligarcas.

Mais do que isto, dispõe-se êle a realizar um govêrno de reformas básicas. Desaparece, assim, a razão pela qual, durante tanto tempo, em vão, clamamos por apoio militar, dando-nos ao menos um candidato. Os chefes militares foras incapazes de unir-se para, ao menos, proporcionarem oportunidade de um candidato surgir dentre êles para reunir apoio civil. Agora, chega de brincar de esconder com a sorte do país.

Está na hora do general Juarez Távora pôr têrmo às explorações em tôrno de seu home, voltar à tona do lugar desconhecido em que se encontra e fazer declarações claras, definitivas, insofismáveis, acêrca de sua posição. Suas evasivas, muito compreensíveis até que se firmasse a candidatura Etelvino Lins, já não teriam agora razão de ser — se não para fortalecer o adversário, que vive dessas divisões.

A candidatura Etelvino Lins representa, até agora, o passo mais firme dado na conquista do terreno recuperado pelos "gregórios", desde que os chefes militares, desunidos e desorientados, faltaram a seus deveres para com a Nação, permitindo a desmoralização das Fôrças Armadas e a desunião entre êles e o povo.

A recepção do povo pernambucano ao sr. Etelvino Lins não deixa lugar a dúvidas. A sorte está lançada, e criminoso será todo aquele, seja qual fôr a alegação ou pretexto, que servir ao inimigo, dividindo fôrças ou retardando sua unificação sob um autêntico líder político, que é, sem dúvida, e cada dia mais fortemente acentuado, o sr. Etelvino Lins.

CARLOS LACERDA

Péss.mos Fundos

Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

O caso da Química Bayer

DO sr. Ildeu Ramos de Lima, ex-liquidante da Química Bayer, recebemos:

"Lendo ontem o seu prestigioso jornal, como aliás faço diàriamente, encontrei declarações do ilustre senador Lúcio Bittencourt condenando o ato do sr. presidente da República que devolveu o acervo da Química "Bayer" aos sócios daquela firma. Na qualidade de liquidante que fui da "Bayer", em cuja administração foi, afinal, solucionado o já rumoroso caso, dias antes eu havia sido procurado pelo brilhante vespertino "A Noite", que solicitava minha apreciação sôbre o discurso que, na véspera e sôbre o mesmo assunto, pronunciara no Senado o referido parlamentar. Por achar injusta e improcedente a acusação feita, porque baseada ou em informações capciosas ou em erradas interpretações, fiz uma ampla exposição do que, em verdade, existe sôbre o assunto, e que demonstra não só a lisura como ainda o grande escrúpulo do sr. Presidente, também neste caso.

O senador, nas declarações feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA repete uma argumentação já de há muito superada por provas em contrário, e se refere a fatos que estão muito aquém dos verdadeiros, explorando o assunto, segundo eu até então pensara, com a versão torcida com a qual, possìvelmente, lhe liaquearam a boa-fé. Como, no entanto, eu lhe oferecera meu depoimento pessoal, se êste lhe merecesse conceito, ou o exame de vastíssima documentação que possuo sôbre o assunto, e S. Sa. não se tenha dignado valer-se do oferecimento, repetindo, contudo, a mesma já surrada aleivosia, peço a V. Sa. acolhida para estas linhas, que são necessárias porque cumprirão o dever de dar amplas satisfações públicas sôbre o que, de fato, foi feito por ordem de S. Exa. o sr. presidente Café Filho. Não desejo me alongar sôbre o caso e, por isto, reporto-me ao que disse à "A Noite" e foi publicado em sua edição de 29 de abril último. Aponto, agora, sòmente os enganos do ilustre senador, nas suas declarações, e o farei cumprindo seu próprio roteiro.

*

A advertência que alega haver feito, em 1952, ao govêrno, foi, segundo declara, baseada em dados fornecidos pelo saudoso dr. Alaim de Almeida Carneiro, então consultor do DASP e também membro da Comissão de Reparações de Guerra (C.R.G.). Já aquêle ilustre morto, infelizmente, não poderá traser seu testemunho sôbre essa declaração, mas a sua contestação virá de documentação ainda existente — a carta que, em 21-1-52 o próprio dr. Alaim escrevera ao chanceler João Neves da Fontoura, na qual se confessa surpreendido com publicações a respeito de seu voto vencido na C.R.G., sôbre a restituição da "Bayer", dizendo-se alheio às mesmas, nas quais, embora nominalmente citado não se reproduz o seu voto. Acrescenta textualmente: "A respeito, apraz-me assegurar a V. Exa. que examinei o assunto exclusiva e estritamente do ponto de vista jurídico, e que, portanto, com fundamento no meu voto, não se poderá louvar nem censurar o mérito da própria decisão". Esta carta foi lida da tribuna da Câmara pelo líder Gustavo Capanema, que julgou indispensável fôsse a mesma transcrita no "Diário do Congresso", para pleno conhecimento do assunto". (D. Cong. de 22-2-1952 — fls. 1.576-7). Deverá ser do conhecimento do ilustre senador, pois foi resposta à acusação que, semelhante à atual, fizera na mesma Câmara, quando então deputado federal. E' necessário seja esclarecido que o voto proferido pelo ilustre jurista morto, fôra vencido na razão de sete contra o seu, por maioria absolutíssima.

*

Sôbre os motivos que julga aceitáveis para que a devolução não fôsse feita, informa o ilustre senador Lúcio Bittencourt:

1) que "a transferência de cotas fôra praticada com evidente, manifesto e indiscutível desrespeito à lei" E pensamento apenas seu, porque o assunto foi inteiramente resolvido à época, contrário ao alegado, tanto assim que o ilustre juri[illegible]ta Dr. Carlos de Medeiros Silva, então Consultor Geral da República em posterior e detalhado estudo da questão, feito a 3 de julho de 1952, proclamou que "5 — A Bayer é PESSOA JURIDICA BRASILEIRA isto é, uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, organizada de acôrdo com as leis brasileiras e com sede no Brasil" (D. OF. de 24-7-52- fls. 11.689) Nessa mesma qualidade sempre foi tratada a firma, por tôdas as entidades nacionais e internacionais.

2) que "a liberação da Bayer importava em devolvê-la ao antigo "trust" alemão Farben". Proposição também inverídica; a firma foi devolvida aos sócios brasileiros. Nem haveria mesmo possibilidade de devolução ao "trust" da I. G. Farbenindustrie que, desde 1945 (junh. de 1945 na zona americana novembro de 1945 na zona britânica) havia sido desmantelado pelos aliados. Assim, não poderia a firma ser entregue a uma entidade inexistente. É necessário que se ressalte que a Bayer, pessoa jurídica brasileira, só por sua inte dependência com a Farbenfabrik Bayer, de Leverkussen, e com a Farbenwerk Hoescht, de Franckfurt, suas principais fornecedoras de matéria-prima e de produtos acabados, é que foi incluída pelo govêrno brasileiro nas sanções de confisco, e assim mesmo, para garantir-se no pagamento da indenização imposta aos alemães.

3) que a C.R.G. havia procedido ilegalmente "pretendendo, por ato próprio, liberar a emprêsa". Isto com referência apenas à proposta dos sócios que se julgavam beneficiários dos dispositivos da Lei 1.224 de 4-11-50 Neste particular a correção do sr. Presidente da República o levou a considerar o ato da CRG apenas como uma recomendação nunca como uma deliberação definitiva. O mesmo sr. Consultor Geral da República, no parecer a que aludi, havia considerado que

"31 — a competência da Comissão é de propor e não deliberar (art. 3.º, "d". Dec-Lei 8.333). Ao Presidente da República cabe examinar a proposta e decidir". Definiu — assim, a maneira legal de ser solucionada a liquidação da Bayer, e confirmou logo a seguir essa maneira legal, quando explìcitamente opinou.

"32 — Parece-me, pois que a Comissão não tem competência para "excluir" a Bayer do regime de liquidação prescrito no Dec.-Lei 1.356. SÓ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, POR ATO DE IGUAL CATEGORIA, E A SEU JUIZO, APRECIANDO A PROPOSTA DA COMISSÃO PODERA FAZÊ-LO".

Para encontrar-se, portanto, irregularidade, ilegalidade e escândalo no ato governamental, só se desconhecendo o assunto; para vislumbrar-se no mesmo ato uma afronta aos brasileiros mortos na guerra, só um premeditado intuito, sabe Deus a serviço de quê. O processo de liquidação da Bayer se arrastou por mais de 13 anos, durante os quais o Fundo de Indenizações de Guerra, credor de cêrca de 60 milhões, só pôde receber das administrações brasileiras apenas 10 milhões de cruzeiros. Esse Fundo, que se destina a amparar as famílias das vítimas de guerra, aos invalidados na refrega e aos danos materiais então produzidos, êsse Fundo desde todo êsse tempo se manteve na falta dêstes 50 milhões do saldo da dívida, e que, com a continuação das atuais circunstâncias jamais receberia da firma, que caminhava para a insolvência. Perderiam com isso as nossas vítimas de guerra e perderiam também os empregados brasileiros, pois lhes faltaria qualquer possibilidade de indenização ou d[illegible] pagá

Perderia também o país uma indústria químico-farmacêutica que lhe é necessária.

O sr. presidente da República, com seu ato legal, justo e humano, sem sombra de dúvida amparou essa indústria, determinando a cessação do regime anormal que a exauria e impondo-lhe em troca o pagamento imediato, de uma vez e à vista, do débito para com o Fundo de Indenizações. Indo em socorro dessas vítimas de guerra e dêsses empregados, na maioria brasileiros, proporcionando-lhes ou o provimento da vultosa importância ou a continuidade de um trabalho tranqüilo, como poderá ser apontado, senão por inconfessáveis intuitos, como afrontado da memória daqueles nossos patrícios tombados na guerra, e daqueles que, vivos, lutam ainda pelo pão cotidiano?

Quisesse o ilustre senador verificar a verdade do que existe sôbre êste penoso assunto, jamais veicularia, sobretudo de uma tribuna respeitável, qualquer versão que sôbre o mesmo lhe trouxessem".

OPINIÃO

Etelvino e as "caixinhas"

EM seu editorial de ontem, o "Correio da Manhã" adverte o sr. Etelvino Lins para o trecho da carta do sr. João Cleofas à UDN, onde "o sr. Cleofas afirma que o sr. Etelvino Lins, no govêrno do Estado, permitiu largamente o jôgo nas mais diversas modalidades e explorou as suas taxas fora do orçamento para fins eleitorais".

Adverte, então, o "Correio da Manhã" que "um candidato à presidência da República, sobretudo com a reputação de honestidade e moralidade do sr. Etelvino Lins, não pode deixar sem resposta e esclarecimento uma acusação dessa espécie".

Está absolutamente certo o jornal e com esta sua afirmativa podemos informar com segurança, também concorda o sr. Etelvino Lins. Está êle, mesmo, no propósito de não deixar sem resposta qualquer acusação concreta que lhe seja feita, por menos importante que seja e por mais suspeita que possa ser a sua origem ou o seu veículo.

Por isto mesmo foi que o sr. Etelvino Lins não deixou passar sem resposta esta acusação de haver organizado uma "caixinha" com a exploração do jôgo em Pernambuco, utilizando-se dela para fins eleitorais na última campanha.

Podemos informar ao "Correio da Manhã", atendendo ao pregão que faz ao sr. Etelvino Lins, que esta acusação não foi feita, pela primeira vez, na carta do sr. João Cleofas. É velha, velhíssima, mil vêzes já repetidas e mil vêzes destruída já, pelo próprio sr. Etelvino Lins.

Em Pernambuco — é êste o esclarecimento que o "Correio da Manhã" pede, com tanta oportunidade, ao candidato da união nacional — o jôgo não foi explorado durante o govêrno Etelvino Lins. Não houve "caixinha", com recursos do jôgo ou quaisquer outros, para fins eleitorais. Em Pernambuco há, apenas, o jôgo de bicho. Quanto à sua exploração, o que o govêrno Etelvino Lins informa, sempre que acusado, é o seguinte:

Durante todo o seu período de govêrno, subsistiu a organização efetuada pelo ex-governador Barbosa Lima Sobrinho que criou a Loteria do Estado, por onde os adversários do candidato dizem, mentirosamente, que se exercitava, para fins eleitorais, a "caixinha". No govêrno Etelvino Lins, teria sido impossível ao candidato utilizar tal "caixinha", se ela houvesse existido. Isto porque, até as vésperas da eleição governamental, a Loteria do Estado foi dirigida por um cunhado do atual senador Jarbas Maranhão, adversário político do sr. Etelvino e, então, em luta incruenta contra êle. Como poderia o governador Etelvino Lins utilizar, para fins escusos de subôrno eleitoral, um organismo que estava controlado pelos seus mais ferrenhos adversários políticos?

Cumpre dizer, também, que o governador Etelvino Lins fêz, sempre, questão de conservar o seu adversário na direção e no contrôle da Loteria do Estado. Não tomou a iniciativa de demiti-lo, não fêz qualquer pressão para que êle se demitisse. Só o demitiu, afinal, às vésperas da eleição, quando a demissão lhe foi insistentemente pedida pelo funcionário. Então, já não haveria mais tempo para utilizar os fundos da Loteria do Estado, se êsses fundos existissem, para a corrupção eleitoral".

Fique certo o "Correio da Manhã" que o candidato Etelvino Lins responderá, sempre, com a mesma franqueza e a mesma verdade da explicação acima, qualquer acusação que lhe seja feita pelos seus adversários. Diz êle, com muita propriedade, que "um candidato é um homem numa vitrine".

Kubitschek na iminência de perder o apoio do PTN

Emílio Carlos quer apoio do PSD — Jânio novamente no Rio, com Café — Reunião de governadores

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — O sr. Juscelino Kubitschek está na iminência de perder o apoio do Partido Trabalhista Nacional. Motivo: o sr. Emílio Carlos, presidente do PTN e candidato a prefeito de São Paulo, condiciona seu apoio e o do seu partido ao ex-governador mineiro se o PSD paulista apoiar sua candidatura municipal. E o PSD está indiferente.

Em virtude do desinterêsse dos pessedistas à candidatura petenista — o sr. Emílio Carlos está inclinado a fazer negociações com o sr. Ademar de Barros, caso o chefe nacional do PSP seja candidato ao Catete.

JANIO NO RIO

Seguiu, na manhã de hoje, para o Rio o sr. Jânio Quadros. O governador paulista partiu de Congonhas em avião da VASP, às 8,55 horas.

Tem-se como decisiva para sua definição política no plano sucessório a viagem de hoje — quando se encontrará com o presidente Café Filho.

REUNIAO DE GOVERNADORES

Foi marcada para os dias 28 e 29 dêste mês a reunião dos governadores da chamada Comissão da Bacia Paraná-Uruguai. O local da reunião será Goiânia, capital de Goiás. Fazem parte da Comissão os governadores dos Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

Na oportunidade, o sr. Jânio Quadros será empossado no cargo de presidente da Comissão, eleito há pouco.

Etelvino aclamado pelo Nordeste

(Conclusão da página 3)

ĭA não é um sentimento regionalista o que se põe em causa. Nem poderia ser num Estado que vem de proscrever, pela vontade democrática do povo, quaisquer sentimentos dessa ordem ao entregar seus destinos, em pleito memorável, a um ilustre filho da terra sul-riograndense, o grande brasileiro Oswaldo Cordeiro de Farias. O que se põe em causa é o sentido de responsabilidade desta hora.

É a missão que Pernambuco é chamado a desempenhar na história política do Brasil, missão de grandeza igual àquelas que, no passado, consumou com glória imorredoura, e sempre a serviço das causas nacionais.

Ao recebê-la, dias atrás, dissemos aos brasileiros: das nossas mãos, esta bandeira não cairá. Renovamos êste compromisso, na praça pública desta cidade, perante Deus, pois, já agora, temos a sustentá-la, ao lado das nossas mãos, as mãos de todos vós, homens e mulheres, velhos, crianças e moços, neste espetáculo incomparável de emoção pernambucana.

Não acenaremos aos brasileiros com as mentiras fáceis da demagogia irresponsável.

Não ocultaremos ao povo os perigos que ameaçam o seu destino.

Não contribuiremos, por palavras e atos, para a crise de confiança que cada dia se agrava entre os homens públicos e o povo, à custa de equívocos, mistificações e ciladas.

Anos seguidos de dissimulação e de engôdo, de fraquezas e de mêdos, de distorções e de aparências tornaram largas camadas populares insensíveis à pregação leal e objetiva da verdade.

A êsses setores da opinião pública teremos de ir, com paciência e honradez, e quebrar-lhes a surdez aos clamores da Nação.

Porque dêles como de todos, depende a sorte desta opção trágica em que nos colocamos: conduzir esta Pátria às esperanças dos nossos filhos, ou largá-la à ressaca dos crimes, dos erros e das culpas que a envileceram e a degradaram.

Tudo fizemos para evitar se renovasse, à consciência nacional, êsse dilema irreparável. A ambição, o personalismo, o orgulho estulto tentaram embaraçar a nossa tarefa, escarnecendo as inspirações e confundindo os nossos apelos de união nacional.

E sob o impacto dessa recusa obstinada e impatriótica, não nos restou outro itinerário, senão êste, áspero e glorioso itinerário, que vimos começar aqui, sob os estímulos da vossa bravura e sob as bênçãos do vosso céu.

Dêle não desertaremos. Não é da vocação de Pernambuco fugir ou fraquejar.

Há três anos passados, numa hora de luto, à beira do túmulo de Agamemnon Magalhães, dissemos à Nação perplexa: algo de novo partirá de Pernambuco e saberemos ser fiéis a essa responsabilidade

Ao povo das cidades e dos campos, das oficinas e das fábricas, ao povo que assiste, inquieto, à diluição de todos os valores, pela onda corruptora que avassala o país, e sente que a fome ronda os lares empobrecidos, conduzida pela espiral interminável dos preços, a êsse povo trazemos uma mensagem simples, clara, leal, que é mais do que um programa, pois é uma missão: pão e vergonha.

Mas, significa, antes de mais nada, a luta áspera de um Govêrno que se constituirá, como desejamos, com inalienáveis compromissos de princípios e de ideais. Luta contra a inflação, enfrentando-a nas suas causas, que desorganizam a economia, acentuam a miséria e agravam dolorosamente o contraste entre a pobreza de tantos e a riqueza ilícita de uns poucos.

Luta pela segurança de condições econômico-sociais indispensáveis a um mínimo de confôrto sem o qual nenhum povo realiza a tarefa elementar de se fazer artífice e participante do bem estar nacional.

Luta pela efetiva liberdade do trabalhador, não apenas apregoada ou invocada a serviço dos aventureiros do embuste demagógico, mas plena e verdadeiramente assegurada por uma participação crescente nas vantagens e nas responsabilidades da produção nacional.

Luta pela exploração do nosso Petróleo, com o prestígio de todos os meios à Petrobrás. Luta pela exploração de nossas riquezas minerais, adormecidas no subsolo.

Luta contra os negócios feitos à sombra e à custa das mais prementes necessidades populares. Luta contra o enriquecimento ilícito, alcançado ao preço do infortúnio dos pobres e do empobrecimento dos remediados. Luta contra os ladrões públicos, dentro da medida drástica do confisco previsto na Constituição.

Luta pela estabilidade dos orçamentos domésticos, sem a qual a família brasileira, desorientada e aturdida, despoja-se do seu papel elementar de principal reduto daquelas energias morais que são a base de nossa civilização cristã. Luta pelo ressurgimento do senso de poupança proscrito desgraçadamente da vida pública e da vida particular, num país onde se teima em ostentar o luxo da opulência, quando o quadro real é de privações e de pobreza, para não dizermos de miséria.

Luta contra a vertiginosa elevação do custo de vida, contra os obstáculos que entravam o desenvolvimento da riqueza nacional e a expansão dos mercados do consumo, contra os fatores negativos que mutilam a capacidade aquisitiva e concentram, nas mãos de uns poucos, o privilégio da fartura e o acinte do luxo.

Luta, através de taxações enérgicas, contra os lucros excessivos, concentrados nas mãos de aventureiros em detrimento dos interêsses do povo e das próprias classes produtoras do país.

Luta contra o empreguismo e a demagogia que levaram a previdência social à pré-falência e os sindicatos ao domínio do peleguismo nefasto.

Luta contra tudo que represente infortúnio insegurança, fome para o povo.

Pernambucanos:

Esta é a nossa mensagem. Esta é a causa que nós encarnamos. Esta é a bandeira que vos trago, e que fincaremos, neste chão sagrado, como um compromisso vosso para com a Nação.

Quis a Providência Divina que essa bandeira se alçasse ao Brasil pelas mãos pernambucanas. E a Deus, nesta hora de profunda emoção, quero pedir, diante de cada um e de todos vós, que não nos falte com as suas graças para que a conduzamos com firmeza, tenacidade, honra. Para vosso orgulho. Para vossa Vitória!

Transferências dos delegados especializados

AMANHA, serão transferidos os delegados das Especializadas. Para a Delegacia de Costumes e Diversões, irá o delegado Milton Leão, atualmente no 6.º distrito, e, para a Delegacia de Economia Popular será designado o atual titular da Delegacia de Vigilância, sr. Eduardo Pereira da Costa.

Só em julho no plenário o plano dos "barnabés"

Três sessões da Comissão de Justiça para aprovar o parecer Gurgel do Amaral

SO' em julho é que o Plano de Reclassificação e Novos Níveis de Remuneração dos Servidores Públicos estará no plenário da Câmara dos Deputados.

Ontem o deputado Gurgel do Amaral, relator, apresentou seu parecer à Comissão de Justiça. A votação dêsse parecer vai consumir, no mínimo, três sessões daquela comissão.

Em seguida, irá o projeto para as comissões de Serviço Público e de Finanças.

Ouvido pela nossa reportagem sôbre o parecer do sr. Gurgel do Amaral, o deputado Lopo Coelho disse que as medidas aconselhadas pelo relator visavam a metodizar a votação, para que se respeitem os princípios adotados pelo Estatuto.

O relator encontrou seis inconstitucionalidades no projeto governamental elaborado pelo DASP.

Passageira desaparecida

ROMA, 5 (AFP) — O comandante do vapor "Giulio Cesare" ao chegar a Gênova, ontem, declarou à polícia que havia desaparecido uma passageira durante a travessia do Rio de Janeiro para a Itália. Trata-se da senhora Frida Klara Ludwig, de 55 anos de idade e de nacionalidade alemã. O seu desaparecimento fôra constatado primeiramente pelo seu esposo, na madrugada de 25 de abril. O vapor fêz imediatamene uma contramarcha, sendo realizadas pesquisas durante três horas. Ficara estabelecido em seguida que a senhora [illegible] que [illegible] de depressão nervosa, havia se suicidado.

Queda de avião

NOVE MORTOS

LONDRES, 5 (UP) — Um avião da Fôrça Aérea norte-americana caiu, à noite passada, no Atlântico, perto da Islândia, com nove homens a bordo.

Um porta-voz da Fôrça Aérea disse que foram avistados os destroços do avião, mas que não há sobreviventes.

O aparelho sinistrod era um dos utilizados pela aviação norte americana para reabastecer a outros aviões em pleno vôo.

O Clube da Lanterna homenageado em Recife

RECIFE (Do correspondente) — O sr. José Augusto Seabra, diretor do Clube da Lanterna e seu representante na comitiva do candidato Etelvino Lins, teve, aqui, destacada recepção. Depois de haver falado no grande comício realizado em frente ao Palácio do Govêrno, o sr. José Augusto Seabra foi recepcionado pela seção estadual do Clube da Lanterna. Tratando-se de destacado membro do magistério da Justiça do Trabalho, foi, igualmente, muito cumprimentado pelo magistério local.

Tendo se desincumbido da representação do Clube da Lanterna, de que é um dos altos diretores, o sr. José Augusto Seabra regressa ao Rio ainda hoje.

Continuam as conversações

HAIA, 5 (AFP) — As conversações entre as delegações holandesas, britânica e alemã, sôbre o futuro do comércio entre os três países com o Brasil recomeçaram ontem à tarde contra tôda expectativa, depois de terem se prolongado durante mais de 2 horas pela manhã e prosseguido durante o almôço que reuniu, em seguida, os vinte técnicos financeiros e econômicos participantes.

A reunião realizou-se a portas fechadas e referiu-se essencialmente aos meios de conferir um caráter plurilateral ao comércio da Grã Bretanha, Alemanha Ocidental e Holanda com o Brasil que depois da guerra foi conduzido em base bilateral. O projeto que a atual reunião tem por alvo ultimar comporta uma certa medida de conversibilidade entre as divisas dos três países. Também incluiria sistemas de compensações aplicados principalmente pel aAlemanha ao seu comércio com o Brasil para facilitar suas exportações.

Preparativos para a Conferência

VIENA, 5 (AFP) — Ainda que nem o lugar nem a data da Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das quatro potências aliadas, para assinatura de um tratado de paz, possam atualmente ser fixados com exatidão, as autoridades austríacas tomaram já tôdas as disposições úteis para recebê-la em Viena. O Castelo de Schoenbrunn seria escolhido para a cerimônia da assinatura.

Paralelamente aos progressos realizados pela conferência dos Embaixadores, êsse projeto começa a delinear-se, e nos círculos vienenses indica-se que tudo estará pronto antes mesmo da data de 12 de maio, que cada vez mais parece ser a dessa reunião.

Um hotel de 70 quartos à foi reservado, para permitir o alojamento dos jornalistas, perto do Castelo. Sete ônibus estão igualmente previstos para assegurar o transporte entre o hotel e o castelo de Schoenbrunn. Finalmente 30 postos telefônicos ambulantes serão postos à disposição da imprensa, para transmitir imediatamente ao mundo inteiro a notícia tão esperada da assinatura do tratado de paz austríaco.

EM JULHO: VACINA SALK EM S. PAULO

O LABORATÓRIO LILLY IMPORTARA' INICIALMENTE 40 MIL DOSES DE VACINA — PREÇO PARA TRÊS APLICAÇÕES: CR$ 400

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — A partir de julho as farmácias de São Paulo, venderão vacina Salk. O preço de cada ampola — suficiente para as três aplicações — está estimado em Cr$ 400.

Em entrevista que concedeu a jornal paulista, o sr. A. F. Silva, diretor comercial do Laboratório Lilly, disse que sua firma importará inicialmente 40 mil doses da vacina.

IMPORTAÇAO

Grande quantidade de vacina Salk está sendo fabricada pelos laboratórios americanos. Informou o sr. Silva, que só após suprir as necessidades da Fundação Nacional (norte-americana) Contra a Paralisia Infantil é que a exportação será iniciada. E' por essa razão que ainda não estamos recebendo a vacina.

Disse também o sr. Silva que as necessidades brasileiras estão calculadas em 600 mil doses por ano. Com a importação da vacina por outros laboratórios americanos, essas necessidades serão supridas.

SUMOC discute sôbre Bancos

Duas reuniões: uma ontem e outra hoje, para deliberar sôbre juros e depósitos no Banco do Brasil

O CONSELHO da Superintendência da Moeda e do Crédito reuniu-se, ontem, e volta a reunir-se hoje, para debater modificações a serem introduzidas na instrução 108

Essa instrução é a que se refere a juros bancários e depósitos dos bancos particulares obrigatòriamente feitos, agora, na própria SUMOC e anteriormente, no Banco do Brasil. Nada transpirou oficialmente sôbre essas duas reuniões mas é certo que delas resultarão modificações nas normas até agora em vigor.

Estado de urgência no Afganistão

PESHWAR, 5 (AFP) — O estado de urgência foi decretado no Afganistão, anuncia o rádio de Kaboul, acrescentando que três classes foram chamadas às armas. O ministro da Defesa do Afganistão declarou ao rádio que essa mobilização foi decidida para responder ao proceder do Paquistão "que coloca sua segurança em perigo".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia .... [illegible]
Número atrasado .... [illegible]

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 32 3188

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 704/5 — Tel.: 36 0412
End. tel.: LANTERNA - S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels. 66 1283 — 66-6923

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Nova era de prosperidade e segurança na Europa



EMPRÉSTIMOS — Washington — Em fontes oficiais declarou-se hoje que o Brasil não realizou gestão alguma em Washington para obter um empréstimo destinado a consolidar tôdas as dívidas em dólares que tem pendentes nos Estados Unidos.

CONVÊNIO — Lima — Foi assinado um novo convênio entre o Peru e os Estados Unidos, em virtude do qual ficou estabelecido um programa cooperativo de irrigações, vias de comunicações e indústrias, de acôrdo com o convênio geral firmado entre ambos os países, em 1951.

CENSURA — Bogotá — Armando Zabarin, diretor do jornal "El Libertador", que se publica em Santa Marta, informou a "La República" que seu diário foi submetido à censura prévia, até nova ordem, pelo governador interino, Carlos Pena Baena.

GREVE-RELÂMPAGO — Londres — Os motoristas de ônibus desta capital levaram a cabo, ontem, uma greve-relâmpago, que terminou a tempo de operários e empregados poderem regressar a seus lares, como de costume.

IMPORTAÇAO X EXPORTAÇAO — Bogotá — O govêrno colombiano determinou, à noite passada, que doravante as importações só poderão ser pagas com divisas provenientes das exportações que forem feitas ao país de onde procedam ditas importações.
(Condensado da UP e AFP).

Aviões na caça aos lobos

OSLO — O alto comando da Fôrça Aérea Norueguêsa consentiu em que aviões da corporação tomassem parte numa caçada aos lobos no norte da Noruega. Por informações recebidas, sabe-se que, êste ano, o número de lobos naquela região é particularmente grande, tendo os lapões proprietários de renas sofrido prejuízos consideráveis em seus rebanhos.

Um dos aviões, em serviço de patrulhamento matinal, surpreendeu uma alcatéia de cinco ou seis lobos — (SDN).

A guerra já começou

Três quintas partes da população do mundo e uma quinta de seu território já perdidos para os comunistas, afirma o secretário da Organização dos Estados Americanos — Melhor acender uma vela que maldizer a escuridão

NOVA YORK, 5 (UP) — O dr. Carlos Davila, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), advertiu, à noite passada, em um discurso, que os comunistas já desataram a guerra pela dominação do mundo e que não há um só indivíduo que não esteja atingido por ela.

Davila pronunciou seu discurso no Centro Hispano-Americano da Universidade de Fordham, centro pedagógico católico que celebrou ontem seu Dia Pan-Americano.

"O materialismo desenfreado só pode ser contido por fôrças espirituais, mobilizadas para uma feroz cruzada", afirmou o secretário-geral da OEA.

"Governantes, diplomatas e membros das fôrças armadas" — acrescentou — "só podem encarregar-se de uma parte da responsabilidade nesta luta, que atinge a cada indivíduo, na qual já perdemos três quintas partes da população do mundo e uma quinta parte de seu território. Até o vocabulário está-se tornando antiquado. Os vocábulos "paz", "guerra" e "conquista" deveriam ser redefinidos acentuadamente; e isto é um símbolo da revolução fundamental de nosso tempo".

Em seguida afirmou:

"A diferença entre a guerra e a paz desapareceu complètamente da mente marxista e comunista. Para êles a guerra está sempre sendo travada em todos os campos, exceto no militar, onde também são dados passos eficientes tendentes à dominação do mundo.

"As nações não são conquistadas hoje à maneira militar e histórica; são deslocadas, confundidas, absorvidas, submetidas. A guerra já começou, não havendo quem esteja individualmente fora dela. Temos que aprender abnegação, aceitar provações. Temos que estar dispostos a fazer sacrifícios cotidianamente".

O secretário da OEA acrescentou:

"Temos que nos perguntar cada dia o que temos feito para derrotar o avanço inimigo contra a nossa civilização ocidental, que significa respeito para os valores espirituais e para a dignidade do homem. Perguntar-nos qual tem sido a nossa contribuição em fatos, não em palavras.

"Agrada-me o lema de um grupo religioso: é melhor acender uma vela que maldizer a escuridão. Creio que os povos dêste Novo Mundo estão despertando ante esta missão. Umas vinte civilizações pereceram no curso da História. Muitas em consequência de guerras, porém quase sempre porque o povo ao qual foi confiada sua cultura dormiu no macio da comodidade e da complacência epicurista. Porque perderam o valor e a fé. Nossos povos dêste Novo Mundo ainda podem ser mobilizados com vigor e fé. Não são povos cansados, não estão desiludidos, e principalmente não perderam suas esperanças".

Consequência do acesso da Alemanha Ocidental à plena soberania, segundo Eisenhower — Eliminação de uma das causas de guerra: hostilidade entre França e Alemanha

WASHINGTON, 5 (AFP) — Em sua entrevista de ontem à imprensa, o presidente Eisenhower, solicitado a comentar o acesso da Alemanha ocidental à plena soberania, declarou que os Estados Unidos esperavam que a situação assim criada determinaria a eliminação de uma das tragédias e de uma das causas da guerra na Europa: a hostilidade, aparentemente implacável entre a França e a Alemanha.

O presidente Eisenhower acentuou que os Estados Unidos se rejubilavam com o acesso da Alemanha ocidental à plena soberania e que uma nova era de prosperidade e de segurança podia se abrir, assim, na Europa.

EMBAIXADOR BRITANICO

LONDRES, 5 (AFP) — Quase dez anos após a derrota dos exércitos hitleristas, e mais de quinze anos depois da declaração de guerra à Alemanha, um embaixador britânico vai ser — hoje —, devidamente acreditado junto à República Federal Alemã. Será sir Frederick Hoyer Millar, alto comissário da Inglaterra em Bonn.

Os instrumentos de ratificação dos acôrdos de Paris, concernentes ao fim da ocupação aliada na Alemanha e o restabelecimento da soberania alemã, serão oficialmente apresentados em Bonn, aos cuidados de um "mensageiro da rainha". A soberana já os havia assinado há mais de um mês.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco 118 8.° andar
Tel.: 52-6840

Hoje, a explosão

LAS VEGAS, Nevada, 5 (UP) — A Comissão de Energia Atômica fixou para hoje a explosão em que serão submetidas à prova as medidas de defesa adotadas pelos EE. UU. contra os bombardeios atômicos.

Os funcionários da Comissão declararam, no entanto, que há probabilidade de que as condições atmosféricas obriguem a um novo adiamento da prova.

Um bilião, a dívida brasileira

WASHINGTON, (UP) — Em fontes bem informadas desta capital calcula-se que o total da dívida brasileira em dólares nos Estados Unidos, tanto oficial como particular se eleva mais ou menos a um bilião de dólares.



Problemas da família real

LONDRES — No decorrer do jantar oferecido ontem à noite pelo "Newspaper Press Fund" (Fundo de Socorro para os Jornalistas), o Duque de Edinburgo evocou os problemas que levantam as informações sôbre a família real.

— "Os membros da família real são ligeiramente diferentes das outras personalidades, no sentido de que permanecem personagens públicas toda sua vida" — declarou o duque, precisando que a publicidade dada a seus atos e gestos, os tornavam ciosos de sua vida particular, "o que é bem desagradável para os jornalistas" (AFP).

Sempre das melhores marcas:
VENDAS A PRAZO
Com uma entrada a vista e o resto... a perder de vista.
• Televisão
• Rádios
• Rádio-Fonógrafos
• Discos
• Máquinas de costura
Oficina de consertos
Casa Waldeck
Rua Rodrigo Silva, 14 - Telefone 42-1090

Continua a vacina Salk a prender a atenção do mundo

Novos casos de paralisia, após inoculação - Investigações e proibições — Cautela em todos os países — Eisenhower confiante

WASHINGTON, 5 (AFP) — Em sua entrevista de ontem à imprensa, o presidente Eisenhower declarou que se podia ter plena confiança na eficácia da vacina Salk. Acrescentou que as quantidades de vacina atualmente disponíveis eram suficientes para a inoculação, daqui até 1.° de agôsto vindouro, em tôdas as crianças de 5 a 9 anos.

Finalmente, o presidente anunciou que as autoridades de cada Estado fiscalizarão a distribuição equitativa dessa vacina.

PRUDENCIA

LONDRES, 5 (U.P.) — O Conselho de Investigação Médica da Grã-Bretanha enviará um médico aos Estados Unidos para que se informe sôbre as supostas dificuldades ali ocorridas com a Vacina Salk.

A notícia foi dada a conhecer na Câmara dos Comuns pelo Ministro da Saúde, Ian Macleod. Expressou que, entretanto, nenhuma criança será vacinada sem a autorização escrita de seus pais.

MORTE

NOVA ORLEANS 5 (U.P.) — O neto do dr. Alton Oschner, famoso cirurgião desta cidade, morreu, ontem, de paralisia infantil, onze dias depois de haver sido inoculado com a Vacina Salk fabricada pelos Laboratórios Cutter.

O menino, E. Allen Davis Júnior, tinha apenas 30 meses de idade. Os médicos do "Foundation Hospital" declararam que a criança foi vacinada há onze dias e que domingo passado se descobriu que havia adquirido a paralisia infantil.

A Secretaria de Saúde ordenou, há alguns dias a suspensão das inoculações com as Vacinas Salk fabricadas pelos Laboratórios Cutter.

MAIS UMA VITIMA

NOVA YORK, 5 (AFP) — Uma menina de Tarrytown, no grande subúrbio de Nova York, vacinada com o produto dos Laboratórios Cutter em 16 de abril, é vítima de poliomielite desde segunda-feira, anunciam os serviços da Saúde do Estado de Nova York.

E' a primeira vez que um caso dessa espécie se constata no Estado de Nova York.

Segundo os serviços federais, o número de crianças atingidas pela poliomielite, após vacinação, seria de umas quarenta, a maior parte dos casos sendo assinalados nos Estados do Oeste ou do Meio-Oeste.

O emprêgo da vacina procedente dos laboratórios Cutter foi proibido em todo o território dos Estados Unidos.

UM DIA NA CIÊNCIA

MUNDO MARAVILHOSO

LONDRES, maio — Na Exposição de Equipamento Fabril da Grã-Bretanha, há pouco realizada, encontravam-se as mais estranhas, interessantes e complicadas invenções dos últimos tempos, as quais deixaram milhares de pessoas admiradas com o índice de adiantamento dos homens. Entre os engenhos expostos encontravam-se dispositivos de economia de mão de obra para manejo e empacotamento de mercadorias e despacho facilitado, foto-células que acendem automàticamente as luzes de uma fábrica, minutos antes que os operários protestem contra a escuridão, melhores planos para a segurança e o bem-estar, produtos pré-fabricados e muita coisa mais.

Tôdas eram invenções de cidadãos britânicos, os quais são ajudados com todo o tipo de informações, desde as mais simples às mais complexas, pelo Departamento de Pesquisa Científica e Industrial, criado pelo govêrno, em 1916, com objetivo de fazer investigações científicas relacionadas com a indústria e ser o repositório de acontecimentos técnicos, para todos os que possam utilizá-los para fins benéficos. No seu maior estabelecimento — o Laboratório Nacional de Física — os inventores podem competir com os cérebros eletrônicos e verificar a exatidão de suas invenções.

O Departamento de Pesquisa Científica, com suas numerosas repartições (laboratórios, bibliotecas, órgãos técnicos e órgãos especializados), não deixa que nenhum inventor passe dificuldades por falta de dados técnicos. (Condensado do BNS)

Recoloração da pele

LONDRES (AFP) — Um médico indiano, dr. A. Carvalho, chefe de serviço no hospital civil de Ahmedabad, teria, segundo o "Evening News", descoberto o tratamento da leucodermia, moléstia infecciosa que se traduz por uma descoloração da pele.

Esse tratamento consistiria na associação do óleo de croton e da luz ultra-violeta. O cientista teria conseguido curar 65 por cento dos enfermos por êsse método. A pele voltaria à côr natural, aparecendo os primeiros sinais de repigmentação em um prazo de onze dias.

Abastecimento com água do mar

ALBUQUERQUE Novo México, (IPS) — Um perito de conservação de águas dos Estados Unidos declarou que pesquisas aceleradas, promovidas pelo govêrno americano, fazem antever para futuro não muito distante a obtenção de água potável da água do mar a valores de pena d'água que os consumidores poderão pagar.

Sheppard T. Powell, assessor do Programa de Conservação de Águas, do govêrno fez essa declaração em discurso ante cientistas provenientes de 18 países, durante a Conferência de Terras Áridas, nesta cidade.

Cicloserina contra a tuberculose

MADRI, (AFP) — A Espanha poderá dispor, pròximamente, de "cicloserina", a nova droga contra a tuberculose pulmonar — anunciou o professor americano Jasper Kane, criador do medicamento, em entrevista que teve com o dr. Palanca, diretor geral do Departamento de Saúde.

O professor precisou, todavia, que as primeiras remessas não poderão ser efetuadas senão quando o remédio, atualmente em período de experiências, for produzido em grandes quantidades nos Estados Unidos.

Condecoração para Peron

IGREJA ORTODOXA

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O presidente Perón será condecorado dia 12 do corrente, com o grande colar da Ordem do Santo Sepulcro, que lhe outorgou a Igreja Ortodoxa, "pelos méritos da política justicialista que prega".

Criada por Constantino, no ano 312, esta condecoração é provàvelmente a mais antiga do mundo, e será entregue ao general Perón pelo enviado especial do patriarca de Jerusalém.

DEZ MIL
DISCOS LONG-PLAYING PARA LIQUIDAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS!
12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00
10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00
Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes
ABERTA ATÉ AS 22 HORAS
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 58

BARBEIA-SE DIÀRIAMENTE?
Faça-o com rapidez e confôrto, com esta nova descoberta, que dispensa o uso do pincel!
Realmente, vale a pena barbear-se todos os dias. Mas, isto pode até causar irritação da pele. Resolva êste problema com Glider - sem pincel - que contém um ingrediente especial para refrescar e suavizar a pele. Oferecendo máxima proteção contra a ação irritante da lâmina, Glider permite que V. se barbeie diàriamente, com confôrto. Glider é fácil e agradável de usar. É aplicado com os dedos - basta lavar o rosto e passar um pouco de Glider. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo - é o método moderno de fazer a barba!



MAIO... Mês das noivas. Mês das mães...
Guarnições para mesa em linho, côres modernas, bordadas à mão (diversos tamanhos)
Desde Cr$ 580,
Riquíssimas guarnições adamascadas de puro linho tcheco para as grandes ocasiões. Tam. 1,50 x 3,20 c/ 12 gpos. Cr$ 1.395,00. Tamanho: 1,50 x 2,20 c/ 8 gpos.
Cr$ 1.125,
Jogos p/ casal em linho belga "oo" ou em linho irlandês tipo cambraia Nice, ricamente trabalhados.
Desde Cr$ 1.420,
Famoso Percal Aristocrat. Larg. 2,20. Branco. Metro Cr$ 88,00
Larg. 1,60. Branco.
Metro Cr$ 72,
Riquíssimos jogos de cama para casal, bordados à mão em percal Aristocrat. Fronhas tam.: 40 x 60 ou 50 x 70.
Desde Cr$ 980,
A mais linda e moderna coleção de lãs, linhos, gabardines e tweeds nacionais e estrangeiros para costumes e vestidos, pelos mais baixos preços.
ARCA BARKI para as noivas
Fino móvel - em côres que se harmonizam com sua mobília contendo um enxoval de Cama, Mesa e Banho, com 60 peças. Venha examinar, sem compromisso, essa nova e exclusiva criação da Casa Barki. Peça-nos um prospecto descritivo.
Dia das Mães — 8 de Maio — "Elas merecem uma lembrança carinhosa".
Ofertas para as donas de casa de hoje... e de amanhã
Maio é o festivo mês em que as donas de casa — de hoje e de amanhã — compram ou renovam seu enxoval de cama e mesa. Maio é o mês das grandes ofertas da luxuosa seção de Cama e Mesa da Casa Barki! Primorosas sugestões de presentes para as mães e para as noivas! Os mais finos jogos de cama... guarnições de mesa... peças avulsas... e finos tecidos pelos mais baixos preços da praça! Veja as vitrines da Casa Barki!
CASA Barki
Seção de Cama e Mesa
Avenida Rio Branco, 100
Esquina da Simpatia
Record 7040

Kubitschek lesou o país em 6 milhões de dólares

D. Marcina Laureano casar-se-á dia 14

DONA Marcina Laureano, viúva do médico Napoleão Laureano, casar-se-á no dia 14 do corrente, nesta capital, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Glória, com o sr. Fausto de Lucca, residente em São Paulo onde é funcionário público e também do jornal "O Estado de S. Paulo".

D. Marcina, viúva desde junho de 1951, desempenhou funções na Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, e últimamente como funcionária do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura.

Casando-se, d. Marcina, passará a morar em São Paulo.



Deputado Jorge Lacerda

TRANSFERIDO DA JUSTIÇA PARA A EDUCAÇÃO O SERVIÇO DE CENSURA

TRANSFERINDO do Ministério da Justiça (DFSP) para o Ministério da Educação o Serviço de Censura de Diversões Públicas, o deputado Jorge Lacerda apresentou, ontem, à Comissão de Educação um projeto de lei esclarecendo haver proposto a substituição por se tratar de um serviço diretamente ligado à cultura e à arte.

Determina o projeto que o referido órgão passará a chamar-se "Serviço Nacional de Censura e Diversões Públicas".

Criará a Comissão de Teatro e Cinema composta de seis membros e que terá a função de assessorar a direção do Serviço, deliberando em todos os casos de censura prévia, relativa a filmes e peças teatrais de qualquer natureza.

Esta Comissão, nomeada pelo ministro, será constituída de educadores e pessoas de notório saber artístico e literário, pertencentes ao Serviço Público Federal.

Na justificação do projeto esclarece o deputado Jorge Lacerda que são notórias as deficiências do atual Serviço, já apontadas pela imprensa e pelos parlamentares, assinalando a necessidade da presença de educadores e intelectuais nos quadros do Serviço de Censura.

O projeto para maior conhecimento dos membros da Comissão foi à publicação.

A Comissão de Educação vai reconstituir o projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para assentar a orientação a ser tomada no seu estudo.

A reconstituição do projeto é agora necessária face as constantes solicitações de que o projeto desça a plenário a fim de sofrer imediata discussão. O autógrafo do projeto desapareceu na Comissão Mista, na legislatura passada, devendo, agora, o órgão técnico para o estudar, iniciar a sua reconstituição.

Chefe da Seção de Fiscalização do Trânsito

O CHEFE da nova Seção de Fiscalização e Policiamento do Serviço de Trânsito é o capitão (Polícia Militar) Esmeraldino Santos Duque Estrada Meyer, conforme designação do chefe de Polícia, ontem.

Também o coronel Côrtes nomeou seu oficial de gabinete o sr. Dalmo Genuino de Oliveira, chefe do Serviço do Pessoal do DFSP e técnico em assuntos administrativos.

NIEMEYER CHEGOU PELO "CONTEGRANDE"

VIAJANDO pelo "Conte Grande", chegou hoje ao Rio, vindo de Berlim, o arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, que, em companhia de grandes nomes da arquitetura internacional, foi à Alemanha, executar projetos de construção de blocos de 150 apartamentos, em edifícios de 12 andares, com 100 metros de comprimento, numa amostra viva da arquitetura moderna.

Declarou o arquiteto brasileiro que, devido à premência de tempo, fêz os projetos em Berlim, já tendo sido começadas as obras, que deverão estar concluídas em fins do ano próximo. O seu projeto é adaptado às condições do clima de Berlim Ocidental.

Niemeyer exibiu em Berlim uma exposição de 60 painéis de suas obras no Brasil, realizando também conferências sôbre a arquitetura brasileira. Visitou a Tchecoslováquia e Moscou, a convite da União dos Arquitetos de Moscou, tendo palavras de elogio para a técnica de construção russa e o plano urbanístico da capital soviética.

JORNALISTA NORTE-AMERICANO

Pelo "Brasil", também chegado hoje, veio dos Estados Unidos o jornalista norte-americano Walter Heackett. Vem ao noso país colhêr material para uma série de reportagens destinadas a uma cadeia de jornais e emissoras norte-americanas.

EXPOSIÇÃO A BORDO DO "BRASIL"

Das 15 às 17 horas de hoje será realizada, a bordo do "Brasil" uma exposição de modelos para senhoras.

Dissolve-se (inconformado) o "Batalhão Cerejeira"

Declarações do líder: "Esperamos nos reagrupar dentro de 3 meses para regressar à Asia" — Críticas ao Cônsul e elogio à Hospedaria dos Emigrantes onde muitos estão alojados

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — Cêrca de 120 japonêses pertencentes ao "Batalhão Suicida da Cerejeira", alojados até há pouco na chácara Humaitá, em Santo André, já se desligaram do grupo fanático. Foram viver em fazendas do Interior.

O restante do "batalhão" foi transferido pela polícia e pelas autoridades judiciais do Estado para a Hospedaria dos Imigrantes. Até o momento não se queixaram.

QUEREM VOLTAR

Não obstante essa nova situação, onde recebem alimentos e garantia de um sono tranquilo, os japoneses continuam maquinando planos para retornar ao Japão, a fim de "construir uma outra pátria".

Isso esclareceu à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o líder Sakadatu Fusakawa, acrescentando: "Esperamos nos reagrupar dentro de 3 meses, para conseguir o nosso intento de regressar à Asia. Conquistaremos essa situação pacificamente, sem desordens nem brutalidades".

BOA COMIDA

Destacou o chefe nipônico que todos os "cerejeiras" transferidos para a Hospedaria dos Imigrantes estavam satisfeitos com o tratamento que vinham recebendo das autoridades. "A comida é boa e ninguém nos incomoda" — disse Fusakawa.

DESINTERESSE DO CONSUL

Assinalou ainda o líder Fusakawa que "os seus" não compreendiam a posição do cônsul-geral do Japão em São Paulo face aos acontecimentos, pois o mesmo em nada interferira no sentido de defender os membros da seita contra a polícia, quando ainda se encontravam em Santo André. "Deveria o sr. Iuzo Isotto (o cônsul) cuidar mais de seus patrícios, e não deixá-los à mercê da polícia, nem sempre bem intencionada" — concluiu Sakadatu Fusakawa.

Polícia da Central não usa armas de fogo

— "O DELEGADO do 10.º Distrito Policial apresentou-me seu relatório sôbre as ocorrências na Central do Brasil" — declarou-nos o sr. Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central.

— "No relatório, êle diz que os guardas da Central não estavam usando armas de fogo. Aliás, eu já proibi há muito tempo, o uso de armas de fogo no policiamento da Estação Pedro II.

— "Esperei o relatório do delegado do 10.º D. P. que é quem comanda a Polícia da Central, para contestar aos que atribuem aos guardas da Central a responsabilidade pelos tiros.

— "Se fôsse apurado que êles usaram armas de fogo, eu providenciaria imediatamente, tudo o que fôsse preciso para a punição do responsável ou dos responsáveis" — concluiu o diretor da Central do Brasil.

Com a fraude cambial praticada pelo candidato do PSD, seria possível comprar vacinas Salk para um milhão e oitocentas mil crianças — Em cruzeiros: 480 milhões — A instalação das usinas elétricas foi o trampolim para a quadrilha juscelinista assaltar as reservas de divisas — Compraram na França materiais que custaram no máximo 14 milhões, declarando à CACEX 20 milhões de dólares — Depois de 162 dias, a liberação sob suspeita — Pareceres de funcionários do Banco do Brasil comprovam a fraude ——— Reportagem de AMARAL NETTO

JUSCELINO Kubitschek e seu grupo, por meio de fraude cambial, lesaram o Brasil, no mínimo, em seis milhões de dólares (cêrca de Cr$ 480 milhões ao câmbio de Cr$ 80), valendo-se de falsas declarações de preços na importação das usinas elétricas adquiridas na França.

Êsses seis milhões de dólares seriam suficientes para comprar, hoje, mais de um milhão e oitocentas mil .... (1.800.000) doses de vacina contra a paralisia infantil.

Esta é a conclusão a que se chega, verificando o que se passa na CEXIM e na CACEX, assim como na SUMOC de 1952 até março dêste ano, quando os processos de licenças de importação das usinas elétricas de Minas transitaram naqueles órgãos.

Histórico

Tudo começou quando Kubitschek anunciou, enfàticamente, ao povo de Minas que havia conseguido financiamento para instalação de grandes centrais elétricas, que forneceriam energia suficiente ao desenvolvimento do Estado.

Na verdade, êle conseguira êsse financiamento Por intermédio de uma firma francesa, a IMPEX, Kubitschek obteve do estabelecimento bancário "Crédit Lyonnais" (França) empréstimo a longo prazo para francos franceses em valor equivalente a 20 milhões de dólares americanos.

Uma vez aceito por ambas as partes o contrato foi, como obriga a lei, encaminhado pelo govêrno de Minas Gerais à SUMOC, então dirigida pelo sr. Valter Moreira Sales. Contratos dêsse tipo têm de obter a aprovação da Superintendência, principalmente porque, em última análise, o responsável pelo pagamento da dívida é o Banco do Brasil, que aparecia como avalista das cambiais emitidas pelo govêrno de Minas a favor do "Crédit Lyonnais"

Empecilhos

Na SUMOC o contrato de financiamento encontrou empecilhos de monta. Houve pareceres contrários à conclusão da operação que não era aceitável tendo em vista as elevadas taxas de juro cobradas pelo estabelecimento financiador. Não foi possível, pelo sigilo de que se cercavam as reuniões do Conselho da Superintendência, verificar os têrmos exatos em que foi pôsto o assunto.

O sr. Valter Moreira Salles resolveu liberar o contrato. Superou, assim, o então governador de Minas e agora candidato à Presidência da República, o primeiro obstáculo. Transpôs a primeira grande barreira para a execução fácil, mas de comprovação difícil, da gigantesca fraude cambial que teria alguns parceiros, mas que ainda deixaria para êle próprio muito dinheiro.

A execução

De acôrdo com o estabelecido com o "Crédit Lyonnais", as Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG) adquiririam material para instalação de usinas elétricas até o valor máximo de 20 milhões de dólares Não podemos informar se o contrato determinou que as compras fôssem feitas única e exclusivamente na França. Mas, o fato é que o foram. Uma comissão de compras se dirigiu àquele país para concretizar os planos de eletrificação do "binômio", juscelinista. A IMPEX agiu como intermediária.

Ainda de acôrdo com os têrmos do contrato, o "Crédit Lyonnais" iria pagando as encomendas do govêrno mineiro à proporção que elas fôssem entregues nos armazéns dos portos de embarque para o Brasil. Não ficavam os fabricantes do material aguardando qualquer medida complementar do govêrno brasileiro para autorizar êsse pagamento. Daí receberem do "Crédit Lyonnais" o dinheiro referente às mercadorias entregues antes e independentemente da concessão de licenças de importação.

A primeira encomenda

Como foram adquiridos êsses materiais? Houve concorrência na França? Quantas fábricas foram consultadas? Podemos informar que as várias centenas de máquinas, aparelhos, conjuntos, peças, acessórios, etc. para as usinas elétricas são produzidos na França por muito mais de 50 emprêsas diferentes.

Foram beneficiadas com as encomendas três ou quatro. Estaria certo se ficasse comprovado que o material, a qualidade e os preços oferecessem melhores vantagens que os da outras usinas.

Em meados de 52 entra na CEXIM (antecessora da CACEX) então dirigida pelo sr. Coriolano de Góis, a primeira leva de pedidos de licenças de importação para dez milhões de dólares (metade das encomendas) de materiais para as centrais elétricas mineiras. Não se falou nisso.

Como acontecia na finada CEXIM, os pedidos para importações governamentais não passavam, com o necessário rigorismo, pela seção de contrôle de preços.

Êsse tipo de importações deu margem a grande parcela de fraudes cambiais.

As licenças de Juscelino na CEXIM foram rapidamente concedidas. E vieram para o Brasil os materiais que compunham metade das usinas programadas para instalação em Minas, de acôrdo com o famigerado "binômio".

A segunda

A segunda encomenda, o restante do material, o complemento do que veio em 52, só ficou pronto nas fábricas em setembro de 1954. Justamente um mês antes caía a Oligarquia e deixavam o Govêrno alguns aliados, parceiros ou protetores de Juscelino. No dia 22 de setembro, êle dava entrada na agora CACEX (Carteira de Comércio Exterior) de 80 pedidos de licenças de importação, no valor de dez milhões de dólares ou seu equivalente em francos franceses.

Acontece que a 23, no dia seguinte, o sr. Inácio Tosta Filho assumia a direção da CACEX. Pode-se dizer que uma das primeiras pastas de expediente que vieram ter às suas mãos foi a que continha os 80 pedidos de licença de Juscelino.

Canais competentes

De acôrdo com os regulamentos da Carteira e as determinações do diretor, o processo começou a circular nos canais competentes. E aqui cabe uma informação imprescindível.

O sr. Tosta Filho, logo que assumiu a direção da CACEX, providenciou no sentido de que os pedidos de licença de importação não sofressem qualquer demora desnecessária no seu despacho, positivo ou negativo. Assim é que, a não ser casos especiais em que os preços, as quantidades e as qualidades das mercadorias despertavam suspeitas quanto à sua veracidade, eram as licenças concedidas num máximo de 8 dias.

As que necessitavam de verificação — casos especiais — sofriam uma demora não superior a 15 ou 20 dias.

Depois dêsses esclarecimentos, frisamos o seguinte fato: os pedidos de licença formulados à CACEX por Juscelino, em 22 de setembro de 1954 só obtiveram despacho favorável no dia 2 de março de 1955.

Portanto, a Carteira de Comércio Exterior prendeu, durante nada menos de 162 dias, licenças para importação governamental de materiais essencialíssimos e com a garantia do Banco do Brasil.

De duas, uma. Ou o sr. Tosta Filho e seus funcionários agiram de má fé, entravando o progresso de um grande Estado e, portanto, do país, ou tiveram êles motivos muito graves para não conceder, senão depois de cinco meses e meio, as licenças solicitadas.

Vejamos qual das hipóteses é a verdadeira.

Contrôle

Nada menos de quatro ou cinco funcionários da seção de contrôle de preços da CACEX se entregaram, meses a fio, à verificação dos preços declarados nas licenças de Juscelino. E por que? Porque desde a primeira comparação concluíram que aquêles preços, pelo menos os dos artigos mais conhecidos, *fugiam inteiramente à realidade das fontes de produção.*

As suspeitas de fraude se avivaram quando se verificou que os preços dos materiais franceses, relacionados nas licenças juscelinistas, eram superiores aos norte-americanos *no mínimo em trinta por cento.*

Artigos havia cujos preços declarados pelo governador de Minas e seus parceiros iam a percentagens astronômicas, relativamente aos mais elevados da indústria americana de material elétrico.

As irregularidades, gravíssimas, foram levadas ao conhecimento do diretor da CACEX pelos funcionários da seção de preços. O sr. Tosta Filho que, já então, decorridos os primeiros 30 dias da retenção das licenças, vinha sendo pressionado por Juscelino e seus agentes, solicitou ao govêrno de Minas documentação que comprovasse serem aquêles os preços vigentes no mercado francês.

A COMPROVAÇÃO

Kubitschek mandou, então, volumes contendo prospectos, cartas, faturas, boletins, especificações técnicas, etc., sôbre as mercadorias adquiridas. Mas, em nenhum caso, ou, no máximo em alguns poucos puderam os funcionários da seção de preços da CACEX ter em mãos elementos que jogassem por terra as suspeitas de fraude.

Os emissários de Juscelino, entre êles o próprio deputado José Maria Alkimin e mesmo o governador, continuaram a fazer pressão sôbre o diretor da CACEX para que soltasse as licenças. Mas o sr. Tosta Filho não queria arcar com a responsabilidade moral de autorizar uma transação (embora já consumada) de cujos têrmos não estivesse absolutamente seguro.

Nenhuma comprovação de preços foi feita por Kubitschek. Nada foi enviado à Carteira, em meio aos montes de papeis vindos de Belo Horizonte, capaz de dar à CACEX provas de que os preços eram reais. Por isso, os funcionários negavam-se a apor o seu "de acôrdo" nas licenças em causa.

O dilema

É foi então, depois de 160 dias de longas demarches, estudos, troca de telegramas com a França, providências de tôda ordem, que os funcionários da seção de preços, confirmando pareceres anteriores, opinaram pela inteira SUSPEIÇÃO das transações cujas licenças Juscelino solicitava.

Êsses pareceres foram taxativos: nenhum dos funcionários queria assumir a responsabilidade de considerar regulares as licenças para a importação dos dez milhões de dólares de material, que viria complementar a primeira metade já importada.

A simples leitura dêsses pareceres será suficiente para que se abra um inquérito sôbre a fraude praticada pela quadrilha chefiada pelo atual candidato do PSD à presidência da República.

O sr. Tosta Filho não podia deixar de emitir parecer em licenças que há 160 dias permaneciam em suas mãos. Não podia, também, de consciência tranquila, considerá-las regulares. E uma vez que seus funcionários não entraram nos detalhes da operação, mas, unicamente, na questão específica dos preços, êle, diretor, não poderia ignorar que aquelas licenças representavam fato consumado.

A solução

O sr. Tosta Filho passou 48 horas sem dormir antes de se resolver. No dia 2 de março deu parecer liberando as licenças. Êsse documento, que conhecemos, tem SEIS páginas datilografadas. (Comumente os pareceres não passam de algumas palavras ou, no máximo, de uma página de papel comum).

Alongou-se o diretor da CACEX em considerações que justificassem a retenção das licenças. Lembrou que as importações governamentais em outras épocas encobriram fraudes cambiais. Frisou a função da Carteira como órgão verificador das declarações dos importadores.

E concluiu afirmando que na impossibilidade de se chegar a uma conclusão definitiva sôbre os preços declarados era favorável à concessão das licenças porque:

1. Todos os recursos normais da CACEX para comprovar os preços estavam esgotados;
2. Tratava-se de importação essencialíssima e, mais, complementar de outra já efetuada;
3. Destinava-se a um grande Estado da Federação;
4. Referia-se a operação de crédito já liquidada e que contara com a aprovação da SUMOC;
5. Tinha o aval do Banco do Brasil;
6. Fôsse qual fôsse a solução, a mercadorias estavam em pôrto estrangeiro há seis meses, vencendo armazenagem seguros e juros;
7. Corriam o risco de sofrer o efeito dêsse armazenamento.

O PORQUE

O parecer do sr. Tosta Filho termina por afirmar que, de qualquer forma, a mercadoria já estava paga. Era nossa. A função da CACEX estava cumprida. Por outro lado — isto não consta do parecer —, poderia o diretor da Carteira vir a ser acusado de estar fazendo pressão desleal sôbre o governador mineiro, prendendo, indevidamente, mercadorias destinadas à instalação de usinas elétricas.

Em seu parecer, o sr. Tosta Filho fêz como Pilatos: lavou as mãos.

Sintoma

Causou-nos, a princípio, estranheza que Juscelino, dispondo da maioria dos jornais do Rio, não houvesse promovido uma campanha no sentido de fazer com que as licenças requeridas fôssem liberadas.

O diretor da CACEX, que prendia as suas licenças, as licenças das suas usinas por mais de 160 dias, era o mesmo que declarava em entrevistas e cartas aos jornais que "nenhuma licença permaneceria sem solução mais de uma semana, a não ser em casos especiais".

Por que Kubitschek não protestou? Por que não se dirigiu ao próprio ministro da Fazenda, ao presidente do Banco do Brasil ou, mesmo ao presidente da República?

Por que a sua máquina publicitária não funcionou diante de tal "crime" praticado pelo sr. Tosta Filho e seus funcionários? Por que o sr. Alkimin, o sr. Negrão de Lima e todos os seus líderes na Câmara não discursaram reclamando providências do govêrno no sentido de fazer com que as licenças fôssem liberadas?

Por que se contentou o candidato do PSD em mandar os seus homens à CACEX, embora as licenças continuassem presas?

Por quê?

A resposta

Porque Juscelino sabia que as licenças escondiam um roubo às reservas de divisas, da ordem mínima de 6 milhões de dólares.

Porque êle e seu grupo preferiram deixar mofar os materiais destinados às usinas seis meses em armazéns franceses, do que correrem o risco de uma declaração pública da CACEX revelando as suspeitas gravíssimas existentes.

Porque não interessavam a Juscelino o debate e o esclarecimento do caso. Êle valia, como valeu, pelo menos seis milhões de dólares: três na primeira operação e outros três na segunda.

Procedimento

O maquinismo do roubo foi simples. De parceria com os fabricantes, as mercadorias foram faturadas por 13 dólares quando seu preço real, o que foi recebido pelo vendedor, é de 10 dólares Repetimos: no mínimo. Porque para certos artigos as diferenças foram até de muito mais de 100%.

O financiador ("Credit Lyonnais") pagou aos fabricantes pelos preços declarados na fatura. A diferença (na hipótese citada) de 3 dólares reverteu para o grupo, como acontece nesse tipo de fraudes cambiais.

O total dêsse crédito — mínimo — de 6 milhões de dólares poderia, ou não, ter sido imediatamente transferido para o Brasil e convertido em cruzeiros pelo câmbio livre. Ou ainda, poderia ter servido a contrabandistas: à importação de bens de "imigrantes" etc.

Os processos são muitos e alguns já detalhamos sob o título geral de "arte de furtar". E nisso Juscelino é mestre.

CONCLUSÃO

Compete, agora, à Câmara dos Deputados apurar a realidade do que relatamos. Essa apuração é muito fácil. Se não quiserem os parlamentares instalar uma comissão de inquérito, basta solicitar à SUMOC e à CACEX o seguinte:

1) Cópia dos pareceres e das atas relativas à discussão e aprovação do contrato de financiamento de US$ 20 milhões entre o "Crédit Lyonnáis" e o govêrno do Estado de Minas Gerais, por intermédio da IMPEX;

2) Cópia do parecer do diretor da CACEX liberando as 80 licenças;

3) "Dossier" do processo respectivo, com as datas que marcaram a passagem das licenças pelos diversos departamentos, desde o dia da entrada no protocolo até à liberação final;

4) Todos os pareceres dos funcionários que examinaram as licenças e que constituem peças importantíssimas no caso;

5) Histórico retirado dos arquivos da finada CEXIM, sôbre o andamento do primeiro lote de licenças (dez milhões, também) concedidas em 1952.

Acreditamos que apenas êsses elementos serão mais que suficientes para comprovar tudo. Quem vai pagar, em última análise, é o Estado de Minas, em cruzeiros, e o Brasil, em divisas.

Não foi só Kubitschek quem lucrou nessa operação. Não dispomos de provas, no momento, para citar os nomes de pelo menos mais três parceiros que nela estão envolvidos.



Sob as vistas dos policiais, seus comandados, o major Neves revista o bicheiro Nilo Peçanha dos Santos

Banqueiro prêso pelos fundilhos debaixo da cama

Cai nas mãos da Polícia "Mário Russo", um dos donos do jôgo do bicho do Flamengo — Sensacional diligência do Serviço Secreto da Chefia de Polícia — Varejadas duas "fortalezas" — "Bom dia, major. A casa é sua"

A PRISAO de um banqueiro de "bicho" e de dois contraventores e a desarticulação do jôgo no Flamengo e Catete foram os resultados de mais uma diligência feita pelo Serviço Secreto do Gabinete do chefe de Polícia, setor de jogos, dirigido pelo major Neves.

O banqueiro prêso (fato quase inédito) é Mário Fonseca, mais conhecido como "Mário Russo", controlador do jôgo do bicho naquela zona, e com seu quartel-general na rua Marquês de Abrantes, 185-fundos, que funcionava há uns três anos.

Feito o cêrco, houve correria, inclusive dos que faziam a "fèzinha".

No fim estavam presos: Nilo Peçanha dos Santos, de 19 anos, da rua Macedo Sobrinho, sem número, e Alvaro de Sousa Massa, de 19 anos, rua Real Grandeza, 324, auxiliares do banqueiro.

E o banqueiro? O repórter foi descobri-lo embaixo da cama, encolhidinho, com um colchão sobressalente sôbre êle, como se êle, banqueiro, fôsse estrado.

Sorrindo, o banqueiro saiu do esconderijo improvisado, dizendo: "Francamente, a gente não pode mais nem se esconder. Da outra vez ninguém me viu".

No local foi apreendido farto material de jôgo: listas, blocos de papel para jôgo, lápis, Cr$ 800 em espécie. Na delegacia, disse o banqueiro que havia atirado notas de mil cruzeiros pelo estabelecimento para fugir ao flagrante.

O banqueiro, que é casado e tem 37 anos, reside na casa 7 da rua Marquês de Abrantes, 185. Foi autuado quatro vêzes, há anos. Desde 10 de agosto de 1952 que não era incomodado pela polícia.

DE NAPOLI

O outro cêrco foi na "fortaleza" do banqueiro Mário de Napoli, controlador do jôgo do Flamengo, com "sede" à rua Cruz Lima, 33. Mas os policiais tiveram uma surprêsa: não havia jôgo e uma senhora abriu amàvelmente a porta, dizendo para o chefe da caravana: "Bom dia, major Neves. A casa é sua".

A porta, examinada, revelou ter chapa de aço e trancas de ferro. Foi intimada a arranjar outra porta, sob pena de prisão e de ser desmantelada.

— "Essa porta é por causa dos ladrões" — disse a dona.

DESAFIO

Enquanto isso, continua livre e à vontade o jôgo no centro da cidade. Banqueiros e bicheiros desafiam o major Neves para dar flagrantes nos contraventores graúdos: Aristides Silva (rua do Núncio); Lopes (rua do Ouvidor); Antonino (rua 1.º de Março); Valdemar (edifício Regina, rua Araújo Pôrto Alegre); Palermo (Galeria Cruzeiro); Valdemar (Graça Aranha); Umberto (rua Uruguai).

Há semanas que não se verificam flagrantes em tais regiões, apesar do grande número de contraventores e do "trabalho" à luz do dia.

Nas diligências do Flamengo e Catete operaram o detetive Marano e os investigadores Orozimbo, Ataliba Fernandes e Figueiredo, sob a chefia direta do major Neves, que certamente também voltará suas vistas para o centro da cidade, onde continuam incólumes as "fortalezas" e banqueiros.

Ladrão ameaça atirar-se do alto do prédio

MOMENTOS DE SENSAÇAO, NO MEIER

LADRAO (azarado) foi surpreendido cêrca de 4 horas da manhã quando tentava penetrar, pelo telhado, na Joalheria Almeida, à rua Dias da Cruz, 11, Meier.

Começou a juntar gente e, quando foram chamar a Polícia, o homem desesperou-se e ameaçou atirar-se do telhado à rua.

Bombeiros, policiais e populares tentaram convencê-lo da inutilidade do gesto. Convenceram, e êle foi, afinal, levado à Delegacia. E' Waldir Pereira da Silva de 22 anos, da rua Matias Aires, 2, Engenho Novo.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Conte Grande", "Cocal", "Brasil", "Del Mar" e "Durmitor".

Atropelada na praia de Botafogo

VITIMA de atropelamento por auto não identificado hoje de manhã, na praia de Botafogo, em frente a SEARS, Carmem Sousa Amaro, de 23 anos, da mesma rua 422, foi internada no hospital Miguel Couto, com fratura do crânio, da perna direita, de costelas e braço direito. Seu estado é desesperador.

Virou o fogareiro: casal queimado

QUANDO preparava café, hoje de manhã, no barraco onde mora, na av. Brasil 262 Nair Mendes da Costa, de 21 anos, foi atingida pelo fogareiro a álcool que virou sôbre ela causando-lhe queimaduras pelo corpo.

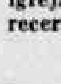
O marido, Walter Francisco da Silva, de 34 anos, foi socorrê-la e queimou-se nas mãos. Êle e Nair foram medicados no hospital Getúlio Vargas, retirando-se.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
37-1470 — 27-8904

IRENE CARNEIRO TELLES FERREIRA

(Viúva General Pantaleão Telles Ferreira)

Missa de 7.º dia



Nivaldo Telles Ferreira (ausente), Marina Telles Ferreira, Dorval Lacerda, senhora e filha, Oswaldo Vital Brasil e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó IRENE CARNEIRO TELLES FERREIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CACILDA MELLO DE ARAUJO LIMA

(Viúva de Benjamin Lima)

Carlos de Araujo Lima, senhora e filhos; Pojucan Coelho, senhora e filha; Ulysses Bittencourt, senhora e filhas; Maria de Lourdes Araujo Lima, Helena de Araujo Lima, Wenceslau Mello e filhos (ausentes), Oswaldo D'Aguiar Mendonça, senhora e filha; Cláudio Araujo Lima, senhora e filhos; Adelino de Mello Costa, senhora e filhos; Marcelino de Mello Costa, Agnello Bittencourt e filhos comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, prima, tia e cunhada, Cacilda Mello de Araujo Lima, e convidam os seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de S. João Batista.

O GENERAL, EM LÁGRIMAS, À "TRIBUNA DA IMPRENSA":

"Jamais toquei num níquel do dinheiro do Maracanã"

Interrompido por sucessivas crises de nervos, o general Herculano Gomes conta ao reporter como foi envolvido no escândalo da construção do estádio — Contará tudo o que sabe quando a Justiça o chamar — Servindo de bode expiatório de Mendes de Morais — Documentos provarão sua inocência — Mendes de Morais: queria o estádio pronto de qualquer maneira, aí está no que deu; nomeou todos os membros do Conselho Consultivo da ADEM, entre êles Vitor Costa, seu amigo e de Gregório Fortunato; ordenou modificações no projeto, que custaram mais Cr$ 90 milhões, fora os desfalques, por falta de contrôle das obras — Brunini pede cadeia para os culpados — Citados mas não implicados – Reportagem de JOSÉ MACHADO

"NÃO desviei dinheiro da construção do Estádio Maracanã e isso pretendo provar na Justiça" — declarou-nos, com lágrimas rolando pelo rosto, o general Herculano Gomes, ex-presidente da ADEM, e apontado como um dos responsáveis pelo desfalque de mais de Cr$ 100 milhões dos cofres daquela autarquia.

Durante a entrevista que nos concedeu, o general falou pouco e teve muitas crises de nervos. Está abatido e parece doente. Só respondia às perguntas, quando um advogado, que com êle se encontrava, o autorizava a fazê-lo.

PREFERE CALAR

Herculano Gomes, atualmente, é inimigo do general Mendes de Morais. Tem muita coisa para contar, mas prefere calar até que a Justiça o chame a depor. Deu a entender que está servindo de bode expiatório de alguém, possivelmente do general Mendes de Morais. Quer que seus amigos e colegas de farda aguardem o pronunciamento da Justiça.

— "Não sou ladrão, nem nunca o fui. Minha defesa são os documentos que tenho em meu poder" — disse-nos.

Difícil o contrôle das obras

A 16 de junho de 1950, véspera da inauguração do Maracanã, fazia exatamente cinco dias que o coronel (hoje general) Herculano Gomes, não dormia, preocupado com o andamento das obras do estádio. Seis meses antes, afastara-se de sua espôsa e demais pessoas da família, passando a residir no Maracanã. Durante êsse tempo, deitava-se às 3 da madrugada e levantava-se às 6 da manhã.

Já nessa época tornara-se difícil o contrôle das obras e do dinheiro nelas empregado. Mas Mendes insistia com o presidente da ADEM: queria o estádio para a Copa do Mundo e tinha que consegui-lo de qualquer maneira. E conseguiu-o, gastando mais do que o necessário numa obra de andamento normal.

No projeto do Maracanã previa-se um custo de Cr$ 150 milhões. Mas, por ordem de Mendes de Morais, foram introduzidas modificações que alteraram o projeto e o custo da construção. Foram gastos Cr$ 240 milhões. As modificações imaginadas por Mendes custaram mais Cr$ 90 milhões.

Amigos se desentendem

Por motivos ignorados, houve um desentendimento entre Mendes de Morais e o general Herculano, tendo êste entregue uma carta àquele, seu amigo até então, datada de 15-5-50, na qual o presidente da ADEM confessava um fracasso, um êrro, pedindo não houvesse "condescendência com quem, mesmo involuntàriamente, não correspondeu à grande soma de crédito que lhe fôra outorgada".

A carta concluía pedindo "uma justa punição". Muitas outras cartas de Herculano foram entregues a Mendes de Morais. Confidências de amigo.

Um relatório e uma comissão

Dois meses depois, terminada a Copa do Mundo, Herculano pede a Mendes uma licença de quatro dias, por estar fisicamente esgotado. Isto em julho de 1950.

Quinze dias depois de sua volta, Herculano prepara um relatório sôbre as obras do Maracanã. Quase concluído e quando se preparava para entregá-lo a Mendes, foi por êste informado não haver necessidade de tal relatório, porquanto havia nomeado uma comissão (comissão de apuração de contas), para cuidar das contas do estádio.

Os membros da comissão foram trocados diversas vêzes por Mendes de Morais, sem qualquer explicação. Também foi trocado o nome da comissão que de "apuração de contas", passou a ser de "sindicâncias".

Nem uma nem outra procuraram Herculano para esclarecimentos que só êle poderia dar. Queriam, apenas, seus membros já integrantes de uma comissão de sindicância, "colocar as contas em dia". Nessa altura, Herculano havia sido demitido.

Uma vítima de Mendes de Morais

Há quem afirme que o general Herculano é mais uma vítima de Mendes de Morais. Herculano não desmente nem confirma. Tem uma crise de nervos, pede para não fotografá-lo e informa ao repórter:

— "Nada revelarei, por enquanto. Diga, apenas, que não sou ladrão, nunca toquei num níquel da ADEM, e meus advogados poderão prová-lo oportunamente".

Documentos

Herculano transformou a sua casa em arquivo. Tem quase todos os documentos da construção do Maracanã. Vai mostrá-los à Justiça e anular todo o processo (de 7 volumes) da comissão de sindicâncias.

VITOR COSTA

Vitor Costa, o amigo de Gregório Fortunato, era também amigo do general Mendes de Morais e foi por êste nomeado diretor-comercial da ADEM. Havia muitos candidatos para o lugar, mas Vitor foi o escolhido.

Todos os membros do Conselho Consultivo também foram nomeados por Mendes. Herculano, o presidente da ADEM, só tomou conhecimento dos nomes depois que êles foram publicados no "Diário Oficial".

Uma carta que é um libelo

No dia 11 de maio de 1950, Herculano entregou esta carta a Mendes de Morais:

"Amigo Mendes de Morais: Vi confirmadas dias depois as afirmações feitas por V. Exa., confidencialmente, no domingo próximo passado. Sinto-me sem fôrças humanas para expressar a minha oprobriosa decepção e profunda consternação. Realmente tem razão. A mágoa que me causaram está suspensa pela justeza dos conceitos então emitidos por V. Exa.

"Falhei lamentavelmente. Arco com as responsabilidades integrais do meu êrro. Acrescento, sem receio de errar, que a obra excedeu tôda e qualquer previsão. O tempo de execução é recordista. O vulto e a grandeza ultrapassaram qualquer estimativa por mais abalizada que fôsse. Confesso o meu êrro e o meu fracasso. Estimei demais os conhecimentos que pensava ter da obra. O meu fracasso não releva e nem apaga o desgosto que causei a V. Exa. em ter depositado tanta confiança em seu velho e real amigo.

"General, não tenha condescendência com quem, mesmo involuntariamente, não correspondeu à grande soma de crédito que V Exa. outorgou. A punição deverá ser justa. Não encontro e não quero atenuantes para essa falha. Assim julgo eu, salvo melhor opinião, que se impunha o meu afastamento definitivo da comissão com que tanto me honrou. Dêsse ato não guardarei nem o mais mínimo ressentimento.

"A minha amizade continuará para sempre de pé e com a mesma firmeza com que a tenho cultivado. A única apreciação justa é de que à obra dediquei tudo quanto possuía em reservas de energia e entendimento. Gastei com liberalidade o meu eu físico, moral e mental na adoração e paixão pela obra que resolveu realizar.

"Não cheguei ao fim. Não importa. Foi a miragem mais linda da minha vida. Ao seu culto imolei tudo quanto possuía de bom e útil e todo o meu acendrado devotamento. Recolho-me contristado e abatido. Vontade, lealdade, sinceridade e dedicação extremada usei com abundância e prodigalidade na defesa do nome de V. Exa. Falhei. Reconheço o meu êrro, devo e quero arcar com a integral responsabilidade.

"Mesmo no decorrer dêste mais atroz e doloroso transe de minha vida, em que me sinto entorpecido moral e intelectualmente, reconheço, com o mais justo orgulho, o valor que dá à minha amizade, pelas providências que tem tomado sem o meu conhecimento pessoal. Inexistem palavras que possam exprimir o meu profundo e grato reconhecimento.

"Imploro que acredite com tôda a alma na existência, de minha parte, da mais profunda lealdade e máxima sinceridade em tudo quanto exponho na presente carta. Faço as melhores preces para que o Divino proporcione as bênçãos e graças para que o Brasil possa usufruir os bons, leais, dedicados e abnegados serviços de quem, como V. Exa., se tem revelado um dos mais belos e legítimos padrões de verdadeiro patriota".

Outras cartas

Outras cartas foram remetidas a Mendes por Herculano. Cartas com referência ao Estádio do Maracanã. Só esta, entretanto, foi juntada ao processo da comissão de sindicâncias.

Herculano tem cópias dessas cartas, mas não pretende divulgá-las, por se tratar de correspondência de amigos.

Em carta dirigida a êste jornal, o sr. Povina Cavalcanti, procurador geral da Prefeitura na gestão Mendes de Morais, tenta inocentar o ex-prefeito no escândalo do Maracanã. Por falta de espaço, deixamos de publicá-la hoje. Vamos fazê-lo amanhã, com os nossos reparos.

CADEIA PARA OS CULPADOS

Raul Brunini afirmou, ontem, na Câmara dos Vereadores, que o general Mendes de Morais demorou um ano para nomear uma comissão de inquérito, para apurar os escândalos da ADEM.

— "O general tinha em seu poder uma carta do coronel Herculano Gomes, datada de maio de 1950, confessando-se culpado, e só nomeou a comissão em março de 1951" — afirmou o vereador.

Disse o vereador que todos os indiciados estão enquadrados em vários dispositivos do Código Penal e que competia ao prefeito e ao chefe de Polícia a punição dêsses homens.

— "Em nome da moralidade pública, todos os implicados devem prestar contas à Justiça. Os que forem culpados devem ir para a cadeia" — acrescentou.

O engenheiro Adelstano Porto D'Ave, um dos indiciados pela comissão que apurou o escândalo do Maracanã, está morto há dois anos.

Fica, assim, reduzido para seis, o número de implicados.

Não estão implicados

Ainda aí, resta notar que, embora tenham figurado no inquérito

(Conclui na 8.ª página)



a Exposição SENADOR lança...

NOVA COLEÇÃO DE ROUPAS "BRUMEL" ...PARA O INVERNO

Tecidos de alta classe! Talhe em grande estilo... e acabamento esmerado!

Para satisfazer as exigências dos homens que vestem bem, A Exposição Senador preparou para a nova estação, esta maravilhosa coleção de roupas "Brumel", que se destacam pela qualidade insuperável do tecido, pelo corte impecável e pelo finíssimo acabamento. Vá escolher agora a sua roupa "Brumel" para o inverno... n'A Exposição Senador - a casa do rapaz direito!



ROUPA "BRUMEL" Em cambraia Rheingantz. Côres lisas 1.450,

ROUPA "BRUMEL" Em finíssima casimira Raffi.Filetada. 1.750,

ROUPA "BRUMEL" Em superior casimira Peri-Peri, listrada. 1.950,

ROUPA "BRUMEL" Em casimira Pirituba, risco-de-giz. Paletó ou jaquetão. 2.500,

ROUPA "BRUMEL" Em cambraia Santa Branca, xadrez. 2.500,

ROUPA "BRUMEL" Em cambraia sal-e-pimenta Scurachio. Qualidade excepcional! 2.900,

ROUPA "BRUMEL" Em finíssima casimira inglêsa. Côres lisas. Padrão clássico. Uma roupa de luxo! 3.900,

COMPRE AGORA A SUA ROUPA À VISTA OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Contra-mestres especializados cuidam dos ajustes finais de sua roupa, para garantir-lhe uma apresentação impecável!







D. Isabel quer ver os filhos ao menos no "Dia das Mães"

"QUEM sabe onde estão meus filhos?" — esta é a pergunta desesperada que faz d. Izabel Amalia, mãe de Wanner, de 6 anos, e Jezebel, de 3, há mais de um ano sequestrados de sua casa pelo próprio pai, Adinar Antunes Pinheiro. — Queria abraçá-los ou pelo menos vê-los no "Dia das Mães", disse-nos dramàticamente.

Abandonando o lar para fugir com outra, Adinar levou os filhos. D. Izabel recorreu à Justiça; ganhou a questão em outubro de 1954 no Tribunal de Justiça. Apesar de intimado a entregar as crianças, Adinar não mais apareceu. Deixou seu emprêgo no Banco do Brasil, onde era contador e foi para Santos.

Onde estão?

Procurado pela polícia, parentes e pela própria d. Izabel, Adinar passou três meses em Santos, na casa de Antônio Pinto Monteiro e Gracinda Monteiro, pais de Irene. Para que os filhos não fôssem vistos, deixava-os presos num quarto, diz êle.

Depois, quando chegou a d. Irene a informação de que Adinar estava em Santos, êle foi com a nova companheira e os filhos para Curitiba, para casa de seu irmão Aldemar Antunes Pinheiro, oficial da Aeronáutica.

Mataria os filhos

Adinar disse a d. Izabel que se ela ganhasse a questão na Justiça pela posse dos filhos, êle levaria os filhos consigo. E, caso fôsse descoberto, antes de entregar Wanner e Jezebel, os mataria primeiro.

Há mais de 6 meses não chegam notícias das crianças. A mãe não sabe se estão bem, se estão sendo maltratados, se estão vivos, se Adinar será capaz de cumprir sua palavra. Sabe, apenas, que precisa das crianças e as crianças precisam dela.

O coronel Côrtes, chefe de Polícia, já recebeu um ofício do advogado de d. Izabel, pedindo a intensificação dos trabalhos para a localização de Wanner e Jezebel.

Buscas já foram dadas em Santos, na rua João Caetano, 71 e 77, onde Adinar esteve, em Curitiba na casa de Aldemar Antunes, em Campos, na casa da família de Adinar, em vários internatos e creches de S. Paulo, na casa de parentes no Rio. Tudo foi em vão. Ninguém sabe, nem viu Wanner e Jezebel.

"No Dia das Mães"

A propósito da campanha que a TRIBUNA patrocinou da "Carta a Mamãe", d. Izabel nos disse que isto a fazia mais triste ainda, pois ao ver tantas mães, felizes, recebendo cartas e presentes de seus filhos, tinha desejo de ser igual a elas, abraçar ou pelo menos poder ver os pequeninos Wanner e Jezebel.



Adinar — diz sua mulher — largou seu emprêgo no Banco do Brasil, abandonou-me e levou os filhos, por causa de uma moça bonita e rica, de Santos

Novo julgamento

Novo julgamento se realizará amanhã, na 6.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, a pedido de d. Izabel, desta vêz sôbre o sequestro das crianças.

Fica aqui o apêlo, para todo o Brasil, para pessoas de boa vontade, e que se disponham a ajudar uma mãe e dois filhos a se encontrarem de novo, depois de tanto tempo: qualquer informação sôbre o paradeiro de Wanner e Jezebel será bem recebida e agradecida nesta redação ou pelo telefone: 52-5419.

DA POLTRONA 51

Telefones: em vez de aumento, empréstimo

Substitutivo do PTB à mensagem do prefeito Alim Pedro — Hoje: expediente em homenagem ao general Rondon

O VEREADOR Geraldo Moreira informou, ontem, que a bancada do PTB vai apresentar um substitutivo à mensagem do prefeito Alim Pedro que pede aumento das tarifas telefônicas para atender à majoração de salários pretendida pelos trabalhadores da Cia. Telefônica. O substitutivo não permite o aumento das tarifas, manda que a Prefeitura empreste Cr$ 48 milhões à Telefônica para dar o aumento aos trabalhadores.

Hoje, às 13 horas, haverá uma reunião extraordinária dos membros da Comissão de Justiça, para tratar da mensagem dos telefones. A convocação foi feita, ontem, pelo vereador Frederico Trota, presidente da comissão.

Telefones

RAUL Brunini informou-nos, ontem, que vai votar contra o aumento das tarifas telefônicas.

Decreto 6.000

ARI Costa apresentou projeto revogando o decreto 6.000 e permitindo a instalação de indústrias em alguns locais da zona rural.

Arbitrariedades

OS vereadores Indio do Brasil, Valdemar Viana e Hélio Walcacer protestaram contra as arbitrariedades do policiamento da Central do Brasil.

GENERAL RONDON

POR sugestão do vereador Arnaldo Nogueira, o expediente de hoje, na Câmara Municipal, será dedicado ao general Cândido Rondon.

O general Rondon, no dia em que completar 90 anos de idade, receberá do Congresso Nacional as insignias de marechal.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Decide-se hoje a greve na Costeira

Os marítimos reclamam o pagamento do abono -- Banqueiros e bancários: novo impasse -- Por causa do Ministério do Trabalho, metalúrgicos grevistas foram demitidos

A DECRETAÇÃO da greve dos empregados do Lóide e da Costeira, à zero hora de quinta-feira próxima, será, provàvelmente, a decisão final de tôda a classe dos marítimos, que reclamam, há quatro meses, o pagamento do abono provisório.

Essa deliberação será tomada segunda-feira, em assembléias simultâneas de todos os sindicatos da categoria — se hoje fôr aprovada, em reunião dos dirigentes sindicais na Federação Nacional dos Marítimos, a proposta de realização dessas assembléias preparatórias do movimento paredista.

Os sindicatos, contudo, estão dispostos a dar ao govêrno um prazo para providenciar a liberação da quantia necessária ao pagamento do abono, prometida, ontem, aos representantes da Federação pelo ministro do Trabalho e pelo chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

Tinturaria e lavandaria

O SINDICATO dos Trabalhadores em Tinturaria e Lavandaria vai realizar eleições dia 9, para a escolha do delegado-eleitor ao novo Conselho Fiscal do IAPI.

Com o mesmo objetivo, e no mesmo dia, reune-se em assembléia o Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias.

Empregados em edifícios

REUNEM-SE amanhã, em nova mesa-redonda no Ministério do Trabalho, com os diretores do Sindicato das Emprêsas de Locação e Imóveis, os empregados em edifícios.

Os patrões deverão dar resposta oficial ao pedido de aumento de salários feito pela classe, na reunião anterior.

Operários navais

REALIZA-SE dia 26 a eleição para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Operários Navais.

A chapa que tem o apoio da maioria da classe é a de João Fernandes, apresentada pelo atual presidente, Irineu José de Souza, deputado estadual.

Concentração na Câmara

CONVOCADOS pela UNSP vão reunir-se amanhã, em frente à Câmara Federal, numerosos servidores públicos, para pedir a imediata aprovação do Plano de Reclassificação dos Cargos e Funções.

Metalúrgicos em eleição

EM plena campanha por aumento de salários, preparam-se os metalúrgicos para a eleição de novos diretores do seu sindicato, programada para os dias 1, 2 e 3 de junho.

HÁ duas chapas registradas, mas se tem como certa a vitória de Benedito Cerqueira, secretário da atual diretoria. Cerqueira tem um programa e vai distribuir em breve manifesto à classe.

Homenagem dos engenheiros

OS engenheiros previdenciários vão homenagear o ministro Alencastro Guimarães, depois de amanhã, no Clube de Engenharia, às 17,30 horas.

Motivo: ato do ministro estendendo à classe os benefícios concedidos aos médicos da previdência social.

Federação pede empréstimo

A FEDEAÇÃO dos Trabalhadores nas Indústrias, do Estado da Bahia, foi autorizada pelo Ministério do Trabalho a contrair um empréstimo de Cr$ 1.449.023,70, no IAPI. Com que propósito, não se sabe.

Hospital do IAPETC em São Paulo

O PRESIDENTE do IAPETC, sr. Helvécio Xavier Lopes, recebeu autorização para aplicar parte da dotação orçamentária do Instituto na conclusão das obras do hospital do Estado de S. Paulo.

"MÊS DA IMPRENSA SINDICAL"

O SINDICATO dos Empregados em Estabelecimentos Bancários vai promover hoje, às 19 horas, uma exposição de "Jornais Sindicais", como parte comemorativa do "mês da Imprensa Sindical

E por falar nisso, uma comissão de bancários encareceu ao ministro do Trabalho a necessidade do exame pelo DNSP para aquisição das casas do IAPB, na ilha do Governador, há muitos anos ocupadas em forma de aluguel.

O conjunto é composto de 340 casas, sendo que três são ocupadas: 1) pelo Serviço de Assistência Social; 2) Ambulatório Médico e 3) Cooperativa.

Ao que parece, êsses bancários estão agindo sòzinhos, porque não procuraram, ainda, o Sindicato da classe, órgão competente para tratar da questão. O ministro prometeu estudar a proposta.

Docas de Santos

NÃO está sendo encarada como devia a reivindicação salarial dos operários portuários de Santos, pelas autoridades. Em cada reunião promovida no DNT, resolve-se marcar nova reunião

As partes interessadas são: Ministério da Viação, Companhia Docas de Santos e os portuários. Se houver um novo fracasso, na próxima semana, os operários poderão deflagrar uma greve com reflexos na economia do Estado.

Previsões Orçamentárias

FORAM aprovadas pelo Ministério do Trabalho, as previsões orçamentárias dos seguintes sindicatos:

1. Dos Oficiais Marceneiros de Ribeirão Prêto;

2. Da Indústria de Fumo do Estado de São Paulo; e

3. Dos Trabalhadores na Indústria de Fiação, de Bragança.

Bancários em impasse

NA reunião para redação final e assinatura do acôrdo para o aumento dos bancários, surgiu um impasse, ontem, entre os representantes dos patrões e os dos empregados.

Pretende o Sindicato dos Bancários que se assine um documento, em forma de contrato-coletivo de trabalho, estabelecendo o aumento e outras condições das relações de empregado e empregador.

O Sindicato dos Bancos, porém, recusou-se a assinar documento em tais condições. Está disposto a assinar, pura e simplesmente como ficou decidido, um acôrdo de aumento de salários.

DISPENSA DE GREVISTAS

O PRESIDENTE do Sindicato dos Metalúrgicos afirmou ontem, ao diretor do DNT, que numerosas firmas demitiram e suspenderam trabalhadores que participaram do movimento grevista, em consequência da primeira nota do Ministério, declarando ilegal a greve.

E pediu que o DNT providencie uma certidão da nota que ontem divulgou, ainda pela CTOS, desdizendo a primeira, que abaixo transcrevemos — respeitando o original:

"Em virtude do assentimento do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e do Material Elétrico do Rio de Janeiro, ao apêlo que lhe foi feito pelo Ministério do Trabalho, no sentido de retornarem, hoje, os exercentes da atividade profissional que esta entidade de classe representa, às suas atividades, transformando assim a continuidade da greve que havia deliberado numa paralisação do trabalho apenas por 24 horas, a despeito da comunicação que a êle, Sindicato, foi feita de não ter sido alcançada a aprovação pelos sindicatos patronais representativos das indústrias Metalúrgicas, de Mecânica e de Material Elétrico, da forma conciliatória apresentada por êste Departamento, comunica o DNT, devidamente autorizado, que a ilegalidade proclamada em data anterior deixa de produzir em seus efeitos no período de paralisação, entre a zero hora do dia 3 a zero hora do dia 4.

GRANDE VENDA ESPECIAL do MUNDO DAS LOUÇAS

Remarcação de preços

PROTETOR para maçanêta de geladeira em diversas côres 18,2

PRATO PARA BOLO em vidro trabalhado 20,0

TOALHA de matéria plástica com lindas padronagens 67.0

XÍCARA em vidro americano 22,5

BATERIA de aluminio reforçado com 27 peças, própria para familia de 8 pessôas 585,4

ACUCAR FEIJÃO ARROZ MASSAS FARINHA

DEPOSITOS PARA MANTIMENTOS em aluminio reforçado, com 5 peças 149.0

MAIO 8 DIA DAS MÃES

JARRA em vidro com lindas gravações 78.0

BOLSA tipo sacola com linda apresentação 195,5

BOMBONIÉRE em vidro trabalhado 55,0

JOGO P/ SALADA com linda apresentação, 7 peças 48,0

FERRO ELÉTRICO com tomada e descanço de grande durabilidade 98,0

APARELHO DE JANTAR, louça nacional, p/ 6 pessôas, lindas decorações 290,0

MUNDO DAS LOUÇAS

Galeria R. URUGUAIANA, 35-37 — R. RAMALHO ORTIGÃO, 30-32

Copacabana AV. N. S. COPACABANA, 619

Centro AV. MAR. FLORIANO, 112-116

Meier ... R. ARQUIAS CORDEIRO, 294-296

Bonsucesso R. CARDOSO DE MORAIS, 11

LOJAS BRASILEIRAS - AV. PASSOS, 73-75 - Centro

"Erros e desacertos em todos os escalões de comando"

"A GUERRA nos deu decepções graves e chocantes, que atribuo, em parte, ao otimismo da nossa oficialidade, sempre inclinada a subestimar o inimigo e a não reconhecer a experiência dos veteranos", disse, ontem, em discurso, na Biblioteca do Exército, o marechal Mascarenhas de Morais, referindo-se à campanha da Itália.

Bomba retardada

Entre as comemorações da "Semana da Vitória" a Biblioteca do Exército homenageou a FEB Era o 10.º aniversário da vitória das fôrças democráticas na última guerra mundial. O discurso do marechal, em agradecimento, vinha cheio de revelações, como bomba de retardamento que só agora explodisse.

Continuando o discurso:

"Dos erros e desacertos cometidos por todos os escalões do comando, extrair-se-ão, por certo, edificantes ensinamentos e virtudes presentemente desconhecidas ainda".

"Não seja a minha intenção antecipar o curso da História, que, no devido tempo, a interpretará com a indispensável imparcialidade, situando-a no lugar a que fizer jus no consenso nacional".

O antigo comandante da FEB disse mais: "Abusávamos, nas nossas operações de combate, do hábito de decidir sem prévio exame e de improvisar soluções que nos levaram muitas vêzes à amargura de situações irremediáveis.

"Ficávamos contemplativos diante dos mais assinalados sucessos, sem a preocupação de explorá-los, ampliá-los ou assegurá-los — princípios comezinhos da boa doutrina".

E ainda, no final do discurso: "Antes de encerrar a minha digressão faço uma rápida referência aos dois amargos insucessos de Monte Castelo, cuja responsabilidade recai sôbre o meu comando que planejou e controlou as operações".

Terminando o discurso com que abriu a sessão o marechal fêz um elogio ao comandante Sizeno Sarmento, dizendo que o combate de La Sierra "foi a segurança do êxito da tomada de Monte Castelo" O coronel Sizeno foi o comandante do batalhão que combateu em La Sierra.

Eram comandantes da FEB: o próprio marechal, os generais Zenóbio da Costa, Cordeiro de Farias, Marques Pôrto e Falconieri (Infantaria, Artilharia, Serviço de Saúde e Inspetor do 2.º Escalão); os então coroneis Caiado de Castro, João Segadas Viana (depois substituido pelo coronel Nelson de Melo) e Delmiro de Andrade.

O general Zenóbio da Costa, especialmente convidado, não compareceu. Estava em conferência com o ministro da Guerra.

O tenente-coronel Umberto Peregrino, diretor da Biblioteca do Exército, depois de agradecer a presença do marechal Mascarenhas e das demais autoridades, inaugurou uma exposição de livros relativos à campanha da FEB e de troféus e petrechos utilizados pelo comando.

"JAMAIS TOQUEI NUM NÍQUEL DO DINHEIRO DO MARACANÃ"

(Conclusão da 7.ª página)

rito da ADEM como membros do Conselho Consultivo da autarquia (e portanto também responsáveis pelas irregularidades cometidas durante a construção do Estádio), os srs. Alberto Woolf Teixeira, Silvio S. Garção Ribeiro, José de Oliveira Reis, Paulo Quintela, Rivadávia Correia Meier João Gualberto Marques Porto, Antônio Severo, Mário Rodrigues Filho e Ari Barroso, quando começou a construção do Maracanã já tinham sido dispensados do Conselho pelo ex-prefeito Angelo Mendes de Morais

A construção do Estádio começou a 2 de agôsto de 48. O conselho Consultivo foi extinto pelo general Mendes de Morais a 24 de maio.

Não obstante isso, como já publicamos, êles figuram na Sindicância como membros do Conselho Consultivo e são citados no "Diário Oficial", Seção II, do dia 2 de maio do corrente ano, à páginas 2.761.

Sôbre o assunto, os srs. Alberto Woolf Tixeira, Silvio Salema Garção Ribeiro, José de Oliveira Reis e Paulo Quintela escreveram-nos a seguinte carta:

"Com referência à publicação feita em 3 do corrente nesse conceituado Jornal, sob o título "Dezoito implicados no escândalo do Maracanã", os abaixo assinados, cujos nomes foram envolvidos na referida reportagem, vêm esclarecer que, de fato, faziam parte do Conselho Consultivo do Estádio do Distrito Federal, Conselho êste que foi extinto pela Resolução do Prefeito n. 22, de 24 de maio de 1948, enquanto que as obras do Estádio tiveram início em 2 de agôsto de 1948, quando já havia sido designado o Conselho Fiscal da ADEM, conforme Portaria n. 2.137 de 24 de junho de 1948, não tendo, depois, o Conselho Consultivo, já extinto, interferência alguma no que diz respeito a quaisquer irregularidades praticadas no decurso da construção.

A bem da verdade, solicitamos a publicação da presente no mesmo local e com igual destaque, como determina a Lei, na certeza de que seremos atendidos, tendo em vista a tradição dêsse Jornal de procurar esclarecer sempre a opinião pública".

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.626 — QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1955

"Não devemos só pensar nas mães felizes"

na Casa José Silva:



DIA das MÃES

DIA SANTIFICADO PARA OS FILHOS

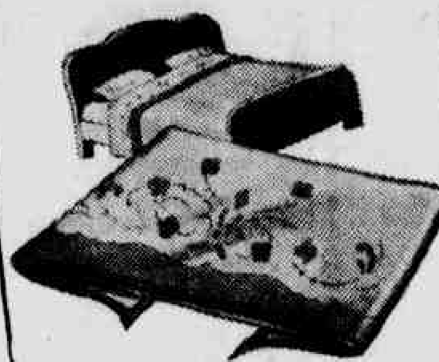


MAIO 8 DOMINGO

lembre-se de sua mãe...

ela nunca esquece você!

OFERTAS ESPECIAIS PARA UM PRESENTE DE GÔSTO

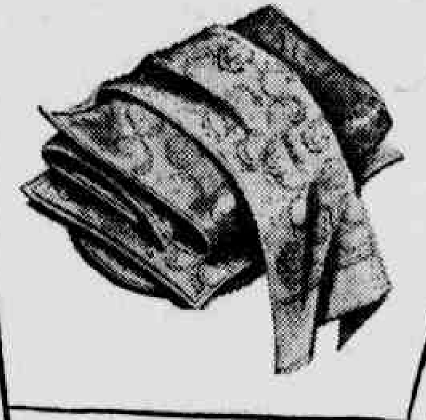


JÔGO DE CAMA
Para casal. 3 peças. Em fina cambraia. Com aplicações à mão.
Cr$ 950,

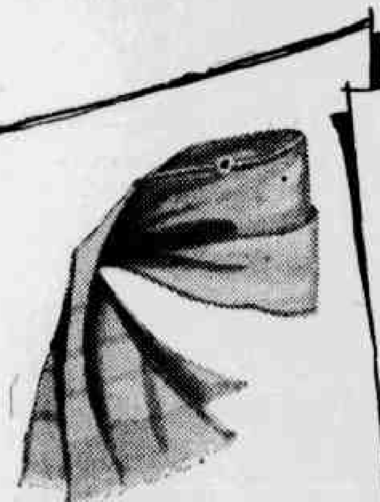


GUARNIÇÃO PARA JANTAR
Com 6 guardanapos. Tamanho: 150x150. Em superior adamascado branco.
Cr$ 150,

JOGO PARA BANHO
Da famosa marca "Artex". Composto de 4 peças: 1 toalha de banho, 1 toalha de rosto, 1 tapete e 1 tampo para vaso.
Cr$ 340,



COMBINAÇÃO "Valisére"
O contato que é uma carícia. Artigo de luxo. Valioso presente. Com aplicações de nylon e renda, no busto e babado na barra. Côres: branco, azul, carne e preto.
Cr$ 348,



ECHARPE "Capri"
Modêlo italiano. Com barras coloridas e franjas. Várias combinações de côres.
Cr$ 220,



LEQUE "Butterfly"
Em organza. Pintado à mão. Varetas com gravação prateada.
Cr$ 70,



CAPA "Double-Face"
Em gorgurão impermeável. Com chapéu do próprio tecido. Mangas Raglan. Pala nas costas. Em grande moda.
Cr$ 1.200,

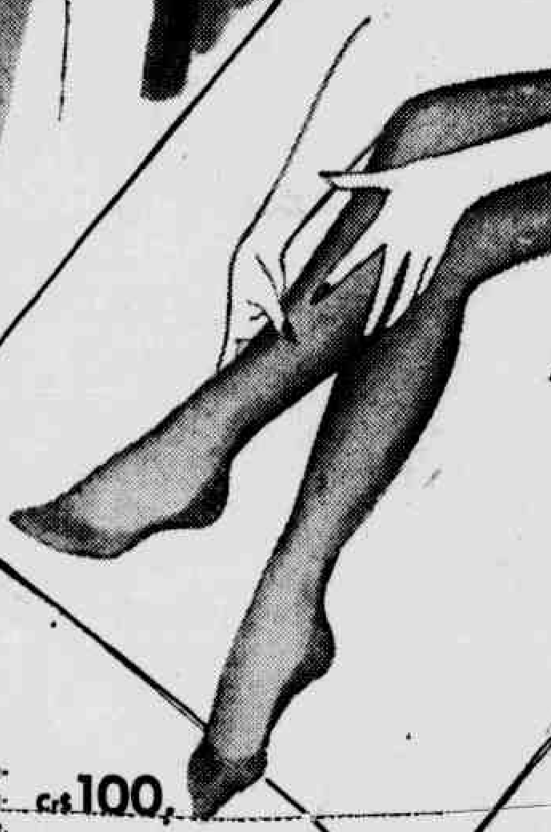


BOLSA "Touriste"
Criação moderna. Com original fecho de metal dourado. Tôda forrada de "moirée". Côres: verniz, ambar e marinho.
Cr$ 300,

GUARDA-CHUVA
Estilo moderno. Em superior rayon. Cabo de couro londrino ou em verniz, guarnecidos de graciosas borlas. Côres: havana, marinho e preto.
Cr$ 320,

BLUSA
Em popeline extra. Corte original. Graciosa pala acompanhando as cavas de um extremo ao outro. Botões de madrepérola abotoando na frente. Côres: lilás, mel, rosa e verde.
Cr$ 330,

SAIA "New Season"
Em tropical super. Bem godet. Duas pregas na frente. Originais bolsos com ilhetas guarnecidas de botões. Côres: preto e marinho. Tamanhos: de 42 a 50.
Cr$ 400,



MEIAS "Shoking"
Em finíssimo nylon. Malha 66. 12 Denier. Côres da moda. Acondicionada em linda caixa para presente.
Cr$ 100,

DEP. PROP. J. S.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

Casa José Silva — SERVE BEM

RUA OUVIDOR, 118 - Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier



Lázinha Luiz Carlos de Caldas Brito

"APLAUDO essa iniciativa como aplaudo aliás, tôdas as outras da TRIBUNA DA IMPRENSA. Julgo de grande alcance espiritual as comemorações do "Dia das Mães" nesta época em que o mundo se vê às voltas com uma triste crise de espiritualismo. Mas é preciso não deixar que essa festa se desvirtue numa festa de egoismo" — declarou-nos a escritora Lázinha Luis Carlos.

MAES FELIZES

— "Não devemos só pensar nas mães felizes, mas devemos voltar tôda a nossa atenção e todo o nosso carinho para aquelas que não podem fazer da maternidade um motivo de glória!

— "Há ali na Gávea, à rua Marquês de São Vicente uma casa modesta a "Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar", que visitei. A visão daquelas gestantes pálidas de olhos fundos — que ali vão ter e são acolhidas com verdadeiro espírito cristão — me persegue.

— "É preciso fazer alguma coisa por elas! É preciso ajudar as que pagam sozinhas o êrro de que muitas vêzes nem têm culpa!

"O pecado de dois que só um paga"

"AUXILIO PARA AS MAES SOLTEIRAS

— "Essas infelizes mães solteiras estão precisando de auxílio! E é o que de todo o coração peço para elas aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA neste "Dia das Mães".

O presente à mãe representa um símbolo de amor

Afirma a cronista Eneida — "Louvo a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, por dar à criança o sentido de sua responsabilidade no amor filial e ensinar às mães a maneira como são amadas

"NÃO sou pròpriamente uma entusiasta da festa do dia 8. Talvez porque tenha amado profundamente minha mãe, nunca pensei que pudesse haver o dia especial para demonstrar êsse amor ou torná-lo mais profundo — disse-nos Eneida, a cronista.

E acrescentou:

— "Mas o dia foi implantado na vida moderna; existe quer eu queira ou não. E segundo li é um dia em que os filhos devem manifestar mais amplamente o amor que suas mães lhes inspiram. Daí topar a festa saudar as mães em geral — principalmente aquelas que sabem ser mães — e louvar a idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA organizando um concurso para premiar aquêle menino que melhor souber descrever seu amor pela mamãe".

SIMBOLO DE AMOR

"Louvo a idéia porque ela sai, inclusive, do simples molde dos demais, em que um presente apenas é símbolo de amor. Louvo ainda a idéia porque ela dá à criança, o sentido de sua própria responsabilidade nesse amor.

"Vai ensinar também às mães não só a maneira como são amadas, como ajudá-las a misturar no amor que dedicam aos filhos uma grande dose de solidariedade, compreensão companheirismo e colaboração com os filhos".

RESULTADOS BONS

— "Só de uma coisa tenho medo: será que o meninozinho premiado, sabendo escrever da melhor forma o seu amor, é aquêle que melhor sabe amar? Mas isso é querer criar problemas e não pretendo fazê-lo.

Por isso, o que me cabe aqui é desejar que o concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA entre os escolares obtenha todos os resultados bons, que o escolhido fique contente que a mamãe do vitorioso além do presente bonito que ganhará se sinta feliz e que as mães de todos os pequeninos e de todos os adultos sejam mais abraçadas, mais acariciadas neste 8 de maio de 55".

CORTE COSTURA ... Rua Felipe de Oliveira ... apto 713 ... Tel. 37-2166

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
IMPERMEABILIZAÇÕES
HITEC — Tels.: 25-7731 - 49-9040

DESFILE

SÉRGIO PORTO

"BALLET"

INAUGUROU-SE anteontem a temporada oficial de "ballet", no Teatro Municipal.

O critico Jacques Conseuil, que lá estêve para a estréia, teve a má sorte de sentar-se ao lado de um dêsses camaradas que, positivamente, ninguém sabe por que vão a "ballet". Ou por outra, só vão a "ballet" porque ir a "ballet" é, como dizem os cronistas mundanos, uma coisa "bem".

O homem, segundo nos conta Jacques, era um vizinho bastante incômodo, com as constantes e absurdas perguntas que fazia ao critico. Entre elas, as seguintes:

"Vai ter intervalo, pra gente fumar?"

"Esses nomes que estão aqui no programa são dos artistas mesmo ou é tudo pseudônimo?"

"Ballet tem canto?"

E outras tantas, sempre nesse teor. Mas Jacques Conseuil não pôde deixar de achar graça quando começou o bailado "Matizes", com música de Bach e coreografia de Verchinina. No primeiro quadro dêsse bailado, o cenário mostra uns vitrais ao fundo e as bailarinas são freiras.

Pois muito bem. Mal começara a representação, o tal camarada virou-se para o critico e perguntou, sem nenhuma intenção de fazer graça:

— Isso é que é "O Diálogo das Carmelitas"?

Os chaleiras

CREMOS que os tópicos que publicamos suscitam outros tantos, pela colaboração dos leitores que nos lêem, e enviam casos semelhantes.

Há dias, escrevíamos sôbre aquêle camarada que era tão chaleira que, de tanto alisar o cão policial do patrão, o cão acabou ficando "bassê".

Pois hoje já nos chegam duas novas histórias de chaleiras. Na primeira, o leitor manda dizer que há um contínuo na sua repartição que, quando o chefe bota qualquer coisa num envelope, êle vem logo de língua de fora, na esperança de que o chefe aproveite a deixa para molhar o sêlo.

Quanto ao segundo leitor, escreve:

"Chaleira mesmo era o antigo secretário de meu pai, homem severo com seus subalternos e que não se deixava levar por bajulações. Mesmo assim, quando papai escrevia qualquer coisa num papel, êle corria, pressuroso, de mata-borrão em punho. Uma vez papai, só para gozá-lo, escreveu uma anotação com o lápis e ficou esperando. Foi tiro e queda: o secretário, não só passou o mata borrão, como também soprou em cima, para a tinta secar".

Missa vespertina

ENCERRANDO a XXVIII Semana Eucarística, dia 8, às 18 horas, será celebrada, na Matriz de Sant'Ana missa vespertina, seguida de têrço e bênção eucarística.

Daqui para diante, será celebrada, na Matriz de Sant'Ana, missa das 6 horas da tarde todos os domingos e dias santos de guarda.

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

Conferências

DIA, 11 às 17 horas, realiza-se, no salão de leitura da Biblioteca do Serviço de Documentação do Ministério da Justiça, a conferência do professor Malba Tahan que versará o tema "Einstein os poetas e a relatividade".

— Amanhã, às 16,30, a Casa da Paraiba vai prestar uma homenagem à memória do ministro Pedro da Cunha Pedrosa, no salão nobre do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, na rua México, 168, 6.º andar.

O deputado Ernani Sátiro fará uma conferência, focalizando aspectos da vida e da obra do ministro paraibano.

Entrada franca.

Casamento

CASAM-SE, dia 7, às 18 horas, na Matriz de Santo Antônio, em Duque de Caxias, a srta. Hilda, filha do sr. Henrique Pais Figueiredo e sra. Inês Guimarães Figueiredo, e o sr. Cid Nascimento Morais, filho do sr. e sra. Valentim Nascimento Morais.

Convento das Irmãs Carmelitas

Especialidades das Irmãs: Sequilhos diversos, rosquinhas, biscoitos dôces e salgados.

Bolos tradicionais (sem confeitura)

Dôces típicos da Baia.

Reserve sua hora pelo telefone: 26-1892.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Chega o ministro da Marinha

AMANHÃ, às 9,10, deverá chegar ao Rio o almirante Amorim do Valle, que desembarcará no aeroporto do Galeão, vindo de rápida excursão à Europa, para onde seguiu em companhia do presidente Café Filho, quando da recente visita dêste a Portugal.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

MOVEL PARA MAQUINA DE COSTURA
Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis Rua Catumbi 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

ESCOLA DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

PELO presidente do IPASE, senhor Raymundo de Britto, foi inaugurada, ontem, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a Escola de Auxiliar de Enfermagem, instituição que há muito vinha sendo cogitada e que só agora entra em fase de concretização

A escola funcionará em regime de inspeção prévia do Ministério da Educação e tem como diretora a enfermeira Denise Mendes dos Santos, chefe do Serviço de Enfermagem do HSE e diplomada pela Escola Ana Nery.

Chegou da Europa o sr. A. Medina, diretor da "Casa Garson"

Em companhia de seu secretário, sr. José Alberto Tolentino Alvares, chegou da Europa, o sr. A. Medina, um dos diretores da "Casa Garson". O sr. Medina, que acompanhou à Holanda uma delegação nacional de Tênis de Mesa, cuja participação em torneio realizado em Utrecht foi patrocinada pela "Casa Garson", estendeu sua estadia na Europa, visitando indústrias e realizando negócios. Ao seu desembarque compareceram o sr. Samuel Garsoni titular da firma, e os jogadores de Tênis de Mesa Hugo e Ivan Severo, e Dagoberto Midosi, e ainda o sr. Francisco Boderone, do Conselho da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, que se vêem na foto, tomada logo após o desembarque.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Passatempo

DIOFRAN

1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								

PROBLEMA N.º 1.295 — Em 5-5-55 (quinta-feira)

HORIZONTAIS

1 — cidade e município do Est. do E. Santo
2 — inflamação dos intestinos
3 — nascido em EVORA
4 — nutre
5 — amostra
6 — derramamento de sangue pelas fossas nasais
7 — empolga
8 — ato de embarcar
9 — alto, elevado
10 — achatada
11 — faça em pedaços
12 — diz-se do vegetal parasita que cresce no caule de outros vegetais
13 — vila e concelho de Torres Novas, Santarem, Portugal.

NOTA — Hoje publicamos o 13.º problema da série "Presidente". As horizontais 1, 4, 7, 10 e 13, começam e terminam pela letra A; as demais, começam e terminam pela letra E. Resolvido o problema, poderemos ler na 4.ª coluna vertical, o nome de mais um ex-presidente da Nação Brasileira.

CHARADAS CASAIS

A tua **ama** apaixonou-se pelo meu **servo** — 3.

O fundo dêsse **gôlfo** foi o **destino** do submarino "Tritão" — 2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.294 — **H:** ac — pi — um — carraspana — reinarei — caras — pá — ervas — arar — pato — iena — irpm — atos — frui — meias — os — reses — criadora — charlerois — ao — ir — si. **V:** caim — ac — arre — cá — carrapicho — rearmara — ris — pa — sir — pan — pato — ali — isa — atos — der — pre — os — ror — aerifero — universais — má — anue — si — sais.

CHARADAS

SINO, SINA
CRIADA, CRIADO

COLÉGIO DE SION

Em visita às casas do Brasil, acha-se entre nós Mère Marie Selix, superiora geral da Congregação de Sion, que durante quatro anos dirigiu o Colégio de Petrópolis. Naquela casa, onde ela se encontra atualmente, a Associação das Antigas Alunas prestar-lhe-á carinhosa homenagem, sábado às quinze horas. Para essa reunião convida as suas colegas, principalmente as que receberam, naquela época, a preciosa direção de tão querida superiora.

ENCONTRA-SE NO RIO O SR. WILLIAM M. MILLER, vice-presidente da Singer Sewing Machine Company. Viajando pela PAA, o sr. Miller vem desta vez ao nosso país com um objetivo auspicioso para a nossa indústria e para a Singer no Brasil. Trata-se da inauguração da fábrica de máquinas Singer em Campinas. O sr. William M. Miller veio acompanhado de sua esposa e do sr. Donald Way, encarregado das fábricas Singer, sendo recebido pelo sr. Theodore W. Mayer, administrador geral da Singer em nosso país.

A PERFEIÇÃO MÁXIMA EM SONORIDADE

agora apresentada por
CASSIO MUNIZ S. A.
os novos modêlos 1.955, com extraordinárias inovações técnicas que só poderão ser avaliadas pela apurada sensibilidade auditiva e o mais exigente bom gôsto. Reunindo as maiores inovações no campo da Rádio-eletrônica, os modêlos 1.955, atingem o clima da mais alta fidelidade, luxo e fina apresentação!

Rádio-Victrola RCA BV-83
8 válvulas. Pick-up RCA automático. importado. 3 velocidades. Adaptador para discos de 45 RPM. 1 alto-falante de 12". Rádio de 5 faixas, sendo uma ampliada, com micro sintonia para ondas curtas. Móvel de imbuia finamente acabado.

TV-RADIOLA, CONSOLE BR-14T371
Tela de 14 polegadas. Móvel em mogno escuro.

RADIOLA BRV-59
9 válvulas, 2 pick-ups RCA importados, sendo um para 78/33 RPM e outro para 45 RPM. 2 alto-falantes de 12". 5 faixas de ondas — uma ampliada. Micro-sintonia em ondas curtas. Móvel com porta, de fino acabamento em imbuia, estilo chipendale.

TV-RADIOLA DE MESA BR-17T401
Tela de 17 polegadas. Acabamento em imbuia.
Temos também!
TELEVISÃO CONJUGADA RCA BR-14TQ395
Tela de 14 polegadas.

RADIOLA BRV-841
9 válvulas. Pick-up RCA importado automático. 3 velocidades. Adaptador para discos de 45 rpm. 2 alto-falantes de 10". 5 faixas de ondas uma ampliada. Micro sintonia para ondas curtas. Móvel em pau marfim, estilo moderno.

PREÇOS DE TABELA.
PAGAMENTOS EM 10 MÊSES, SEM JUROS E SEM ACRÉSCIMO.
Para os clientes que adquirirem um aparêlho de televisão fornecemos antena e fazemos instalação inteiramente grátis!
Venha ouvir e examinar, pessoalmente, o modêlo de sua preferência

CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

UM GIRO EM SOCIEDADE

HOJE à tarde, o decorador Carlos Prado de Oliveira recebe para um coquetel em seu bonito apartamento.

A festa do Lagoinha bateu recorde

É COM a satisfação de membro da comissão organizadora da festa do Lagoinha Country Club que comunico não existir mais nenhum "ticket" à venda para o seu baile, no dia sete, de "black-tie". Numa rápida conversa, fomos ainda informados que já têm as suas mesas reservadas os embaixadores do Canadá, Líbano, Equador e senhoras, D. João e Dona Fátima, sr. e sra. Hélio Miranda Landi, embaixador Clarck Ribeiro e sra. ministro e sra. Maia Monteiro, sr. e sra. John Lowndes, sr. e sra. almirante Macedo Soares, sr. e sra. deputado Artur Santos sr. e sra. Luiz V. de Abreu e muita gente da nova geração.

Na reserva de mesas, há dois fatos curiosos: a srta. Beatriz Serrado, com uma de 35 pessoas, e a srta. Eloisa Dolabella, que, auxiliada pelo sr. Albino Avelar, ficou com a maior de tôdas: 43 pessoas.

Amanhã, darei alguns nomes dêstes 43, quase todos frequentadores assíduos do "Country".

Revistas especializadas, jornais, rádios e televisão comparecerão, para fotografar, filmar e gravar a grande festa. O Lagoinha está de parabéns.



No dia de seu aniversario, a srta. Prescilda Pinotti, sendo cumprimentada pelo sr. Ricardo Fazanello

Peter

O GOVERNADOR do Paraná fêz questão, na sua posse, das presenças não só simpáticas, como elegantes, dos casais Didu de Souza Campos e Alvaro Catão.

O MAESTRO Leopoldo Stokowski está sendo esperado em Roma, para os trabalhos do fim de mês Para a mesma ocasião, espera-se Gloria Vanderbilt.

GRETA Garbo tem um novo esconderijo, um "cottage" perto de Montauk Pint, onde os vizinhos a conhecem apenas como miss Grace e onde ela pode andar vestida à vontade.

O SR. Harry Stone já concluiu (como todos nós) que as suas sessões de cinema são um sucesso. Agora, o mesmo sr. Stone está ficando agradàvelmente surpreendido com o número e os nomes importantes de pessoas que procuram ser convidadas.

Transformar uma sessão de cinema num acontecimento social dos mais concorridos foi o milagre que o sr. Stone produziu E produziu bem.

ESTA coluna se ocupa e preocupa com Cabo Frio. Acha que Cabo Frio poderá ter um grande futuro e que já era tempo de se promover um melhor presente.

Por estas e outras, não pode deixar de registrar que, na preparação de um terreno para futuro loteamento, em Barra de S João, foi encontrado um cemitério indígena que, segunde me contaram, é antiquíssimo E uma pena que peças indígenas de valor estejam sendo escavadas por leigos tendo muitas se quebrado.

Não seria o caso de algum museu se interessar? Sei de alguns dados mais Porém, seria alongar-me demais numa coluna social.

A HIPICA, na sua noite de têrça-feira, ouviu e aplaudiu Angela Maria e o professor Pereira Pinto, com o seu violão. Como acontece nesses dias da semana, estava completamente cheia.

Anotamos a presença dos casais José Goulart, Rodolfo Stafa, Underberg, Celso Azambuja e ministro Rogério de Freitas.

Tribuna do Congresso Eucarístico

DEVERA ser atualizado, hoje, o "quadro marcador" do Pôsto Central de inscrições do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional (rua 13 de Maio, 13 — ao lado do Teatro Municipal).

São esperadas profundas modificações — uma vez que os resultados de 28 de abril são muito diferentes dos atingidos pela batalha das inscrições até o dia de ontem.

A porfia deverá apresentar caráter de verdadeira competição nas primeiras colocações dos setores "Paróquias", "Colégios e Associações Religiosas" e "Meios de Trabalhos".

A luta para a vanguarda do setor Paróquias está entre as paróquias de S Paulo Apóstolo, Santa Mônica e Nossa Senhora da Glória. Nos "Colegios", a luta deverá ser renhida entre o Sacré Coeur de Marie, o Externato S. José e Sacré Coeur de Jesus. Entre os Meios de Trabalho", o Ministério das Relações Exteriore e a Beneficência Portuguesa disputam a primazia.

O BANGU Atlético Clube está-se destacando na Batalha das Inscrições, no setor "Associações Esportivas, Recreativas e Culturais". Além da inscrição coletiva, foi formado um "grupo de ação", que está trabalhando incessantemente.

A Fábrica de Tecidos "Bangu" também se inscreveu (inscrição coletiva) e está organizando "grupo de ação".

FATO curioso despertou a atenção dos encarregados do Pôsto Central: O "grupo de ação" do Ministério de Relações Exteriores trouxe dezenas de inscrições do estrangeiro — numa demonstração do interêsse não só de brasileiros como de filhos de outras terras, pelo conclave eucarístico internacional de julho.

O fato atesta ainda a atenção e o desvêlo do Itamarati pela festa religiosa que colocará o Brasil no foco da atenção dos católicos de todo o mundo.

O INTERÊSSE pelo Congresso é intenso em todo o país. Ainda há pouco, chegou-nos a notícia de que em Mariana o Congresso é o assunto de todos, em tôdas as horas. Suas ruas estão cobertas de cartazes alusivos ao grande certame internacional e já se tomam as primeiras providências para a vinda de caravanas de peregrinos ao Rio.

Está sendo ensaiado um côro de 100 vozes — que deverá exibir-se no Rio, em julho. D. Helvécio Gomes de Oliveira, bispo de Mariana, ofertou ao C. E. I., além de substanciosa doação em dinheiro, uma coleção de pedras preciosas brasileiras (águas-marinhas, topázios, etc.) e um broche de crisólitas — de mais de 200 ano. —, pertencente a tradicional família mineira, aderêço que brilhou nos salões nobres do Paço Imperial.

As ofertas do bispado de Mariana foram oferecidas para a custódia do altar-monumento do XXXVI C. E. I.

AMANHÃ, às 15 horas, no Teatro Copacabana, D. Jaime de Barros Câmara estará assistindo a "Diálogos das Carmelitas", peça encenada pelos Artistas Unidos, sob a direção de Carlos Brant.

A vesperal será em homenagem ao clero da Arquidiocese do Rio de Janeiro, que o secretariado geral do Congresso Eucarístico, por nosso intermédio, convida. Também estão convidados os componentes de ordens religiosas.

A entrada será franca.

Equipamento de perfuração petrolífera em viagem pelo Amazonas

PASSARA por Manaus, hoje, um navio da Texaco transportando equipamento de perfuração petrolífera para exploração de uma área no Peru, obtida em concessão pela Texaco.

O navio, que é do tipo usado para desembarques de pessoal e material pesado durante a guerra, subirá todo o Amazonas até oeste de Iquitos no Peru, em um percurso fluvial de 3.000 kms.

Largas pesquisas, realizadas pela Texaco em uma área de um milhão de hectares, revelaram a conveniência de perfurações para informações geológicas, o que deverá ser iniciado em junho.

A concessão, que se estende por 175 kms., é uma dentre seis concessões feitas a companhias de petróleo estrangeiras, como parte do esfôrço peruano para o desenvolvimento do que se espera sejam grandes reservas de petróleo.

A área na qual a Texaco iniciará as perfurações é de caráter bem tropical, baixa, úmida e fluvial, muito semelhante à região que a Petrobrás está atualmente trabalhando em Nova Olinda, no Amazonas.

Para promover adequadas condições de vida tanto para as suas equipes de exploração sismográfica como de perfuração, a Texaco fêz rebocar pelo mesmo percurso no ano passado duas barcaças de aço de 2 tombadilhos adaptadas para alojamento dêsse pessoal. Como parte dessa operação também foi rebocada uma barcaça de aço de 300 toneladas destinada ao transporte e armazenamento de equipamento.

É interessante notar que, sendo encontrado petróleo em quantidades suficientes a Texaco deverá transportá-lo por oleodutos através de uma garganta na cordilheira dos Andes de 2.300 metros até o pôrto de Bayovar, na costa do Pacífico do Peru.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM CEM PRESTAÇÕES DE CR$ 300,00

VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento: AGUA, LUZ e ONIBUS, de 15 em 15 minutos. POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTORIO COM A 1.ª PRESTAÇÃO. — CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSOS — Informações: com LEMOS, Av. Presidente Vargas, 149, 5.º andar. Sala 2 e 3 TELEFONE: 43-6520 (esquina de 1.º de Março)

Cuide das funções glandulares

GLANTONA

Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

NERVOSOS E ESGOTADOS

INSONIA, NERVOSISMO E NEUROSE DE ANGUSTIA ANSIEDADE. ESGOTAMENTO NERVOSO NEURASTENIA DESANIMO, COMPLEXOS MANIAS, TIQUES SENTIMENTOS DE INFERIORIDADE E DE DUVIDAS FOBIAS CISMAS, ESCRUPULOS EXAGERADOS DISPEPSIAS NERVOSAS, TRISTEZA, MEMORIA CANSADA PALPITAÇÕES MEDOS TONTEIRAS.

O Dr. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA, 16, Rua da Lapa, 16 sobrado todos os dias, de 7,30 às 12 e de 14 às 17 hs. Sábados 7,30 às 12 hs. Tel.: 32-8272.

CASA NEIVA

(FUNDADA EM 1924)

Grande sortimento de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Artigos para Farmácias e Hospitais — Fundas para Hernias nas suas diversas modalidades — Duchas higiênicas, as protetoras das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infra-vermelhas e tudo mais que concerne ao ramo.

ARTIGOS BONS — PREÇOS MODICOS

CASA NEIVA — Rua dos Andrdas, 49

Fone: 43-1794 — Rio de Janeiro

TERRENOS EM CAXIAS

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM PRESTAÇÕES DE CR$ 500,00

Vendo a 10 minutos do centro de CAXIAS, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para — Rio-Petrópolis. AGUA encanada e LUZ em todos os lotes e várias linhas de ONIBUS e LOTAÇÕES, inclusive diretas à praça Mauá.

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA COM A PRIMEIRA PRESTAÇAO.

CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS

INFORMAÇÕES: COM "LEMOS"

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º AND. — SALAS 2-3

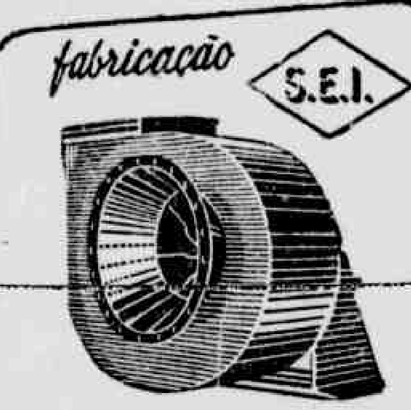
Telefone: 43-6520 — (Esquina da rua 1.º de Março)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VENTILADORES E EXAUSTORES

Sistemas de Ventilação
Coletores de Poeira
Transporte pneumático
Ventilação industrial
Centrifugos ou Elicoidais
grandes e pequenos



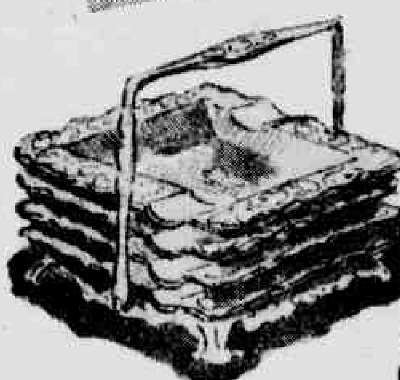
Representado e distribuido pelo Confort-Air S/a

pronta entrega! com ou sem instalação

RUA WASHINGTON LUIS, 81 1.º, 2.º e 3.º - RIO - TEL. 22-2030

PARA O BOM GÔSTO DA *Mamãe*





Conjunto de cinzeiros 4 peças em bronze patinado. 247,



Aparelho de chá café e bolo Legítima porcelana Polonesa filetada a ouro. NOSSA IMPORTAÇÃO. 42 peças 4.470, ou 495, mensais pelo Credi-Mesbla



Linda cesta em prata "Recolda" Um fino presente. 357,



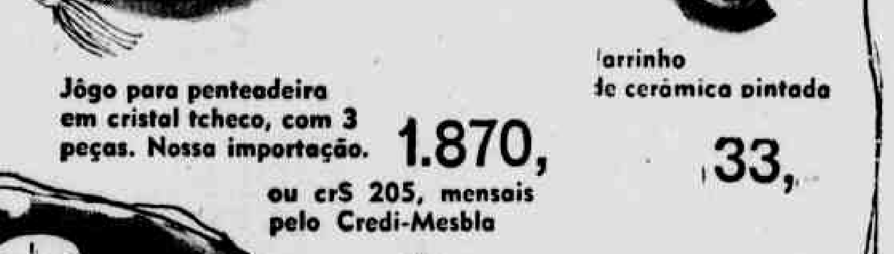
Apanhador de cinzas Em prato 90, com cabo de madeira Utilissimo em sua casa. 147,



Jôgo para penteadeira em cristal tcheco, com 3 peças. Nossa importação. 1.870, ou crS 205, mensais pelo Credi-Mesbla

Jarrinho de cerâmica pintada 33,





Jôgo para licor 7 peças de cristal tcheco. Nossa importação. 747,



Magnífico Jôgo para whisky com 7 peças de fino cristal, linda lapidação exclusiva nossa. Balde para gêlo e 6 copos. Um ótimo presente por sómente 327,

Com bandeja de Prata 90, crS 684,

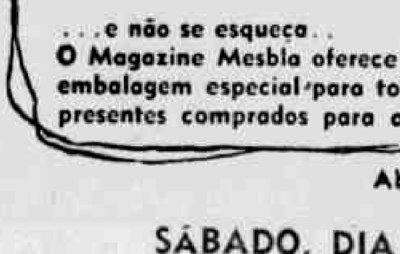




Balde para gêlo de metal furadinho, com recipiente interno de vidro resistente... 197,



Grande oferta para o seu lar... FAQUEIRO COM 48 PEÇAS de NOSSA EXCLUSIVIDADE. Lâmina inoxidável. 1130,



CARTÕES-MENSAGENS PARA O DIA DAS MÃES

Temos a mais linda coleção em nossa Seção-Papelaria no 1º pavimento.

...e não se esqueça..
O Magazine Mesbla oferece uma linda embalagem especial para todos os presentes comprados para a Mamãe!...

MAGAZINE *Mesbla*

Aberto às 3.as e 6.as até às 22 horas.

SÁBADO, DIA 7 DE MAIO, ABERTO ATÉ 18,30 HORAS

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
P. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 R. TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Hoje, às 16 e 21,30 horas — Na vesperal, preços reduzidos

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Uma UMA REVISTA DIFERENTE
NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO
com Vicente CELESTINO
GRANDE ELENCO! Direção Artística de GILDA ABREU
Hoje, às 16, 20 e 22 horas. Vesperal com poltronas a Cr$ 30,00

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES
WALTER MACHADO
CONSUMAÇAO MINIMA, POR PESSOA, CR$ 120,00
NAO HA COUVERT

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Gùimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

40 DIAS A CAMINHO DOS 200 ANOS
Walter PINTO
Nova Versão da sua Revista!
Espetacular!
"EU QUERO É ME BADALAR"
RECREIO
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — TBC
ULTIMAS SEMANAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

COLÉ e sua Cia.
com MARINA MARCEL
GENTE BEM & CHAMPANHOTA
SUPER-REVISTA DE J. RUI
Revelação Cômica ISA RODRIGUES
NUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS
FOLLIES 27-8246
HOJE, AS 16, 20,30 e 22,30 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"COMPANHEIRAS DA NOITE": PRÓS E CONTRAS

EM carta-opinião aos produtores de "Les Compagnes de la Nuit", o Padre Dewavrin, secretário geral da Centrale Catholique du Cinéma, *recomenda o filme como obra que "pode contribuir para a criação de uma corrente de opinião e agitar a apatia dos poderes públicos para (com) um mal desolador": a exploração de mulheres. Diz que, apesar do tratamento realista e duro, o filme se mantém em "tom justo", "provocando no público a só reação procurada".*

Em outubro de 1953, em editorial, condenando a exploração comercial da sexualidade e de problemas graves no cinema francês, a revista "Cahiers du Cinéma" nega a honestidade de dois filmes "sociais" realizados por talentosos cineastas em ascensão: "Escravo do Vicio" (L'Esclave), *de Yves Ciampi, e "Companheiras da Noite", de Ralph Habib. Acusa-os de transferirem a responsabilidade do coletivo ao particular: a toxicomania passa à responsabilidade das cantoras de Saint Germain des Prés; e os rufiões parecem os únicos culpados pela sórdida condição social das "compagnes de la nuit".*

A discussão que o filme provoca exige um espaço que as seções de cinema não têm. As ingenuidades do depoimento sincero e cauteloso do Padre Dewavrin são características de quem não conhece tridimensionalmente o cinema: como arte, espetáculo (indústria) e instrumento cristalizador de opinião. Habib e Ciampi conhecem e, por isso, não podemos confiar a-priori em suas intenções. Em princípio, todo produtor é mal intencionado: o realizador pode abordar um tema escandaloso com boas intenções, mas não pode desconhecer que o produtor está interessado no escândalo e não nas intenções. Ciampi e Habib sabem disso.

"Companheiras" é bom, até onde um filme pode ser bom exclusivamente por suas qualidades de espetáculo, construção, interpretação. Em le-treiro, os realizadores pedem que o espectador perdoe os detalhes sórdidos e cruéis, em nome da verdade. Não aceitamos, nesses têrmos, a discussão de tal problema num instrumento de consumo coletivo como o cinema.

Porque os realizadores não esquecem o espectador (e tôda a noção de espetáculo) e se concentram nos detalhes cruéis de uma condição social sórdida, de cuja sordidez cada cidadão — pelo menos por omissão — é responsável? Esta é a posição de Zavattini e dos autênticos neo-realistas italianos: negar o espetáculo, o estrelismo e o melodrama e realizar uma análise em profundidade. Aí, então, não importariam a culpa ou a inocência da prostituta e do explorador, mas o processo em si, suas causas e consequências.

(Voltaremos ao assunto).

RAYMOND Pellegrin conquista mais um ponto em nossa admiração, com uma notável "performance" em "Companheiras da Noite", apresentação da França Filmes num grande circuito. Com 30 anos de idade e dez de cinema, Pellegrin já apareceu em mais de vinte filmes. Mas só ultimamente vem conquistando o destaque merecido no cinema francês, com "Fúria de Amor" (La Rage au Corps), "Somos Todos Assassinos", "La Romana" (com Lollobrigida). Um de seus últimos sucessos é o papel-titulo do "Napoleão", de Sacha Guitry

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons

HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANCADORES:

A partir de meio-dia: "Mulheres sem Homens"
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Sete Noivas para Sete Irmãos"
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: * "A Princesa e o Plebeu".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Mulheres sem Homens" (Para Todos) "Areias do Inferno"
2 — 4,40 — 7,20 — 10: * "Um Fio de Esperança"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Cruel Desengano" (Pax), "Companheiras da Noite", "O Escudo Negro de Falworth", "Loucuras da Primavera"

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — Companheiras da Noite
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope)
ODEON (22-1508) — Areias do Inferno.
PATHE (32-8795) — Mulheres sem Homens
PALACIO (22-0838) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — * A Princesa e o Plebeu.
RIVOLI — Os Filhos não se Vendem.
VITORIA (42-9030) — Loucuras da Primavera.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-3512) — * A Princesa e o Plebeu
FLORIANO (43-9074) — Areias do Inferno.
IDEAL (42-1218) — Sabaka.
IRIS (42-0763) — Primavera na Serra (e) Sonho de Minha Vida.
MEM DE SA (42-2332) — Choque de Paixões (e) Herança Sagrada.
PRESIDENTE (42-7128) — Os Filhos não se Vendem.
PRIMOR (43-6681) — * A Princesa e o Plebeu.
S. JOSE (42-0592) — Mulheres sem Homens

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Sabaka.
AMERICA (48-4519) — Areias do Inferno
CARIOCA (28-8178) — Companheiras da Noite.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * A Princesa e o Plebeu.
MADRID — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope)
MARACANA (48-1910) — Sabaka.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope).
OLINDA (48-1632) — * A Princesa e o Plebeu.
TIJUCA (48-4518) — Loucuras da Primavera.

ZONA SUL

ALASKA — Loucuras da Primavera.
ALVORADA (27-2936) — O Morro dos Maus Espiritos.
ART PALACIO (57-2795) — Os Filhos não se Vendem.
ASTORIA (47-0466) — * A Princesa e o Plebeu
AZTECA (45-6813) — * "Um Fio de Esperança (cinemascope)
BOTAFOGO — Areias do Inferno.
CARUSO — * Um Fio de Esperança (cinemascope)
COPACABANA (47-2803) — Loucuras da Primavera.
GUANABARA (26-9339) — Primavera na Serra (e) O Sonho de Minha Vida.
IPANEMA (47-3806) — Areias do Inferno
LEBLON (27-7805) — Companheiras da Noite
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Sete Noivas para Sete Irmãos (cinemascope)
NACIONAL (26-6072) — O Filhinho do Papai.
PAX — * Cruel Desengano.
PIRAJA (47-2668) — Vingança Terrivel
POLITEAMA (25-1143) — Tudo por uma mulher.
RIAN (47-1144) — Areias do Inferno
RITZ (37-1224) — * A Princesa e o Plebeu
ROYAL — Companheiras da Noite.
ROXY (27-8245) — O Escudo Negro de Falworth (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Companheiras da Noite.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇAO — Loucuras da Primavera.
BANDEIRA (28-7575) — A Roléta Fatal.
BONSUCESSO — Choque de Paixões
BRAZ DE PINA (30-3469) — Choque de Paixões (e) Que Delicia o Amor
COLISEU — * Um Fio de Esperança. (cinemascope).
IMPERATOR — * Um Fio de Esperança (cinemascope).
LEOPOLDINA — Companheiras da Noite
MADUREIRA (29-8733) — Areias do Inferno
MASCOTE (29-0411) — * A Princesa e o Plebeu.
MEIER — O Palhaço.
MOÇA BONITA — Amantes Secretos
MODERNO (Bangu 842) — Aventureiros do Oeste (e) Dúvidas do Coração
MONTE CASTELO (29-8250) — Areias do Inferno.
NATAL (46-1480) — Na Velha Senda (e) Veneno do Preconceito.
REALENGO (Bangu 472) — A Máscara de Ouro.
ROSARIO (30-1889) — Fúria do Desejo.
RYDAN (49-1633) — Ousadia de Valente.
SANTA ALICE (38-8993) — Companheiras da Noite
S. JERÔNIMO — * Milagre em Milão (e) Abbott e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro.
S. PEDRO (30-4181) — * Um Fio de Esperança (cinemascope)
VILA ISABEL (38-1310) — Ligeiro no Gatilho (e) Céu de Estrêlas.

NITEROI

CENTRAL (3807) — A Marca Rubra.
ICARAI (3346) — O Tesouro Perdido do Amazonas.
ODEON (2-2707) — Areias do Inferno.
PALACE (6285) — Que Delicia o Amor

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Sabaka.
D. PEDRO (3400) — Sangari.
PETROPOLIS — Companheiras da Noite.

"Milagre em Milão"

DE hoje a domingo, o cinema S Jerônimo apresenta o maravilhoso "Milagre em Milão", de De Sica & Zavattini. Para lembrar como são mal organizados os programas duplos, basta dizer que "Milagre" é complementado (ou vice-versa) por "Abbott e Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".

"Mar sem Fim"

GRAÇA Melo, Lídia Vani, Orlando Guy, Marilene Pereira, Luís Fragoso de Campos e João Gianotti formam o elenco de "Mar sem Fim", a primeira produção de longa metragem da Interarte, companhia que realizou "A Esperança é Eterna", documentário sôbre a obra do pintor Lazar Segal. Interarte pretende fazer mais dois filmes êste ano.

"Mar sem Fim", que é uma história de pescadores (de Graça Melo), está em filmagem na praia do Perequê (S. Paulo), sob a direção de Marcos Margulies e Graça Melo. O produtor é Hugo Schlesinger. Fotógrafo: George Pessis.

Movimento

VERA Nunes interpretará "Cabecinha de Vento", dirigida por Geraldo Vietri na Oceania Filmes. O mesmo diretor e a mesma companhia de "Custa pouco a Felicidade"

— Ferenc Fekete diretor de fotografia, dirigirá "Dente de Ouro", na Maristela, com Sandra Amaral.

— Ademar Gonzaga continua planejando ressuscitar a Cinédia, sua antiga companhia que por muito tempo foi um alicerce do cinema nacional. O projeto agora é em São Paulo e para setembro.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE HOJE
UM FILME DO SEGUNDO FESTIVAL!
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
CINEMASCOPE
EM CÔRES!
JANE POWELL HOWARD KEEL
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA
de PEDRO BLOCH
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!
GRANDE ELENCO
RIVAL Tel. 22-2721
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

EVA no SERRADOR
"esse casal é de morte!"
Direção de MORINEAU
TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, AS 16 E 21 HORAS — DIA 27, "SABRINA"

OSCARITO e Família em O Golpe
de J. WANDERLEY e MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA tel 22-9146
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

O DRAMA DAS MÃES SOLTEIRAS! HOJE
OS FILHOS não se VENDEM
(I FIGLI NON SI VENDONO)
ANTONELLA LUALDI JACQUES SERNAS LEA PADOVANI
DIREÇÃO MARIO BONNARD
RIVOLI ART-PALACIO PRESIDENTE CACHAMBI SÃO JORGE CASSINO

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"Vestido de Noiva", no Dulcina

O MUNDO de memória e imaginação em que se ambienta Alayde, durante os 40 minutos entre o acidente de carro, a mesa de operação e a morte, foi apresentada mais uma vez pelo autor Nelson Rodrigues e seu Teatro Suicida, com Madame Morineau, Dulce e Suzana Rodrigues, Paulo Goulart e Beatriz Veiga nos papéis de destaque.

Um côro de vozes hoje celebérrimas concluiu, em 1943, que "Vestido de Noiva" era a obra-prima do teatro brasileiro, como Portinari, Villa-Lobos e Niemeyer eram os gênios da pintura, da música, da arquitetura. Não sei se, ao assistir à produção atual, todos diriam a mesma coisa. Mas é bem verdade que "Vestido de Noiva" é, de longe, a melhor produção do autor.

Digo "não sei", porque ela foi "remoçada". Tirou-se a sequência inicial, fêz-se propaganda de um jornal que em 1943 não existia, acentuou-se, pela colocação em primeiro plano, o lado brutal da mesa de operação e, sobretudo, solucionou-se a história em duas dimensões, enquanto Ziembinsky optou por três (a memória, a imaginação e a realidade). Além disso, criou-se "Coreografia" para Alayde, o que a afasta de nós — assistimos, não participamos da sua descoberta da verdade, antes da desintegração final. Por isso, torna-se difícil a comparação dêste espetáculo com a "reprise" a que assisti no Carlos Gomes com Maria Della Costa e Cacilda.

Mas, se é verdade que o autor, hoje, parece ter vergonha de seu "élan" poético, procurando aproximar o mundo de Alayde do de Zulmira de "A Falecida" não é menos verdade que não conseguiu de todo baratear o que criara de estranho, de autêntico, no mundo de trevas em que a "noiva" deverá entregar à outra mulher de véu o buquê de casamento. Trechos da peça resistem ao tempo, ao tratamento.

Não sei se o diretor atual, Léo Jusi, guardou algo da forma e das marcações do primeiro diretor, Flaminio Bollini. Sei, por assistir, que a encenação num palco reduzido em largura poderá tem imposto a solução em altura.

E dizem que meios menos amplos dificultaram o trabalho das cortinas, dos apliques, da iluminação. Mas não esqueço uma conversa com o eletricista do Fênix, que contou como, com meios improvisados, Ziembinsky criou todo um sistema de resistência para as 200 mudanças de luz, da produção de estréia.

Uma verdade se impõe: achados felizes alternam-se com soluções que carecem de imaginação. Se a súbita aparição do Inquisitor é bem feliz, seu cruzamento do palco alto em frente de Clessy e Alayde não cria aquela angústia essencial na alma desta última. Se a penumbra e a música do Casamento procuram despertar a emoção reexperimentada por Alayde, a "rosace-vitral" de circunstância, precàriamente pendurada, e os noivos ajoelhados de frente para o público diminuem a participação dêste naquela emoção. Também, na muito bonita entrega do buquê nupcial, não compreendo a intervenção de Madame Clessy, que representa o mundo onde não se casa, embora, nas suas próprias palavras, esta tenha achado bonita a idéia de duas irmãs apaixonadas pelo mesmo rapaz.

(Segue)

A sucessão de Silvio d'Amico

TODA a Itália teatral lamenta a morte de Silvio d'Amico, cuja Academia Nacional de Teatro teve a maior influência no mundo teatral da península.

— "Mas ainda há os fiéis" — disse-me Paolo Grassi, do Piccolo Teatro di Milano. "Não vamos deixar que sua obra morra. Os diretores teatrais ainda existem e os cursos vão continuar. E Raul Radice assumiu a presidência da Academia, para continuar a obra do homem de teatro mais completo da Itália".

Lucrezia Borgia

É CARLA Civelli Jacobbi quem ensaia "Lucrezia Borgia", em S. Paulo, com Dercy Gonçalves. Será apresentada no Teatro da Cultura Artística, com Luis Tito, Cataldo, Roberto Duval, George Diniz e Déa Silva.

Silveira Sampaio não voltou

DEPOIS de seu sucesso com "Deu Freud Contra", no Teatro Maria della Costa, Silveira Sampaio pretendia voltar para o Rio. Mas conseguiu uma temporada de uns 15 dias, no Leopoldo Fróis, de S. Paulo, com a mesma peça, e, quando voltar, deverá trabalhar no preparo da nova revista de madrugada do "Beguin".

Para quando, a nova peça que escreveu para a temporada do Teatro de Bolso?

Carlos Murtinho no Sul

O DIRETOR-FUNDADOR de Studio 53 está em Pôrto Alegre, onde apresentou, segunda-feira, com o Teatro do Estudante daquela cidade, "Da importância de ser severo" de Oscar Wilde. Voltará para preparar em homenagem ao Congresso Eucarístico, "Auto da História de Deus" de Gil Vicente, com o Studio 53

Perguntamos ao co-diretor do 53 Telcy Perez, o que Silva Ferreira, que dirige o TE de Pôrto Alegre, estava fazendo no momento. Parece que está escrevendo sôbre teatro em a "Hora", da capital gaúcha

Ruggero Jacobbi no Rio

RUGGERO Jacobbi prepara "La Mirandolina", com Maria Della Costa, para próxima estréia na rua Paim, em S. Paulo. Entrementes, faz um programa de peças internacionais, na TV de S. Paulo.

Está no Rio, para ver se a TV do novo canal 13 pode encenar as mesmas peças aqui.

Celli atua em "Uma Certa Cabana"

COM algumas horas apenas de antecedência, substituiu ontem Paulo Autran, no papel do "marido", o diretor do TBC, Adolfo Celli, na peça de Roussin.

Autran perdeu a voz, por causa de forte gripe.

Embora tenha aparecido no palco da rua Major Diogo, é a primeira vez que Celli revela ao Rio seu talento de intérprete.

Um elemento do TBC ja me disse que é pena êle não representar, como fêz na Itália. Sabe melhor que muitos artistas exteriorizar os papéis que ensina aos outros.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3º andar — Tels 42-3189 • 26-6318

DR MANOEL M. TOURINHO
Clinica médica — Aparelho digestivo — Av Graça Aranha, 206, s/1 008 — Têrças quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721, Res 26-6664

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels 32-9070 e 52-2376 — Das 14 às 16,30 — Res 37-2535

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas Av. Rio Branco 106-8 s/1001. 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8263.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tels 32-1063 e 42-9085

DR A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta Luzia 799 3.º sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel 37-3260

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 12 e das 17 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44, 3.º andar Diariamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIS SODRE
Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14, 2.º andar — Tel 22-0690

Homeopatia

DR J BRAGA
Av 13 de Maio, 23, 7.º andar — Salas 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF MARIO GÓES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Tels 22-6376 e 52-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 35-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SÁBADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 32-3365 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR M COIMBRA
RAIOS X — ULTRA-SOM
Radiografias — Exames em residência — Aplicações de ultra-som — Preços módicos — Rua do Rosario, 129 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Tels 52-7781 e 48-5177

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels 22-6034 26-9238 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel 42-9097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 10 de Maio
PROVENCE 7 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho
PROVENCE 26 de Julho
BRETAGNE 16 de Agôsto
Rio para Santos Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 26 de Maio
BRETAGNE 18 de Junho
BRETAGNE 4 de Agôsto
Passagens de luxo 1. classe etc Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Italia Espanha Israel e Siria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

MÚSICA

MARIO CABRAL

TEMPORADA DE BAILADOS

"MATIZES", com cenários e figurinos de Fernando Pamplona e música de Bach, tem coreografia de Nina Verchinina. Foi segundo número do longo programa de estréia da temporada bailados.

Verchinina, portadora de um nome ligado à evolução do ballet", na fase mais atuante do conjunto do coronel De Basil, ndo aos bailados de Tchaikowsky ou Delibes seguiram-se as ações de caráter sinfônico, situou nêste gênero a sua atuação Municipal, como coreógrafa e "maitre de ballet".

Anunciada como professôra de "ballet moderno", não nos parece, portanto, adequada tal denominação. Esta classificação iria equipará-la às inovadoras do bailado contemporâneo, como Doris Humphrey, Martha Graham ou Mary Wignams, tratando-se, na verdade, de uma seguidora de Leonide Massine, em cujas criações ela se afirmou como uma das maiores intérpretes.

"Matizes" apresenta uma suite de Bach, em que o nosso corpo de baile mostrou uma eficiente adaptação ao novo gênero, ora em trechos de conjunto, ora em solos em que se destacaram Sandra Dieken e Ebba Weil.

Ainda de Verchinina é o bailado "Narciso", aqui comentado, quando de sua apresentação na temporada de 54, com música de Ravel, cenários de Henrique Peycerê e com os mesmos intérpretes da outra vez, exceção de Aldo Lotufo, substituído por Johnny Franklin. Bailado com reminiscências do "L'après midi d'un faune", foi interpretado com equilíbrio e compreensão.

O número final do programa levou-nos ao ambiente sugestivo das telas de Degas, com a graça juvenil de suas bailarinas, a vida dos bastidores de uma escola de dança, suas intrigas, sua agitação, seus exercícios à la barre. Material excelente para êsse delicioso divertissement, com música de Prokofieff, coreografia de Tatiana Leskova, entrecho de Acioli Neto, cenários e figurinos de Alceu Pena. Tamara Cappeler e Lotufo nos melhores alunos, Dennis Gray no professor, um grupo de dançarinos, Helba Nogueira e Alda Marques num episódio cômico e um gracioso conjunto de "petits rats", encontrados em todos os teatros de ópera, deram vivacidade e brilho à interessante concepção de Tatiana Leskova e Acioli Neto.

Murilo Miranda

MURILO Miranda, da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, foi nomeado pelo ministro da Educação para membro do Conselho Consultivo do Museu Nacional de Belas Artes.

Magdala da Gama Oliveira

MAGDALA da Gama Oliveira, também membro da CAC e redatora de "Manchete" e do "Diário de Notícias", foi especialmente convidada para o Festival da Velha Guarda, realizado em fins da semana passada, em S. Paulo, sob o patrocínio da Rádio e TV-Record e sob a direção de Almirante.



Orlanda Andrade (soprano) e Alexandre Wolkoff (baixo) vão se apresentar num recital a se realizar sábado, dia 7, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com um atraente programa. O maestro Francisco Mignone fará os acompanhamentos

Wilfried Maggiar

HOJE, às 21 horas, no Municipal, a Cultura Artística inaugura a temporada de 55, com um recital do pianista Wilfried Maggiar. No programa, peças de Schumann, Brahms, Chopin e Liszt.

Domingo, à noite, a mesma sociedade realiza um concêrto sinfônico, sob o patrocínio da Embaixada de Israel.

O violinista Ruben Varga será o solista do concêrto de Brahms. Orquestra, sob a regência do maestro Henrique Niremberg.

ARTES PLASTICAS

HOMENAGEM A PETITJEAN



PARIS (Via PANAIR — por Walter Zanini) — A galeria do Instituto comemora a passagem do centenário do nascimento do pontilhista Hypollite Petitjean (morto em 1954), com uma retrospectiva de sua obra.

Filiado à escola dos coloristas físicos da luz, procurando também êle uma junção de plástica e fundamento científico, alcançou o seu lugar entre os contemporâneos influenciados pela personalidade de Seurat.

A mostra é de 35 pinturas e numerosos pastéis, aquarelas, guaches e desenhos.

Ontem e hoje

A GALERIA de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos inaugurou, ontem, a mostra do gravador Rossini Q. Perez, um dos valores da nova geração. A mostra estará aberta até meados da segunda quinzena de maio.

Hoje, na Galeria Dezon (praia de Botafogo, 154 - loja B), vai abrir-se a exposição do artista cearense Barrica. As 18 horas. A introdução do catalogo é de Raquel de Queiroz.

Francisco de Paula

ENCERRARA, dia 10, sua exposição no Automóvel Clube, o pintor Francisco de Paula, diretor do Conselho Deliberativo da Sociedade dos Artistas Nacionais.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se nestes casos a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e à intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas Av. 13 de Maio n.º 13 Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferencia de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels 42-3092 e 52-3021

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98

De 13 às 18 horas

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO — LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM etc.

SERVIÇO DEDETAN

GARANTIA 6 MESES EFICIENCIA COMPROVADA POR INUMEROS ATESTADOS

TEL. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO



O Rei dos Cabritos

Matadouro de Aves e Pequenos Animais

Rua Riachuelo n.º 180

TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PUBLICO

Aceitam-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos

Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais

ENCOMENDAS: Fone: 32-3800

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de imoveis — Rua Evaristo da Veiga 15, 17.º andar — Tels 32-5757 e 52-1037

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

BENDIX É só ligar... e deixar LAVAR — COMBRAC — Cr$ 995,00 mensais — Tradição de garantia confirmada dia a dia — Venha vê-la funcionar! — AV. GRAÇA ARANHA, 120, DE STA. LUZIA

FACIT S.A. Máquinas de Escritório

Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:

FACIT - máquina de calcular

HALDA - máquina de escrever

FACTA - máquina de somar

PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.

Escritório: R. México, 21-4º and. - Tel.: 52-3588

COURAGEUSE FARÁ "FORFAIT", NO "PRESIDENTE VARGAS"

Covarrubias afirma: "Rumor tem bom trabalho e condições para ganhar"

"Amigo", uma conversa! Amigo que só nos deixa duro, eu passo EM CIMA DE MIM, NÃO!



NAQUELE mesmíssimo restaurante em que o Aguiar acabara de almoçar, entrou outro cronista carioca, que, ao contrário do primeiro, era abstêmio no duro. Depois de pendurar seu chapéu no cabide e de colocar o guarda-chuva na guarda da cadeira, a fim de evitar esquecê-lo, tomou lugar à mesa, mandando chamar o gerente da casa. Desejava saber da qualidade da água que era servida à freguesia. Homem precavido, não bebia água que não fôsse filtrada e fervida.

Certo de que se tratava de pilhéria semelhante à que havia sido feita momentos antes, assim respondeu o gerente:

— A água que servimos à freguesia é a mais pura possível. Mas, que eu quero cerveja? — e explodiu o cronista. O que eu quero beber é água. Água puríssima. Não bebo outra coisa, se não água potável, fique sabendo o senhor. Se o seu desejo é desencalhar a cerveja, procure outro, não a mim.

Desnecessário é dizer que o cronista acima referido era o nosso indefectível companheiro do "Jornal dos Sports", Manfredo Liberal, como sei muito bem o que o senhor deseja tomar, já mandei reservar sua cervejinha bem gelada.

— Mas quem foi que lhe disse

E A ÁGUA É BOA?

QUANDO de sua ida a S. Paulo, por ocasião do Grande Prêmio, o Aguiar, cronista de turfe de "O Dia", que se diz abstêmio, foi almoçar num dos restaurantes mais luxuosos da cidade. Logo que sentou à mesa, mandou chamar o gerente, para indagar da qualidade da água que era servida à freguesia. Desejava saber se era fervida e filtrada.

— Sim, senhor — respondeu o gerente. Pode bebê-la sem susto, que só servimos água puríssima.

— Ótimo! — exclamou o Aguiar. Faça-me o favor, então, de providenciar uma cervejinha bem gelada. Tá?

MARRETANDO A SÉRIO

ONTEM, por ocasião do acidente sofrido pela égua Miss Brasil, tivemos a satisfação de ver na Gávea, pela primeira vez, funcionar com presteza dois dos mais importantes serviços do Hipódromo: o Médico e o Veterinário.

Fugindo ao hábito, tanto o cavalariço como a égua acidentada foram socorridos com rapidez. A ambulância, que em geral é mais lerda que uma tartaruga de duzentos anos, foi de uma rapidez incrível. Logo que soou a sirene, avisando que havia cavalo sôlto na raia, saiu ela de seu comodismo habitual e ràpidamente se deslocou até o local onde havia caído o rapaz, socorrendo-o prontamente.

O Serviço de Veterinária — coisa rara — também atuou com rapidez incrível recolhendo a éguinha, que se havia ferido bastante no choque que teve contra a cêrca para atendê-la imediatamente.

Que bom seria se sempre tudo corresse assim, na Gávea. Ninguém mais teria preocupações, não acham?

A FÔRCA

PASSARÃO o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, os responsáveis pelo cavalo Diapson, que voltará a correr hoje, depois de ter chegado em último, longe, nos molambos, na corrida de quinta-feira passada.

Um cavalo que chega no estado em que chegou Diapson, em sua última apresentação, não deve estar são. Deve estar virado e bem virado.

O TRONO

NOSSO trono, hoje, será ocupado pelo "Minguinho", que vem cursando com sucesso a Escola de Treinadores, onde se matriculou no início do ano.

Domingos Ferreira pretende, segundo nos disse, mudar de profissão, logo que obtenha o diploma de treinador. Querido como é, entre os proprietários cariocas, não faltará cavalo para o "Minguinho" tratar.

Vozes do turfe

GRAVE rodada sofreu a égua Miss Brasil, ontem pela manhã. A pupila de Milton Aguiar, que trabalhava nas mãos de um cavalariço, chocou-se de encontro à cêrca, na altura dos 800 metros, ferindo-se bastante. Em consequência da rodada sofrida, Miss Brasil teve de ser socorrida pelo veterinário de plantão. Levou vários pontos, na altura da paleta, onde o choque com a cêrca produzira um profundo corte. Felizmente, o cavalariço que trabalhava Miss Brasil nada de mais grave sofreu, além do susto. Apanhado na raia pela ambulância — que, por incrível que pareça, andou com rapidez —, ficou em observação, por algum tempo, na enfermaria, retirando-se depois.

MAIS um cavalo caiu fulminado por um colapso quando trabalhava. Desta feita, foi Safe, útil pensionista de Tancredo Coelho. O defensor da jaqueta estrelada de d. Zélia Peixoto de Castro era conduzido por A. G. Silva, que nada sofreu.

GUILLERMO Silva, o hábil bridão chileno, que se encontrava radicado em S. Paulo, encontra-se no Rio, de passagem. Pretende dar um pulo ao Peru, em viagem de recreio. Falando à TRIBUNA disse, Guillermo Silva que, tão logo regresse, pretende estudar uma proposta que lhe foi feita por um "stud" carioca, para ver da possibilidade de voltar a montar no Rio.

URANIUM, defensor das côres do sr. João Jabour, e que fêz sua estréia no Brasil no G. P. "São Paulo", corrido domingo último, em Cidade Jardim, já se encontra no Rio.

ONTEM pela manhã, sob as vistas de seu treinador, Mariano Salles, Uranium esteve fazendo um passeio de reconhecimento, pelo "paddock".

PEÃO

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, hotel, comércio, escolas e igrejas A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NIERÓI JÁ SERÁ INICIADA, CONFORME DECRETO 36 603, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA Ruas abertas Água Luz Ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das barcas à praia Por lei publicada no "DIARIO OFICIAL" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência da gente de tôda parte. Construção livre Posse imediata, preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00 Sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto Lei n.º 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório central: Rua da Quitanda n.º 20 — 1.º andar, sala 101. Telefones: 32-8655 e 22-1017, esquina com Rua da Assembléia. Saídas para o local, do Escritório Central, quartas e sábados às 13 horas. Domingos e feriados às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

COTAÇÕES PARA DOMINGO

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Serpertina, E. Castillo	54	20
" Ioomaca, M. Silva	54	20
2—2 Koraline, R. Martins	54	40
3 Tarasca, X X	54	50
3—4 Tez, J. Silva	54	35
5 Encruzilhada, M. Chirino	54	60
4—6 Ingaruna, B. Marinho	54	40
7 Blue Bird, D. P. Silva	54	35
" Luganga, J. Marchant	54	35

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Milico, A. Araújo	56	30
2 Garbo, P. Labre	56	50
2—3 Banki, A. Reis	56	30
" Clarnico, G. Almeida	52	30
3—4 By Pass, E. Castillo	56	40
5 Norton, J. Ramos	56	50
4—6 Cadeado, B. Marinho	56	40
" Tarbux, D. Moreira	56'	40

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Sornette, R. Urbina	56	30
2 Parma, J. Marinho	56	35
2—3 Hollanda, O. Ullôa	56	30
4 Ergura, A. Rosa	53	50
3—5 Balança, J. Baffica	56	20
6 Miss Copacabana, Dario	56	35
4—7 Ercia, F. Irigoyen	56	30
8 Glorialba, R. Maia	56	30

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Jerônimo, R. Maia	54	40
2 Ibaiti, A. Castro	54	50
2—3 Azeviche, M. Silva	54	40
4 Sir Toby, X X	54	60
3—5 Impatiens, R. Martins	54	40
6 Em Guarda, P. Tavares	54	50
4—7 Amuleto, E. Castillo	54	30
8 Arrelique, L. Domingues	54	50
" Juratú, P. Fernandes	54	50

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Hope Boy, A. Araújo	55	30
" Calil, D. Moreira	55	30
2—2 Jongrá, D. P. Silva	55	40
3 Menino, X X	55	50
3—4 Sanam, J. Marchant	55	20
5 Lapacho, O. Ullôa	55	40
4—6 Bambinal, M. Silva	55	50
7 Guerreiro, B. Marinho	55	60
8 Minarso, E. Castillo	55	35

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap Especial Misto) — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 De Caldas, E. Castillo	53	30
" Dawn, I. Pinheiro	56	30
" Pactolo, X X	50	30
2—2 Okayama, O. Ullôa	53	25
3 Biarrot, D. P. Silva	60	35
4 Jour de Fête, M. Silva	51	50
3—5 La Vision, A. Araújo	58	30
6 Morisco, R. Martins	56	60
7 Newmarket, X X	53	50
4—8 Gibatão, J. Martins	58	35
9 Aniversário, J. Baffica	50	40
" El Banderin, R. Urbina	51	40

7.º PAREO — 2.00 metros — Cr$ 200.000,00 — Grande Prêmio "Presidente Vargas" — (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Quinto, J. Marchant	59	30
" Saguim, X X	55	30
2 Trigo, A. Rosa	59	50
2—3 Cadi, A. Araújo	55	20
4 Kenmore, B. Marinho	55	30
" King Bay, E. Castillo	55	20
3—5 Rumor, F. Irigoyen	55	20
6 Tio Capataz, D. Moreira	55	40
" Pirasol, A. Portilho	55	40
4—7 Courageuse, D/correr	53	—
8 Buckingham, D/correr	59	80
9 Quatiassú, J. Martins	55	30
" Quebec, O. Ullôa	55	30

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — Areia

	Ks.	Ct.
1—1 Quibori, D. Moreira	55	30
" Q. Borba, A. Portilho	55	30
2—2 Oarbolito, P. Labre	55	40
3 Simião, X X	55	50
4 Hayo, X X	55	60
3—5 Castelhano, D. P. Silva	55	30
6 Quefir, O. Ullôa	55	25
7 Blue Hunter, F. Irigoyen	55	30
4—8 Sol, J. Marchant	55	20
9 Rei, B. Marinho	55	40
10 Navegante, E. Castilho	55	35

Enquanto Reformo Seu Lar Guarde Seus Moveis no EXPRESSO MAUÁ 23-3249 e 23 3317 23-4153

Uranium já está na Gávea

INSTALADO nas cocheiras do treinador Mariano Salles, está no Rio o cavalo Uranium, penúltimo colocado no Grande Prêmio "S. Paulo".

O ex-Oxford será preparado para intervir no Grande Prêmio Brasil, devendo, antes disso, correr uma prova clássica, possivelmente o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", a ser disputado no dia 23 do corrente.

Otimista o preparador da cavalhada do "stud" Seabra — Teste para o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", onde correrá em parelha com Encore

RUMOR é um dos mais sérios concorrentes na prova de domingo, o Grande Prêmio "Presidente Vargas". Quando estreou na Gávea (G. P. Outono) o defensor do "stud" Seabra fêz boa corrida, tendo obtido a quarta colocação, numa carreira que não lhe foi muito favorável.

Na reta, Rumor corria bem, mostrando excelente disposição para a luta. Em vista disso, sua apresentação de domingo é esperada com bastante otimismo por parte dos seus responsáveis.

FALA COVARRUBIAS

Interrogado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, D. Cesar não escondeu suas esperanças numa grande atuação de Rumor, acentuando que o mesmo está agora bem mais preparado e ambientado.

Disse que Rumor, em seu último exercício para o compromisso, passou a volta fechada em 131" cravados, com 102" para a derradeira milha.

— "Com êsse trabalho" — revelou Covarrubias —, "meu pupilo estará com êles no final, sendo inimigo certo nos 2.000 metros. Embora o páreo esteja numeroso e com vários animais corredores, Rumor vai dar trabalho e correr muito bem. Espero uma destacada performance, inclusive uma vitória".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Instituto do Açúcar e do Álcool

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Serviço do Pessoal

C-3 CONCURSO PARA PROVIMENTO EM CARGOS VAGOS, DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE FISCAL AGRO-INDUSTRIAL.

Para conhecimento dos interessados, damos, abaixo o resultado final do concurso em epígrafe, homologado pelo Sr. Presidente em despacho de 27-4-1955.

Classificação	Nome do Candidato	N.º da Insc.	Média
1.º	Alencar de Carvalho	645	83,5
2.º	Gilberto Alves	832	78,1
3.º	Sebastião Gonçalves da Costa	543	75,4
4.º	Rubens Pereira	3	74,2
5.º	Renato Baldini	178	73,7
6.º	Dirceu Ferreira da Cruz	821	69,8
7.º	Paulo Pellicci Alves Aranha	218	67,9
8.º	Nelson Faillace	195	64,9
9.º	Ruy de Bittencourt	294	64,8
10.º	Manoel Alves Henrique	15-DF	62,4
11.º	Juarez Felix de Souza	345	61,4
12.º	Sérgio Eduardo de Oliveira Santos	100	61,4
13.º	Orlando Mietto	922	61,1
14.º	Alcineu José Bertotti	819	60,3
15.º	Antonio Elias Cury	886	60,3

DÉCIO LOBO DA ROCHA FILHO
Chefe do Serviço do Pessoal

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE URINA ETC
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8. andar — Grupo 806 Cinelândia
TELEFONES: 42 4242 — 42 0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS 8 AS 12 HORAS



HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias



Tôdas estas cidades são servidas pela REAL-AEROVIAS

Alfenas, Anápolis, Apucarana, Aragüari, Aracajú, Araçatuba, Arapongas, Assunção, Belo Horizonte*, Baús, Buenos Aires*, Belém, Corumbá, Caldas Novas, Cambará, Camocin, Campo Grande, Campo Mourão, Campos, Caracas, Carolina, Cascavel, Catalão, Catanduva

Caxambú, Céres, Conquista, Cornélio Procópio, Cuiabá, Curitiba*, Dourados, Dracena, Florianópolis, Fortaleza*, Foz do Iguaçú, Goiania, Garça, Gov. Valadares, Guaxupé, Ilhéus, Jacarèzinho, Lapa, Lins, Londrina, Lucélia, Maceió, Mandaguarí

Maracajú, Maringá, Martinópolis, Miami, Montevidéu*, Natal, Palmas, Paranavaí, Paramaribo, Parnaíba, Passos, Paulo Afonso, Penápolis, Pedro Afonso, Petrolina, Ponta Grossa, Ponta Porã, Porecatú, Porto Alegre*, Porto Nacional, Porto Murtinho, Port of Spain, Pres. Prudente

Pres. Wenceslau, Rancharia, Recife*, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro*, Rio Preto, Salvador*, Santos, São Luiz, São Paulo*, Sertanópolis, Siqueira Campos, Terezina, Três Corações, Trujillo, Tupã, Uberaba, Uberlândia, União da Vitória, Uruguaiana, Varginha, Vitória, Votuporanga

As cidades marcadas com o sinal (*) são escalas do Super-Convair 340 - o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!



Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

Até hoje, 93 cidades são bem servidas pelo Consórcio Real-Aerovias. E êste número cresce sempre. Não deixe, portanto, de consultar esta relação, sempre que for viajar. Cada dia em que você vôa pela Real-Aerovias, há pelo menos 4.000 passageiros que fazem o mesmo.



A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 S. Paulo: Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

O Vasco armou no 1.º tempo, a vitória que se justificaria no final

FOI muito mais fácil (e estrondosa) do que se poderia esperar, essa vitória de quatro "goals" a um que o Vasco, ontem, conseguiu sôbre o Fluminense. Principalmente para quem acompanhou com olhos de ver — e ver bem — os primeiros 40 minutos. Era bola lá, bola cá. Jôgo corrido, disputado, parelho, coisa de igual pr'a igual. Poderia acabar o tempo com vantagem — admitia-se — mas haveria de ser por fôrça de um "goal" bem suado, bem trabalhado. Mas não foi. Acabou o "goal" acontecendo fácil — a bola escorregando macia, de Ademir para Pinga, a defesa do Fluminense parando (de ôlho no juiz atrás de um impedimento que não havia) e Pinga caminhando, sereno, para driblar Veludo, e afinal empurrar a bola no barbante. Bobeira geral, foi o que houve. Nem a torcida do Vasco acabara de gritar, lá vem outra bobeira. Dessa vez muito particular e pessoal de Bigode, que viu a bola chegando, viu Sabará atrás dela e deixou-se ficar onde estava. Quando pensou em dar combate, era tarde. Acabou caindo redondo no chão e deu trânsito livre a Sabará, que passou à vontade para "queimar" Veludo. Isso no quadragésimo minuto — repita-se — de uma luta igual.

Por isso, deve ser dito: o Vasco não fêz para merecer essa vantagem. Duas vêzes, até, teve a sua meia cai-não-cai. Primeiro, quando uma bomba de Telê foi ribombar no poste; depois, foi uma de Quincas que estourou na cabeça de Didi. Tudo isso antes de inauguração do marcador.

JUSTIFICOU A GOLEADA

No tempo final, aí sim: os "goals" foram bem justos. O Fluminense, que voltara com Pindaro no lugar de Getúlio, procurou ainda levantar a cabeça. Mas, pelo outro cochilo de Bigode — e, então, começou a derrocada. Novamente a bola, vinda de Ademir, passou fácil pelo médio, que "preguiçou". Sabará, esperto, adiantou-se, pegou-a, arrancou pela área e chutou forte. Veludo nada fêz, nem poderia fazer. Foi o início do fim. Nunca mais encontrou-se o time do Fluminense. Nem quando entrou Valdo e saiu Robson (para João Carlos recuar), nem quando saiu Emilson e entrou Vitor. Estava desmoralizado o time e não havia jeito a dar. Fêz um "goal", ainda (aproveitando um "penalty"), mas o Vasco já fizera outro e a coisa terminou mesmo nos 4 x 1.

A ESTRÉIA DE CLOVIS

Sem sorte, o Clovis. Estreou quando melhor fôra ficar de fora, aguardando vez. É bom jogador, na verdade. Decidido, combate bem, e procura sempre empurrar a bola para o melhor colocado. Ontem, nada disso lhe valeu. Começou bem, mas foi murchando, murchando — até que sumiu, perdido na balbúrdia que se formara na defesa do Fluminense. Ninguém se entendia. Getúlio deixou Parodi sempre à vontade: deu o lugar a Pindaro — e continuou tudo mais ou menos igual. Bigode e Emilson (saiu muito tarde) era como se lá não estivessem. Pinheiro e Veludo tentaram resistir, mas, no fim, o goleiro acabou mesmo sozinho. O ataque nada fêz. Começou por ser servido pelo alto (e Ely estava em tôdas, aparando com a cabeça) e acabou não sendo servido de forma nenhuma. Didi — o único que chegou a aparecer com mais relêvo nos primeiros 45 minutos — acabou por julgar mais conveniente afastar-se das cercanias da área, onde Belini andava de mau humor.

Por isso, o "goal" único só foi possível com um "penalty" (mão de Belini), que Pinheiro bateu com raiva.

Desta vez, parece que o Vasco acertou. A defesa estêve bem, as falhas de Jophe não chegando a causar dores de cabeça, senão no primeiro tempo. Ely deixou-se levar em algumas das "manhas" de Robson, quando êste conseguiu pôr a bola no chão, mas acabou dominando o "miolo" do campo. O ataque fêz o que devia: empurrou o máximo de bolas para Sabará, pois por suas bandas é que estava o claro maior. E nisso, destaque-se Ademir. Se não estêve feliz nas decisões, foi quem melhor compreendeu a situação e fêz-se autor dos "passes" para os 3 primeiros "goals". Com isso, acabou ganhando uma salva de palmas que valeu por uma consagração, quando deixou o campo (contundido), substituído por Vavá.

O "GOAL" SEM QUERER

Merece capítulo à parte o 4.º "goal" do Vasco, pelo pitoresco e inesperado. Vavá recolhera a bola na direita e a defesa do Fluminense parou para reclamar o impedimento ("esperteza" que já lhe custara um "goal"). Correu até a linha de fundo e centrou rasteiro. Do outro lado, aparou Parodi que bicou forte, jogando a bola no poste esquerdo. Sabará, que vinha na corrida, acabou levando com as sobras e, sem que fizesse o menor esfôrço para isso, jogou a bola para dentro do "goal".

PORMENORES

Local — Estádio do Maracanã.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro, que andou bem servido de auxiliares. Nenhum dêles deixou-se iludir pelas repentinas paradas da defesa do Fluminense à cata de impedimentos.

QUADROS

Fluminense — Veludo; Getúlio (Pindaro) e Pinheiro; Clóvis, Emilson (Vitor) e Bigode; Telê, Robson (João Carlos), Didi, João Carlos (Valdo) e Quincas.

Vasco — Vitor Gonzalez; Paulinho e Belini; Jophe, Ely e Dario; Sabará, Maneca, Ademir (Vavá), Pinga e Parodi.

Renda — Cr$ 448.490,80.

Wilson Moreira provável comandante do Botafogo

COMO principal atração de sua equipe, o Botafogo deverá apresentar hoje, contra o Flamengo, Wilson Moreira como chefe de ataque.

Wilson, filho do técnico Zezé Moreira, há muito vem sendo dado como um dos melhores valores revelados no futebol juvenil. Agora, com a contusão de Vinicius, Wilson deverá ser lançado como comandante da ofensiva.

MANTIDAS AS DUAS ALAS

Não deverá ser processada, no entanto, qualquer outra alteração no ataque do Botafogo, sendo mantidas as alas com Garrincha e Dino na direita e Quarentinha e Hélio na esquerda.

Tudo indica que será mantida a mesma formação da retaguarda.

Com a derrota do Flamengo frente ao Palmeiras, o quadro do Botafogo voltou a desfrutar de boa situação, sendo agora um dos clubes que, no segundo lugar, procuram ainda o título máximo.

O Botafogo está com cinco pontos perdidos, enquanto que a Portuguêsa de Desportos (líder) está com quatro pontos perdidos. Desta forma, o Botafogo jogará para manter a posição e aguardar uma possibilidade de alcançar o título de campeão.

QUADRO PROVÁVEL

Tendo por base que apenas Vinicius constitui dúvida, a equipe do Botafogo deverá ser a seguinte:

Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Wilson, Quarentinha e Hélio.

Baile da Portuguêsa em Tel-Aviv Don Rossé Cavaca conta como foi

TEL AVIV, 5 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) "Meninos, eu vi!" Com êstes olhos de "globetrotter", eu vi o "baile" da Associação Atlética Portuguêsa em Tel Aviv. Só tenho pena de vocês que não viram.

Que festança animada, minha gente. 90 minutos sem parar, de samba-rasgado, do melhor que nós temos. Vocês precisavam ver como o Arati, o Perinho, o Guilherme e o Baduca estavam animados.

O Macabi bem que quis levar a coisa a sério. Entrou em campo apenas e exclusivamente para jogar futebol. Mas quem disse que pôde. Acabou perdendo no jôgo (por 3x0) e ainda sem poder acompanhar o "samba-duro" da Portuguêsa.

TUDO RESPEITOSAMENTE

Mas não pensem que a idolatrada Associação Atlética Portuguêsa debochou de seus adversários. Ou faltou com respeito. Não. O baile decididamente aconteceu, mas muito sério. Muito digno. Não escandalizou a ninguém. As famílias israelitas gostaram muito de assisti-lo. Ficaram até entusiasmadas.

45 MINUTOS ENCABULADOS

A Portuguêsa não começou bem. Os seus primeiros 45 minutos, ontem contra o Macabi, foram até muito encabulados. O pessoal não conhecia ninguém, não estava habituado com o salão, custou a embalar.

Entrou meio nervoso, meio tímido, principalmente os rapazes do ataque. Não acertavam o passo. Andaram fazendo uma série de bobagens, perdendo "goals" certos.

1 x 0 (Miltinho) foi tudo quanto a Portuguêsa conseguiu nesses primeiros 45 minutos. Nunca estêve ameaçada, em nenhum momento encontrou grandes perigos pela frente, mas não fez mais do que êsse 1x0.

3X0 POR DELICADEZA

No segundo tempo, mudou tudo. A Portuguêsa, mais ambientada, espalhou-se afinal. Guilherme e Baduca fizeram, logo, mais dois "goals", a vitória ficou definitivamente consolidada — e a moçada começou a divertir-se e a divertir o público.

Por uma questão de educação e delicadeza, para não tripudiar e desmoralizar ninguém, a ambição de "goals" foi relegada a segundo plano.

50 MIL PESSOAS VIRAM

O primeiro "baile" da Associação Atlética em Tel Aviv aconteceu no Estádio de Ramat Gam. Com êle, divertiram-se e entusiasmaram-se mais de 50 mil pessoas. Um grande acontecimento social, não tenham dúvida.

OS BAILARINOS

Pela Associação Atlética Portuguêsa "dançaram" ontem:

Jorge, Arati e Cicarino; Aroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme (Lúcio), Perinho (Valeriano), Miltinho, Denoni e Baduca.

Palmeiras x S. Paulo à tarde no Pacaembu

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal) — Esta tarde prosseguirá o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", nesta capital, com o tradicional "clássico" São Paulo x Palmeiras, no Estádio do Pacaembu.

Diante das constantes mudanças na tábua de posições o jôgo ainda tem interêsse para definir os títulos de campeão e vice-campeão, sendo que os palmeirenses estão mais credenciados devido à goleada imposta ao Flamengo.

NENHUMA ALTERAÇÃO

As direções técnicas não cogitaram de qualquer alteração, devendo formar os mesmos jogadores que participaram dos compromissos anteriores.

PALMEIRAS — Laercio, Manoelito e Waldir; Belmiro, Tocafundo e Gerson; Renatinho, Humberto, Nei, Ivan e Rodrigues.

SAO PAULO — Poy, Clélio e De Sordi; Victor, Alfredo e Turcão; Lanzoninho, Paraíba, Gino, Dino e Oswaldo.

para organizações sólidas, estantes de aço!



Aproveitar o máximo do espaço disponível; mudar de disposição; acrescentar em altura, largura, profundidade, dependendo das exigências do momento; fechar com portas, completar com divisões, gavetas, detentores, eis algumas das possibilidades, que oferecem as

estantes desmontaveis Securit

BIBLIOTECAS
ALMOXARIFADOS
ARQUIVOS
LABORATORIOS
OFICINAS
LOJAS

"seguem o progresso de sua emprêsa"

SIDEMA S.A.
RIO DE JANEIRO - RUA DO MEXICO, 16 - FONE: 52-3616



SINTA, AO DIRIGIR SEU CARRO, O
FUNCIONAMENTO SUAVE
DO MOTOR COM TÔDA A POTENCIA DE QUE É CAPAZ
usando sempre a gasolina
SHELL COM I C A
(PATENTE N.º 40637)

I. C. A. é o aditivo à base de fosfato tricresílico, descoberto e patenteado pela SHELL, para eliminar as duas causas mais frequentes da perda de potência e "batidas" do motor: a PRÉ-IGNIÇÃO e a FALHA NAS VELAS.

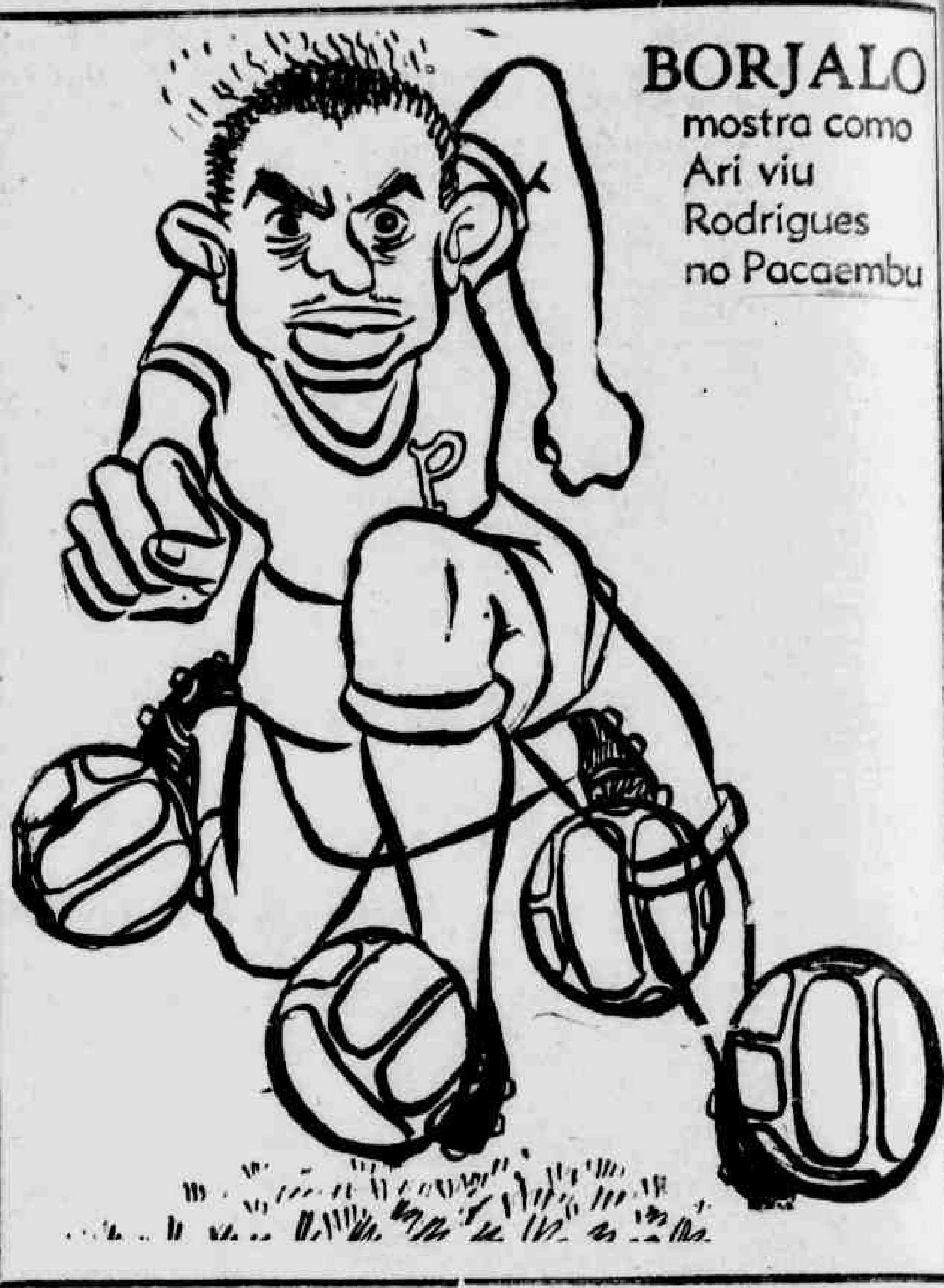
Usado, a princípio, sòmente em motores de avião, I. C. A está sendo empregado, agora, em todo o mundo, também em motores de automóvel, com os mesmo excepcionais resultados.



SÒMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I.C.A. E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

BAILE DA PORTUGUÊSA EM TEL-AVIV DON ROSSÉ CAVACA CONTA COMO FOI

3 x 0, o "placard" da sua segunda vitória internacional — (LEIA NA PAG. 7)



O Florentina (da Italia) virá à Taça Rivadávia

O FLORENTINA, vice-líder do campeonato italiano de futebol, assinou contrato com a C. B. D. para disputar a Taça Rivadávia Corrêa Meyer, torneio internacional que será disputado em junho no Rio e em São Paulo.

Está pràticamente assegurada a participação dêsse clube italiano no torneio. Janos Lengyel, emissário da C. B. D. atualmente na Europa, foi quem transmitiu essa notícia, em telegrama passado ontem para a Confederação Brasileira de Desportos.

NOVE SCRATCHMEN

Segundo o mesmo telegrama do sr. Janos Lengyel, o Florentina tem em seu plantel nove scratchmen italianos. E com êles virá ao Brasil.

Com essa nova comunicação, já têm participação quase definitiva na Taça Rivadávia os seguintes clubes estrangeiros: Peñarol (campeão uruguaio), Benfica (campeão português) e o Florentina (vice-líder italiano). Havendo ainda a esperança da vinda do Honvet, campeão húngaro.

BATE bola — cavaca

NOTÍCIAS TURCAS

DEZENOVE mil pessoas assistiram à estréia da Portuguêsa (estádio lotado), perfazendo uma renda de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros. A Portuguêsa recebeu cento e quarenta mil.

* * *



A PORTUGUÊSA está conhecida na Turquia como Atlético de Rio. A Portuguêsa de São Paulo é chamada "Desportos" e é o maior cartaz brasileiro em Istambul. O América é o segundo.

* * *

SÓ a presença de Leonidas em qualquer time brasileiro, vale na Turquia um acréscimo de 9.000 liras turcas no contrato.

* * *

UM jornal turco perguntava antes da estréia: De onde vem êste time? Quem são seus jogadores? Será um time de Marte?

Tudo porque o empresário Gama não entregou aos empresários turcos as fotografias e dados que foram remetidos pela Portuguêsa.

* * *

O MEIA direita do Fernebache fêz o quarto "goal" contra a Portuguêsa na partida de estréia, driblando Cicarino na metade do campo e Mário Faria quatro vêzes dentro da pequena área. Depois chamou o goleiro Jorge e escolheu o canto.

Edição turca de "goals" brasileiros.

* * *

O ESTADIO de Istambul é semelhante ao do Vascó, porém os dois lados são cobertos por marquise. Ingresso: 75 cruzeiros em média.

* * *

O COMPORTAMENTO disciplinar da Portuguêsa tem sido impecável. Aperto de mão no goleiro depois de boas defesas, palmadinhas nas costas dos adversários sempre que acontece um "foul" e etc. Deram à Portuguêsa o "slogan" de "Time de gentleman".

* * *

SANTOS (Djalma) Djulin (Julinho) e Brondonzini (Brandãozinho) são falados na Turquia até hoje.

* * *

O FUTEBOL turco evoluiu cinquenta por cento nos dois últimos anos. O intercâmbio com o futebol brasileiro foi útil mas a técnica de jôgo é européia.

* * *

VENCER o Fernerbache aqui, é o mesmo que vencer o Flamengo.



Tomires e Pavão, a zaga titular que deverá ser mantida para hoje

VOLTA TOMIRES; PAULINHO UMA DÚVIDA NO ATAQUE

COM Paulinho ainda um problema e Tomires recebendo tratamento especial, o Flamengo encerrou ontem seus preparativos para o jôgo desta noite (contra o Botafogo) no Estádio do Maracanã.

Depois do revés sofrido diante do Palmeiras — e que ocasionou a perda da liderança — o Flamengo tentará alguma melhora em sua formação habitual, embora os problemas de ordem médica continuem a afligir o médico e a tornar difícil uma transformação radical.

A questão do retôrno de Paulinho ainda é duvidosa, pois o dr. Paulo São Thiago não deu a última palavra. Acredita o médico rubronegro que o extrema esteja reagindo muito bem da contusão sofrida e que a forte gripe já não seja motivo para mantê-lo afastado dos jogos.

O zagueiro Tomires, recebeu forte ponta-pé na perna, ficando desde anteontem em tratamento especial, inclusive com aplicações de gêlo durante vinte e quatro horas.

O dr. Paulo São Thiago acredita que Tomires estará em condições físicas para logo a noite, não sendo desfalque para a equipe.

Dos jogadores chamados do Norte (estavam com a equipe mista) dois estão contundidos: Chico e Walter. Êste último apresentou algumas melhoras e talvez esteja no banco dos reservas.

Já o meia Dida, tem muita possibilidade de atuar, hipótese em que deverá ser aproveitado numa das extremas, ou então passando Evaristo para ponta esquerda e ficando Dida na meia.

O Flamengo só terá sua escalação oficial hoje, no Maracanã, porém, deverá ser o seguinte:

Ari; Tomires e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan; Paulinho (Babá ou Duca), Rubens, Indio, Evaristo (Dida) e Dida (Evaristo).

Wilson Moreira provável comandante do Botafogo

(LEIA NA PÁGINA 7)

HOMENAGEM NO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

O PROFESSOR Ardito Des (famoso geólogo e excursionista italiano) será homenageado esta noite na sede do Centro dos Excursionistas Brasileiros.

Às 20,30, ser-lhe-á oferecida uma Placa Comemorativa e um Emblema de Ouro do CEB. Para a solenidade, foram convidados todos os clubes de excursionismo desta capital e a União dos Escoteiros.

O homenageado, foi o Chefe da Delegação (cultural-científico-esportiva) Isaliana que esteve no cume "K-2", no Himalaia, em julho de 1954. Trata-se do segundo ponto mais alto do mundo (o primeiro é o Everest) com 8.620 metros de altitude.

Também hoje, a partir das [illegible] horas, no Colégio Santo Inácio (rua São Clemente n.° 226, Botafogo) será passado o filme documentário dessa excursão, desde a saída da Itália até a chegada ao Cume "K-2".

Outra vitória do líder: Portuguesa 5 x Santos 1

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal) — Portuguêsa de Desportos, 5 x Santos, 1. Êsse foi o placar de ontem, no Pacaembu, quando a equipe que Délio Neves está dirigindo manteve a sua condição de líder do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", criada quando o Flamengo perdeu para o Palmeiras por 4x1.

Com êsse resultado, a Portuguêsa de Desportos situou-se otimamente para tentar o título máximo, uma vez que terá apenas mais dois adversários — Fluminense e Vasco da Gama — sendo que um nesta capital e outro no Maracanã.

A vitória de ontem foi das melhores e das mais justas. Cumpriu a Portuguêsa uma grande exibição, dominando todo o primeiro tempo, sem conseguir uma forte vantagem no placar.

No período final, atuando ainda com mais acerto, o ataque levou ao marcador os números que atestavam o amplo domínio exercido Quando restavam apenas 10 minutos para o término do jôgo, a Portuguêsa de Desportos acomodou-se com os 5x1, ensejando ao Santos uma reação Nesse período, porém, a defesa fêz uma bela demonstração, inclusive Cabeção com três notáveis intervenções.

Jôgo — Portuguêsa de Desportos x Santos.

Local — Estádio do Pacaembu.

Renda — Cr$ 120.800,00.

Juiz — Wladmir Alexandrov (regular).

Portuguêsa de Desportos — Cabeção, Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho (Ceci) e Zinho; Julinho, Ipojucan, Airton (Zé Amaro), Edmur e Ortega.

Santos — Walter, Wilson e Feijó; Cássio, Formiga e Urubatão; Elzo, Ivan (Fernando), Alvaro, Del Vecchio e Tite (Pepê).

1.° Tempo — Portuguêsa de Desportos 2x1 — tentos de Formiga (contra) aos 3'; Edmur aos 14' e Tite aos 36'.

Final — Portuguêsa de Desportos, 5x1 — tentos de Edmur aos 2'; Julinho aos 7' e Ipojucan aos 33'.

CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

OS rubros tinham marcado para ontem, um ensaio coletivo com o reaparecimento de Cacá, Osvaldinho e Alarcon e a apresentação de Davi, ex-defensor do Madureira. Em virtude de encontrar-se adoentado o técnico Martim Francisco, foi realizado apenas um individual ficando o coletivo para hoje.

BONSUCESSO

OS PROFISSIONAIS rubroanis, realizaram ontem um ensaio individual Esta semana não haverá coletivos de vez que o gramado está em reparos. Ontem, Décio firmou novo contrato com o clube leopoldinense, até 31 de dezembro, com vencimento de Cr$ 5 mil.

BANGU

HOJE os banguenses estarão em atividade, com a realização de um ensaio coletivo. O Bangu, aguarda a chegada de Carlos Nascimento para decidir sôbre o convite para participar de um torneio em Montevidéu.

Advertidos os craques das súmulas falsas

ADVERTIR os 22 jogadores das seleções carioca e paulista (por escrito) e exigir das Federações que, doravante façam os jogadores assinarem as súmulas com as suas próprias mãos: foi a resolução encontrada, ontem, pela diretoria da C. B. D. para o escândalo das súmulas com assinaturas falsas, do último jôgo entre cariocas e paulistas.

Advertidos serão mais o árbitro Estebam Marino e os seus bandeirinhas naquela noite.

Para preencher as vagas existentes na Comissão de Assuntos Internacionais, foram escolhidos ontem, pela diretoria, os seguintes desportistas: Luiz Murgel (confirmado na presidência), Icaro França (vice), João Citro (secretário), Marcus Vinicius de Carvalho e Hailton Machado



Pinga fêz um belo tento, inaugurando o marcador. Na foto, o meia vascaino, frente a Veludo, depois de passar por vários adversários. Desta feita, porém, o arqueiro chegou primeiro

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

Tal qual êle falou

FLEITAS SOLICH

Assunto: fracasso do Flamengo



"O FLAMENGO não perdeu porque está cansado ou porque fêz maratonas, não senhor O Flamengo perdeu para o Palmeiras, por 4x1 porque jogou futebol de roça sim senhor".

Fadel Fadel, vice do futebol do bicampeão, sentiu-se aliviado, tranquilo e com a consciência em paz quando ouviu o "velho" falar assim.

290 *conselheiros votarão e decidirão as eleições do dia 9 no Fluminense Dêsses 290, Havellange garante que, pelo menos, 90 já são votos contados para o Jorge Frias de Paula. Havellange promete ainda "ressuscitar" vários conselheiros que há séculos não apareciam no clube.*

* *

E*STA' pràticamente cancelada a temporada do Flamengo no México O presidente Gilberto Cardoso receia que essa viagem venha contribuir para o esgotamento do plantel que disputará a Taça Rivadavia.*

* *

A*FINAL, parece que a C. B. D. tomará providências contra os empresários Doce, tirando-lhes a representação em Buenos Aires Já estava demorando a energia da C. B. D.*

O CASO DA CHEFIA DA DELEGAÇÃO DO BOTAFOGO

JOÃO Citro, apontado desde já como futuro sucessor do sr. Paulo Azeredo, na presidência do Botafogo, será o chefe da delegação do seu clube que irá à Europa. Escôlha que já foi sacramentada e mereceu aplausos de todos aqueles que conhecem os homens do Botafogo.

Antes dêle, entretanto, estêve em foco e nas cogitações para a mesma chefia, o nome de Geraldo Octávio Guimarães, da nova geração botafoguense e vice da Federação Metropolitana de Futebol.

Como e porque o seu nome foi riscado e afastado dos planos da alta direção do Botafogo, o próprio Geraldo Octávio explicou-nos:



"De fato cheguei a ser convidado para chefiar a delegação do meu clube. E não seria essa a primeira vez. O convite foi feito pelo meu amigo e vice-presidente de futebol de meu clube, Ademar Bebiano. Claro está que me senti honrado com o convite, embora não pudesse aceitá-lo de pronto, pedindo tempo e calma para estudá-lo.

Antes, entretanto, de ter dado a minha resposta — aceitando ou recusando o convite — soube da escôlha, que reputo excelente, do nome do sr. João Citro, veterano do Botafogo, nome estimado e respeitado por todos nós.

O que me surpreendeu e estarreceu, entretanto, não foi precisamente êsse fato — de não ter a direção do meu clube esperado pela minha resposta. Realmente demorei muito, estava muito difícil para mim encontrar uma solução que me permitisse aceitar o convite, sem prejuízo das minhas atividades profissionais. O que me surpreendeu e estarreceu foi o pretexto, vim a saber por intermédio de companheiros e amigos de clube e da Federação, que o presidente Paulo Azeredo usou para justificar o afastamento do meu nome Segundo soube, o presidente Azeredo não quis me dar a chefia da delegação "porque eu fui um daqueles que sempre apoiaram, e até hoje não se envergonham e proclamam isso, a candidatura Silvio Pacheco nas últimas eleições da CBD, divergindo assim do ponto de vista pessoal do sr. Azeredo".

Geraldo Octávio esclarece ainda que não "pede e não deseja satisfações de ninguém; e mais: "ao contrário do que chegou a ser noticiado não se afastará do Botafogo, seu clube desde o berço". Mesmo porque, para Geraldo Octávio, "os dirigentes passam e o Botafogo fica sempre no mesmo lugar. Grande e eterno".

No 1.° tempo, o Vasco armou o triunfo; justificou-o no 2.°

(TEXTO NA PÁGINA 7)



Num dos ataques que o Fluminense conseguiu organizar, no primeiro tempo, Victor Gonzalez salta para desviar de sôco, sob as vistas de Paulinho, Belini e Didi, acossado por Robson



1.º LUGAR - 2.º ANO

"Senhor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Se eu ganhar êste prêmio vou comprar um vestido azul para mamãe. Ela é alta, muito loura e tem os olhos azuis. O senhor já viu gente assim como fica bonita vestida azul?

Armando".

Armando Mesquita tem 8 anos e é aluno da Escola "Joaquim Nabuco", da qual é diretora Nidia Santos. Sua professôra é Elza Alves de Alencastro.

Armando foi premiado e vai comprar o vestido azul para dar à mamãe

1.º LUGAR - 3.º ANO

"Rio de Janeiro, 27 de abril de 1955.

"Querida mãe mando esta carta para a senhora. No dia em que a senhora se mudou para o Livramento eu fiquei muito sentido porque a senhora não quis falar comigo e com meus irmãos. Se a senhora quiser que eu fique no morro eu fico.

Sinto-me muito triste porque minhas irmãs não estão perto de mim e dos outros, mas a senhora deve de ficar muito triste por não estar perto dos seus filhos nas horas das refeições.

Quero lhe dar um presente no dia das mães".

Meu abraço para a senhora.

Irineu".

Aluno: Irineu Gonçalves de Oliveira — 1.º turno — turma 4.
Professôra: d. Maria Helena P. B. Azevedo de Castro.
Diretora: d. Nair de Gusmão Delfino.
Escola 3-4 — Ceci Dodsworth.



IRINEU, o menino triste que sente saudades da mãe, sorriu ao saber de sua classificação em 1.º lugar.

SUPLEMENTO DEDICADO AO "DIA DAS MÃES"

ÊSTE suplemento foi inspirado no "Dia das Mães". Portanto é dedicado às mães brasileiras. A matéria redacional constitui-se das cartas dos escolares cariocas que conquistaram os primeiros lugares no concurso promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Foram classificadas por Manuel Bandeira, Dinah Silveira de Queiroz e Lúcia Miguel Pereira, entre 14 mil recebidas pela redação.



Solange agora poderá dar à mamãe a mesinha que ela queria

1.º LUGAR - 4.º ANO

"Moço:

Eu sou Solange de Oliveira Lobato. Tenho 12 anos e estudo na escola pública 2-3 Minas Gerais, na avenida Pasteur n.º 433. Sou aluna da 4.ª série, 2.º turno, turma 15. Minha professôra é d. Laís Machado de Oliveira e a diretora da escola é d. Isabel Costa.

A TRIBUNA DA IMPRENSA disse que quem escrevesse uma carta para ela, poderia ganhar dois mil cruzeiros para comprar um presente para a mamãe, no Dia das Mães.

Eu quero dar êsse presente, pois quero muito bem a mamãe. Ela é muito boa e muito sacrificada. Nós não temos empregada. E a mamãe é quem faz tudo para nós.

No Dia das Mães eu sempre tenho dado meu presentinho para ela. Mas como nunca tenho dinheiro, só tenho podido dar sabonete, ou um sorvete de casquinha, ou uma bala. Com dois mil cruzeiros, eu poderia comprar a mesinha que ela está esperando há tanto tempo para pôr o fogãozinho de gás, que fica na pia, muito sem jeito e onde mamãe se queima tôda hora. Poderia também comprar a saia, a blusa e os sapatos que ela todos os dias olha na vitrine e não pode comprar. E poderia também levar ela ao médico, pois ela não anda nada bem de saúde.

Eu sei que dois mil cruzeiros é muito dinheiro. Mas se o senhor vai dar isso tudo para cinco crianças, talvez possa dar para mim também.

Muito agradecida.

Solange"

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.626 — QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1955



Desenho de Hilde

"Mais perto de Deus"

AO concluir a seleção que iria apontar os vencedores do concurso instituido pela TRIBUNA DA IMPRENSA para o Dia das Mães, Dinah Silveira de Queiroz, que, com Lúcia Miguel Pereira e Manuel Bandeira, participou da comissão julgadora, declarou:

— "Acreditava no êxito do concurso organizado pela TRIBUNA DA IMPRENSA mas calculava, julgando ser otimista, a remessa de umas cinco mil cartas.

Cinco mil cartinhas de crianças, um pequeno dilúvio!

Pois bem, as "Cartas à Mamãe" andaram perto das 14 mil. Não será exagerado estimar em 50 mil o número de pessoas interessadas pelo concurso: pais, professôras, avós, irmãos.

A tôdas essas pessoas, direi que senti bater nesta mão o coração das criancinhas, principalmente daquelas da primeira série.

Pequenos ditos como êsses: — "Minha mãe, oh bandeira nacional", "Mamãe é rainha", "Mamãe é a maior", "Mamãe é a mamãe" — em mim ressoaram como pura poesia.

Depois as criancinhas foram crescendo e algumas, ao atingir seus 12 anos já faziam suas filigranas literárias. Mas, assim mesmo, um sopro de calor humano se desprendia das cartinhas de tal forma que o trazia em mim quando voltei para casa.

Havia estado mais perto de Deus".



Mário Borges Coelho de Sousa, no colo de sua mãe, d. Stila Borges Coelho. Ambos sorridentes e alegres.

1.º LUGAR - 1.º ANO

"Boa tarde moço da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Eu queria tanto dar um presente para a Mamãe.

Mario".

Mario desenhou uma figura feminina olhando-se num espelho, aparentemente e escreveu: ESTA RAINHA AÍ É A MAMÃE.

Mario Borges Coelho de Souza é aluno da professôra Emi Carvalho, da Escola CUBA, cuja diretora é Ruth Malafaia.

1.º LUGAR - 1.º ANO

"Viva a mamãe!
Meus parabens.

Oh! Bandeira Brasileira.

Luiz Cláudio".

No alto da carta o aluno desenhou uma bandeira e um retângulo, onde se acha escrito em letras miudinhas: "mamãe é boa".

O autor da carta é Luiz Cláudio de Souza Climaco, aluno do 1.º ano da Escola "Duque de Caxias", da qual é diretora Maria Angela F. A. da Silva. Sua professôra é Thais Cavalieri.

Sônia Maria: "Em casa tudo anda triste"

1.º LUGAR - 5.º ANO

"Querida mãezinha.

Não sabes como sofro, em ti, sem teus carinhos, tuas palavras que me davam confôrto.

A casa fica triste e vazia sem ti. Agora sei como é ruim não estar com sua mãe em casa; tenho pena dêsses órfãos, que ficaram sem mãe por tôda sua vida, pois mãe é uma só.

Aguardo com paciência tua volta, para que de novo me faças feliz.

Sei como deves estar sofrendo, querida mãe, eu tenho sofrido muito.

Em casa tudo anda triste, quando olho para uma cadeira, em que te sentaste tantos e tantos anos, choro pedindo a Deus que fiques boa logo e voltes para casa.

Todos em casa sentimos tua falta, todos esperam tua volta.

Com beijos e abraços se despede tua filha
Sonia".

Aluna: Sônia Maria Teles — 2.º turno — turma 32.

Professôra: Maria Medeiros Silva.
Diretora: Tomázia Rocha.
Escola 7-1 "Celestino da Silva".



Luis Claudio de Sousa Climaco, beijando sua mãe, D. Ivone Climaco, na companhia de suas irmãs Ana Maria (tambem aluna da escola "Duque de Caxias") e Ivone Maria. Aparecem também a professôra Maria Angela Fernandes da Silva, diretora da escola, e a professôra do 1.º ano, Thays Cavalieri.

"O Manoel tem uma mãe tão boua! Viva a mãe deie"

"O MANOEL tem uma mãe tão boua! Viva a mãe dêle!" — eis uma frase que mereceu menção honrosa no concurso do Dia das Mães, instituído pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Escreveu-a, em um cartão semelhante a tantos outros de seus colegas, um menino da Penha, aluno do 2.º ano primário da Escola "Conde Agrolongo".

Seu nome: José Martins Pena, com 10 anos de idade. Tem pais vivos mas não vive com êles. Lembra-se que sua mãe é muito bonita. E é só. Por isso vivou a mãe do Manoel — que dêle muito gosta e de quem êle gosta muito.

História da frase

Zezinho vive com sua tia, d. Laureana Pena, na rua Santiago n.º 215.

E' um menino igual aos outros em tudo — ou quase tudo: brincalhão, alegre e às vêzes peralta. Alguma coisa — que é tudo — lhe falta, porém: mãe e pai. Êle já viu sua mãe, já falou com ela, mas, se por ela passar, não a reconhecerá. Quanto ao pai, pescador funcionário do "Boqueirão do Passeio", a última vez que viu foi no Natal — quando dêle ganhou um abraço e uma roupa nova.

Zezinho sempre quis, no entanto, poder abraçar sua mãe, estar com ela, receber os seus carinhos — mas não pode. Por isso Zezinho, de temperamento alegre, às vêzes fica triste e no recreio não brinca. Fica pelos cantos, lembrando de sua mãe. Disse-nos Zezinho:

— "Eu queria pedir para mamãe voltar. Mas não sabia escrever o que queria. Pensei na mãe do Manoel, que é tão boa para mim e escrevi aquilo."

Motivo da frase

A diretora — d. Edith Gomes da Rocha — chamou Zezinho à secretaria, para falar com o repórter. Convite para ir à secretaria é um convite que faz desconfiar. Zezinho — matreiro, sabe disso e chegou furtivamente, olhando desconfiado, esperando a "advertência".

Em vez disso, encontrou a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. Inteirado dêsse fato, sorriu satisfeito e ficou à vontade.

— "Meu filho — perguntou-lhe a diretora, depois de ouvir a história — por que você não escreveu sôbre sua mãe?"

— "Bem que eu quis — foi a resposta. Fiz uma fôrça danada para pensar nela, mas pensei foi na mãe do Manoel. Por isso falei na mãe dêle..."

Zezinho não acabou a frase, a diretora tomou-o nos braços, os olhos úmidos de lágrimas.

A mãe do Manoel

Mas, quem é a mãe do Manoel, tão doce, tão meiga e tão carinhosa que Zezinho, em seu desejo de ter consigo a sua mãe apresenta-a como padrão de perfeição?

E' uma vizinha de Zezinho. Seu filho, Manoel, tem 9 anos e convida sempre Zezinho para brincar em sua casa, no jardim. Zezinho vai, brinca com os brinquedos de Manoel, passa o dia com êle, come doces (êle citou: bolos e pés-de-moleque) e dela recebe compreensão e carinho.

Justamente o que lhe falta.

Fomos conhecê-la — mas a casa estava fechada. Nem ela nem Manoel estavam em casa.

A professôra

D. Dayse Costa Santos, a professôra de Zezinho, ficou muito contente ao saber que êle recebera menção honrosa no concurso da TRIBUNA. Acompanhou-nos até à casa de Zezinho — explicando no caminho que êle não é muito estudioso mas é meigo, alegre e obediente.

Conhecemos d. Laureana, tia de Zezinho, com quem êle vive. D. Laureana ficou orgulhosa e abraçou Zezinho — o que em lugar da sua, vivou a mãe do Manoel.



— "Fiz uma fôrça danada para lembrar de minha mãe, mas pensei foi na mãe do Manoel. Por isso falei na mãe dêle": Zezinho.

HISTÓRIA TRISTE DE UM MENINO ALEGRE, QUE ESCREVEU UMA FRASE ALEGRE E PROFUNDAMENTE HUMANA — GANHOU MENÇÃO HONROSA — QUEM É ZEZINHO E QUEM É MANOEL



Zezinho é travesso e foi um tanto desconfiado que atendeu ao chamado da diretora. Lá, inteirado do motivo do chamado, exultou. E contou sua história — uma história pungente e triste, contada por um menino alegre que anseia viver com sua mãe.

Menções honrosas do 1.º ano

JOSÉLIA MIRANDA LACERDA, aluna da 1.ª série da turma 20, 2.º turno, Escola 3-8 "República Argentina" professôra Maria Léa Torres Bastos, diretora Laura Scassa.

ENEIDA MENDES DE AZEVEDO, aluna da 1.ª série do 1.º turno, turma 3, da Escola 2-10 "Bolívia", diretora Olga Monteiro de Barros, professôra Maria Antonieta de M. Silva.

MARIANO JOSÉ MARTINS, aluno da 1.ª série, 1.º turno, turma 5, da Escola 6-5 "Benedito Otoni", diretora Elita Pinto Seidl, professôra Edna Ferreira Lima.

ROSA ALVES DE ARAUJO, aluna da 1.ª série, 1.º turno, turma 3, da Escola 12-8 "Duque de Caxias", professôra Thais Cavalieri, diretora Maria Angela T. A. Silva.

DIVA CECILIA PEREZ CAMPOS, aluna da 1.ª série, 2.º turno, turma 14, da Escola 22 "José de Alencar", diretora Olga Torres de Moraes, professôra Regina Iolanda.

NILO JORGE MENEZES DE PAULA, aluno da 1.ª série, 1.º turno, turma 3, Escola "Goiás", professôra Jurema de Almeida, diretora Alayde Almada.

MARIA JOSÉ SANTANA, aluna da 1.ª série, da Escola 12-8 "Duque de Caxias", professôra Daisy Briani Pinto, diretora Maria Angela Fernandes de Azevedo Silva.

CELMO ALVES CANDIDO DE DEUS, aluno da 1. série da Escola "São Paulo", professôra Rosi.

VERA LUCIA FERRARI GONÇALVES, aluna da 1.ª série, 2.º turno, turma 2, da Escola 12-8 "Duque de Caxias".

PEDRO DA SILVA MAIA, aluno da 1.ª série, 1.º turno, turma 3 da Escola 12-8 "Duque de Caxias", professôra Maria Angela, diretora Edith Rocha.

VERA LUCIA F. B., aluna da 1.ª série, 2.º turno, turma 3, da Escola 12-8, "Duque de Caxias".

NIVALDO SANTOS MOREIRA, aluno da 1.ª série, 1.º turno, turma 5, da Escola "Goiás", professôra Beatriz Nocem, diretora Alayde Almada.

MARIA APARECIDA VAZ DA COSTA, aluna da 1.ª série, 1.º turno, turma 3, da Escola 12-8 "Duque de Caxias", professôra Thais Cavalieri.

MARILIA CANDIDA da GAMA, aluna da 1.ª série, 1.º turno, turma 5, da Escola 5-12 "Conde de Agrolongo".

NELSON TORRES, aluno da 1.ª série, 1.º turno, turma 7, da Escola "Conde de Agrolongo", professôra Dalva Farias, diretora Edith da Rocha.

JULIO CESAR PEREIRA DA SILVA, aluno da 1.ª série, 1.º trunor, turma 7, Escola "Conde de Agrolongo", professôra Dalva Farias, diretora Edith Rocha.

Êstes alunos estão convidados a comparecer amanhã às 10 horas, à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, para receberem os presentes para suas mamães.

A mãe de Armandinho ganhará um vestido azul

O garôto que só queria um vestido azul para dar à mamãe

Não foi preciso um comprimido ou mesmo dentista para fazê-lo calar; a dor o deixara triste por várias horas mas a notícia do prêmio ajudou as mãozinhas encardidas de lápis e massa de modelar a secar as lágrimas: Armando Mesquita Neto foi premiado.

"Vou comprar um vestido azul para ver se minha mãe fica mesmo bonita! Ela é linda — tem olhos azúis, é alta e loura! Tôda gente dêste tipo fica bem de azul; ela fica bem com qualquer vestido mas não tem um azul!"

Armandinho reafirmou que êste será o presente que vai dar à mamãe no domingo. Soube que ganhara o prêmio pelo nosso repórter. A professôra, também.

"Quando cheguei hoje, à escola, disse d. Elza, recebi um recado de que um de meus alunos tinha sido premiado; quis saber quais dos garotos escreveram para a TRIBUNA; entre os que responderam afirmativamente, vi logo que só podia ser o Armandinho".

D. Elza Alves de Alencastro é a professôra do 2.º ano, 2.º turno da Escola Joaquim Nabuco. Suas instruções para concorrer ao prêmio foram simples e não passou de uma explicação geral; os alunos ficaram à vontade para pedir o que desejassem.

"Cada qual que escrevesse o que quizesse pois do contrário, haveria um estilo padrão; estas cartas são expressões expontâneas de cada criança, e não houve interferência alguma".

Entre os garotos de sua turma, Armandinho foi o que mais se interessou.

"Êle queria mesmo comprar um presente para a mãe dêle e eu deixei que escrevesse a carta de acôrdo com sua vontade; levou para casa e eu não pude ler antes de enviar à TRIBUNA. Armandinho é muito esperto e inteligente; é dos melhores alunos da turma. Ainda escreve com erros, comendo letras e sua caligrafia não está definida.

— E você, Armandinho, pensou em ganhar o prêmio?

— Eu não, respondeu êle; no meio de tanta gente não pensei que fôssem nem mesmo ler a minha carta!"

Armandinho ficou satisfeito, como outro qualquer em seu lugar. E vai comprar o presente amanhã. A mãe dêle certamente, ficará bonita com o vestido azul!



Adeus, dor de dente, agora vamos ao prêmio. Armando Mesquita Neto, 2.ª série, 2.º turno, 1.º lugar.

Menções honrosas do 5.º ano

ÊSSES alunos (5.ª série) estão convidados a virem receber seus presentes, amanhã, às 10 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA: Lúcia Moreira (Admissão) 2.º turno — turma 23. Professôra Isabel Motta. Diretora Nazir Cardoso da Fonseca. Escola "Equador"; Araquem Alves Nogueira, turma 19-BL — 1.º turno. Escola "Goiás". Professôra Astrogilda Goulart. Diretora Alayde Almada; Norma Maria, 2.º turno, turma 52. Escola "República da Argentina". Professôra Cacilda Almeida Neves. Diretora Laura Scassa; Eunice Alves Barbosa, turma 39. Escola "Conde de Agrolongo". Professôra Chiquita Xavier de Carvalho. Diretora Edith Gomes da Rocha; José Maria de Almeida Costa, 1.º turno, turma 33. Escola "Conde de Agrolongo". Professôra Aída Matheus. Diretora Edith Gomes da Rocha; Anunciação dos Santos, 1.º turno, turma 28. Escola "México". Professôra Regina Lúcia Arruda Pimentel. Diretora Mercedes Rolla da Fonseca; Maria Antonieta Martins, professôra Pedrina V. F. da Silva. Escola "Afonso Pena"; Vera Lúcia, 2.º turno, turma 52-C. Escola "República da Argentina". Professôra Cacilda de Almeida Neves. Diretora Laura Scassa; Adelson Simões Pinto, 1.º turno, turma 17-B. Escola "Presidente Antonio Carlos". Professôra Marian Roma dos Santos. Diretora Cacilda Domingues Freire; Norimar Correia da Rocha, 2.º turno, turma 26. Escola "Cardeal Câmara". Professôra Lúcia Cozzolino. Diretora Ondina Gaspary; Maria Aparecida, 1.º turno, turma 8. Professôra Celi Martins. Diretora Maria Antonia Troufe; Luiz Greif (admissão) Escola Epitácio Pessoa; Dirce Brandão, 1.º turno, turma 59. Escola "Rio Grande do Sul". Professôra Almerinda Moreira Leal. Diretora Cândida Joaquina do Prado Marques; Yvete T. Celestino, 1.º turno, turma 16. Escola "Vicente Licinio Cardoso". Professôra Yeda da Silva Gomes. Diretora Laura Cavalcante; Lúcia Regina C. Paiva, 1.º turno, turma 61. Escola "Rio Grande do Sul". Professôra Gisélia Maria Pires de Carvalho. Diretora Cândida Joaquina do Prado Marques; e Nelma Nesi Palmieri, 1.º turno, turma 12. Professôra Cléa dos Anjos. Escola "Machado de Assis". Diretora Zilda de Andrade Gama.



O CRUZEIRO

R. ASSEMBLÉIA, 50-54 A 60 · AV. COPACABANA, 557 · R. CARIOCA, 72 · R. GONÇ. DIAS, 33

"Esta Rainha é a Mamãe"

MÁRIO tem sete anos. Em todos os seus desenhos há uma rainha e há um rei. A rainha é a mãe e o rei é o papai. Quando [illegible] chegou na escola, com o resultado do concurso, Mário saiu correndo e foi dizer aos outros meninos que êle era o vencedor. E mostrava seu nome no jornal.

As 27 turmas da escola "Cuba", na Ilha do Governador, estavam no recreio. Houve uma festa.

Em casa Mário é um pequeno príncipe. E' o mais velho de três filhos e seus irmãos ainda não tem idade para irem à escola. Mário Borges Coelho de Souza (nome comprido para menino pequeno) é filho do capitão de corveta (engenheiro naval) José Carlos Coelho de Souza e sua rainha chama-se d. Stila.

Mário chegou em casa (rua Quatorze — 87, no Jardim Guanabara) acompanhado pelo repórter. Entrou correndo, gritando:

— "Mamãe, eu fui premiado na TRIBUNA DA IMPRENSA. Você não quer que eu fique com o dinheiro e que lhe dê meu coração? Eu vou ser sempre bonzinho."

D. Stila chorou. A carta de Mário (1.º lugar no 1.º ano) mostrava uma rainha com a legenda: — "Essa rainha é minha mãe".

Mário é bom aluno. Foi o único da escola "Cuba" a escrever para o concurso. D. Ruth Malafaia, a diretora, estava muito contente: "Depois de 28 anos de magistério, esta foi uma das maiores alegrias de minha vida. Foi uma pena que outros alunos não tivessem escrito."

A professôra de Mário tem 24 anos. Seu nome é Hemy Carvalho. Mora em Vila Isabel e vai, diariamente, dar aula na ilha, enfrentando problema de condução. "Mas o prêmio para o Mário valeu o sacrifício. Êle servirá de estímulo para a turma."

Quando Mário voltou à escola (só teve permissão para ir até em casa, um minutinho) a professôra deixou que a turma ficasse cantando, brincando, festejando a vitória do pequeno príncipe. E êle queria voltar para casa para encontrar o rei e dar-lhe a nova.



O aluno Mário Borges Coelho de Sousa, da escola "Cuba", ladeado pela diretora daquele estabelecimento, professora Ruth Malafaia e da professora de sua classe (1.º ano) Hemy Carvalho, na presença de seus colegas de turno

Menções honrosas do 2.º ano

Escola 2-4 — Cicio Barcelos — 2.ª série — 3.º turno — turma 27.
Professôra: Maria Lúcia Hall.
Aluno: Paulo César da Silva Cunha.

* * *

Escola 9-12 — Conde de Agrolongo — 2.ª série — turma 13 — 2.º turno.
Professôra Daisy Costa Selva.
Diretora: Edith Gomes da Rocha.
Aluno: José Martins Pena.

* * *

Escola 2-2 José de Alencar — 2.ª série — turma 22-B — 2.º turno.
Professôra: Ruth Figueiredo.
Diretora: d. Olga Amador Torres.
Aluna: Marieva Regnoni de Carvalho.

* * *

Escola 1-7 Francisco Castro — 2.ª série.
Professôra: Edna Barbosa de Brito.
Aluna: Leonilda Soares de Carvalho.

* * *

Escola 48 — Afonso Pena — 2.ª série — 1.º turno — turma 8-C.
Professôra — Edy Rocha.
Aluno: Orlando Costa Balod.

Escola 7-15 — Félix Pacheco — 2.ª série — 2.º turno — turma 96.
Professôra: Maria José Guimarães.
Aluna: Osmara Alves de Matos.

* * *

Escola 4-15 — Félix Pacheco — 2.ª série — 2.º turno — turma 96.
Professôra: Maria José Guimarães.
Diretora: Silvia Oliveira de Góes.
Aluno: Jorge Gomes da Silva.

* * *

Escola Benedito Otoni — 2.ª série — 1.º turno — turma 10.
Professôra: Alice Dias Alves.
Diretora: Elyta Pinto Leide.
Aluno: José Luis de Morais Cavalcante Filho.

* * *

Escola 2-9 — José Verissimo — 2.ª série — turma 9.
Professôra: Andrelina Silva Ribeiro.
Aluno: Roberto Avancini.

Escola 4-4 — Presidente José Linhares — 2.ª série — 3.º turno — turma 8.
Professôra: Marina Patti.
Diretora: Olga Menezes.
Aluna: Janice Rosa de Meneses.

* * *

Escola 2-9 — José Verissimo — 2.ª série C — turma 9.
Professôra: Andrelina Silva Ribeiro.
Aluna: Maria Helena B. de Oliveira.

* * *

Escola: 3-8 — República Argentina — 2.ª série — turma 27-B — 1.º turno.
Professôra. Silvia Fontes Nunes.
O aluno não pôs o nome. A professôra deverá comparecer à TRIBUNA DA IMPRENSA para identificar a carta.

* * *

Escola Teodoro Sampaio.
Aluna: Maria do Carmo.

* * *

Êstes alunos estão convidados a comparecer à Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA amanhã, às 10 horas, a fim de receber os presentes para suas mamães

A sua Benção, Mamãe...

Quando penso em Você, minha mãe,
meu pobre coração é como chumbo em meu peito
e as lágrimas que eu não choro
são agudos espinhos que me ferem a alma...

Sabe por que? Porque o desvêlo, o amor imenso,
a infinita ternura que Você me dedica,
são preciosos demais para que eu possa retribuí-los
senão em ínfima parte.

Oh, minha mãe... como são rudes
os entrechoques da vida, como tudo conspira
para tornar-me frio, egoista, impiedoso e brutal...
Infelizmente, minha mãe, já não sou mais
aquele débil ser que Você embalou em seus braços...

Mas, hoje, num desabafo, a Você me confesso,
penitencio-me e imploro o seu perdão.
Hoje, retorno á candura infantil, para pedir,
como antigamente, quando era pequenino,
com o mesmo anseio de proteção e de carinho:
— "A sua Benção, Mamãe"...

Homenagem de
MOVEIS ANGELO
único fabricante e vendedor do
CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO
(pat. 996)
á Aleluia de Amor Filial, admiravelmente traduzida na bela comemoração:
-O Dia das Mães-

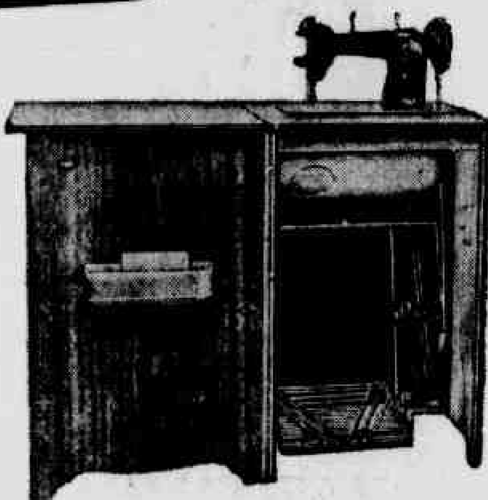
LABOR



AGORA SIM... Varma
oferece a Você, a grande oportunidade de adquirir "CONFORTO" para o seu lar, sem nenhuma dificuldade através do seu prestígio pessoal.
BASTA A SUA PALAVRA e sua geladeira, televisão, rádio, fonógrafo, máquina de costura estarão a caminho de seu lar.
SEM PROBLEMAS, SEM PERGUNTAS INDISCRETAS:
Quanto ganha o seu marido?
Onde já comprou a crédito?
Quanto ganha o Senhor?
Nome do fiador?
nada disso!
Porque... Varma confia em VOCÊ.

Verifique esta verdade
sem entrada...
sem juros..
sem fiador...

MÁQUINAS DE ESCREVER "RHEINMETALL",
a maravilha da indústria alemã. Garantia total de 24 meses. Peças sobressalentes. Automático para escrever com espaço livre entre as letras.





GELADEIRAS
Legítimas Americanas
- GENERAL ELETRIC
- WESTINGHOUSE
- PHILCO
- CRÓSLEY
- KELVINATOR

Modêlos 1955
5 anos de garantia

MÁQUINAS DE COSTURA "VIGORELLI"
Com 15 anos de garantia
Legítima da fábrica

ACORDEÕES
Italianos e Nacionais
SCANDALLI
TODESCHINI
GENTILLI
PAOLO SOPRANI



TELEVISÕES
21 polegadas
Modêlos 1955
- INVICTUS
- TELEKING
- EMERSON
- RCA VICTOR
- CAPEHART
- FLORIDA

Garantia da fábrica

RADIOFONÓGRAFOS
Standard Eletric
Gooldem Marfin
RCÁ Victor
Philco Tonorama





B. AIRES
Rua Buenos Aires, 86
Tel: 32-3765

SENADOR
Rua Senador Dantas, 42
Tel: 42-0876

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA "VARMA"

Dep. Prop. VARMA-FERRAZ

PASSEM PELAS LOJAS DA "VARMA" E COMPROVEM ESTA VERDADE: SEM ENTRADA... SEM JUROS... SEM FIADOR

Paulo não vê a mãe



Paulo Romário, o menino cego, ganhou um prêmio de consolação por seu esfôrço. Ao seu lado está sua professôra.

"GOSTO de música, leio a histórias de D. Camilo e seu pequeno mundo, ouço programas de rádio e pretendo ser advogado quando crescer" — Assim fala Paulo Romário Menezes de Sousa, aluno cego da Escola Minas Gerais, que obteve uma menção honrosa no nosso Concurso.

Paulo tem 10 anos. Aprendeu o alfabeto Braille no Instituto Benjamim Constant e hoje frequenta o 3.º ano daquela Escola. Assiste às aulas em companhia dos outros alunos normais. Não tem nenhuma dificuldade em aprender as mesmas lições que os outros. Os outros copiam pelo alfabeto comum, êle emprega o Braille, que uma professora especializada traduz depois para a professora Luiza Angélica de Noronha.

Menino vivo e inteligente, Paulo fala com naturalidade e simplicidade mas tem um vocabulário rico para menino de sua idade. Voz firme e não recua diante de qualquer pergunta. Sabe realmente o que quer. Apesar de cego é uma criança acima da média normal.

Sua professora fala dêle com entusiasmo. Ficou contente porque o aluno merece, realmente, ser premiado pelo esfôrço que faz em frequentar uma escola comum e seguir os companheiros como se fôsse igual a êles.

E Paulo quem diz:

"Gosto muito de brincar. Não tenho mêdo de entrar nas brincadeiras dos outros meninos. Corro, jogo bola e levo alguns tombos que me ficarão como recordação. Estudo piano e solfejo. Espero ser um pianista". Paulo é filho do sr. Renato Mascarenhas de Sousa e da senhora Jucelina de Assis Menezes de Sousa. Tem mais três irmãos. Em casa são dois cegos: êle e outro irmão. Ainda não sabe o que vai comprar para sua mãe. Acha que há tantos presentes bonitos! Depois escolherá um.



A professôra Maria Angela Fernandes Silva, diretora da escola "Duque de Caxias", professôra Maria Elizia Rodrigues Campos, chefe do 8.º Distrito Educacional, o aluno premiado Luiz Claudio de Sousa Climaco e a sua professôra Thais Cavallieri.

DIA DAS MÃES

2º DOMINGO DE MAIO, DIA 8





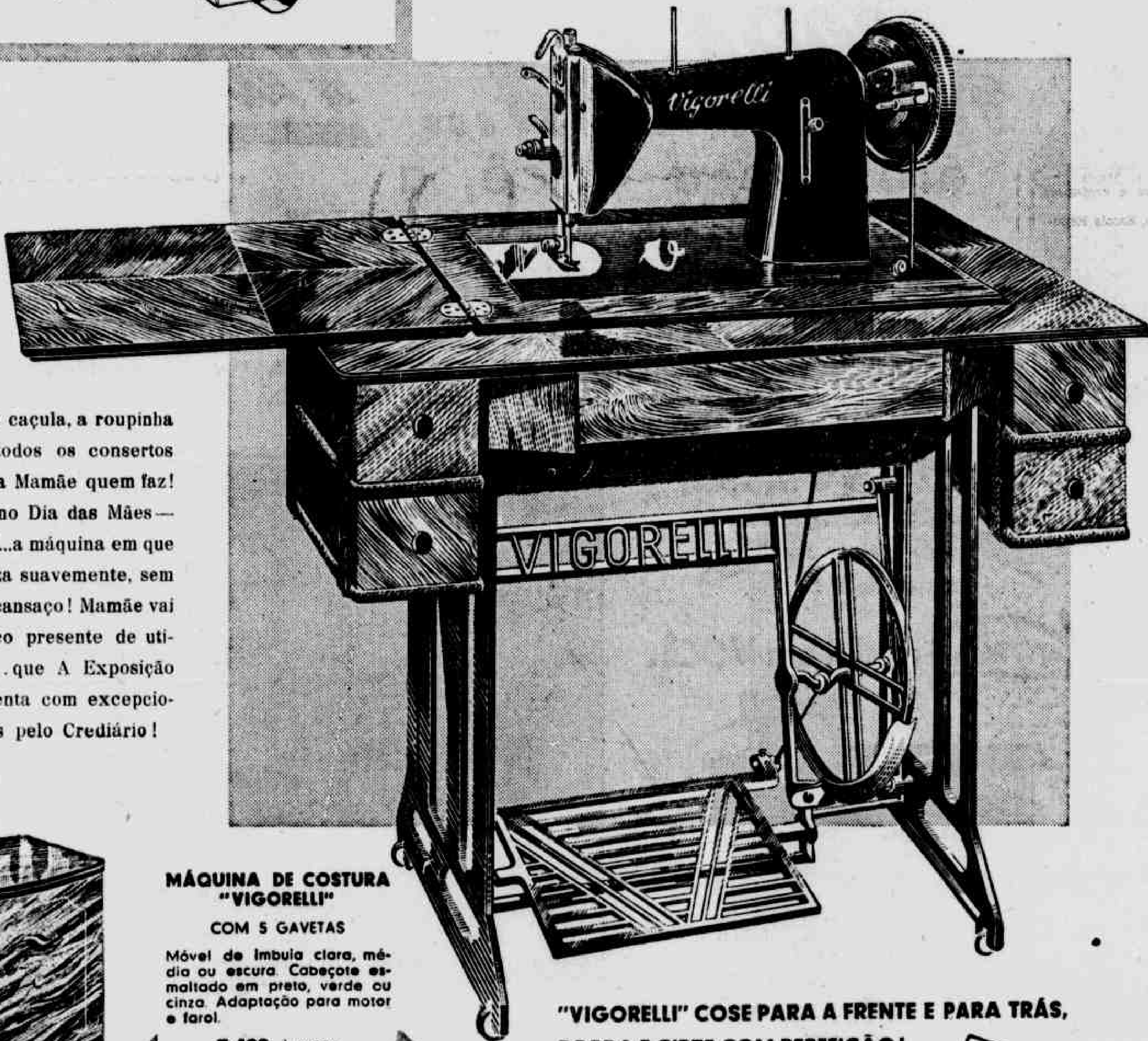
Lembra-te dela que nunca te esquece!

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

MÁQUINA DE COSTURA

Vigorelli

O melhor presente para Mamãe... que cuida da roupa para tôda a família!



O vestidinho da caçula, a roupinha do menino e todos os consertos de roupa... é a Mamãe quem faz! Ofereça-lhe — no Dia das Mães — uma "Vigorelli"...a máquina em que a costura desliza suavemente, sem esfôrço e sem cansaço! Mamãe vai adorar êste rico presente de utilidade diária ...que A Exposição Ouvidor apresenta com excepcionais facilidades pelo Crediário!



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI

GABINETE DE LUXO

Móvel de imbuia, sucupira ou pau marfim, com variados desenhos na madeira. Finíssimo acabamento.

8.400, À VISTA

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"

COM 5 GAVETAS

Móvel de imbuia clara, média ou escura. Cabeçote esmaltado em preto, verde ou cinza. Adaptação para motor e farol.

7.400, À VISTA

APENAS

490,

DE ENTRADA

"VIGORELLI" COSE PARA A FRENTE E PARA TRÁS, BORDA E CIRZE COM PERFEIÇÃO!

"Vigorelli" é a máquina de costura que atravessa gerações prestando bons serviços. Compre-a pelo Crediário d'A Exposição... em suaves mensalidades!



GARANTIDA POR 15 ANOS

..Vigorelli dura uma eternidade, prestando bons serviços!



Mande a sua contribuição para a CASA DE RECUPERAÇÃO DA MÃESEM LAR nesta Festa do "Dia das Mães"!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

Luiz vai discutir com seus (6) irmãos o presente da mamãe

Um pequeno herói em casa e no 8.º Distrito Educacional — O coração é dos dois

LUIZ tem seis irmãos. Êle foi o quarto a nascer e tem oito anos. Não tem as honras dos dois mais velhos nem os dengos dos dois menores. Mas ontem era o herói da família.

Numa casa da rua Araxá (a casa 3 da vila 529), Jesus Climaco, d. Ivone e seis garotos estão admirando o Luiz, que foi capaz de ganhar um primeiro prêmio num concurso de jornal, vencendo muitas centenas de garotos de sua idade.

A carta do Luiz dizia assim:
"Viva a mamãe
Meus parabens
O bandeira nacional".

Luiz é aluno da escola "Duque de Caxias" (será a razão da bandeira?), do 8.º Distrito Educacional. A chefe do Distrito, d. Maria Eliza Rodrigues Campos vai reunir as 12 escolas distritais para comemorarem o "Dia das Mães" e homenagearem o Luiz.

A diretora da escola tinha mais fé no seu terceiro ano, que é mais aplicado. Depois, o primeiro ano está um pouco sacrificado, segundo d. Maria Angela Fernandes Silva, vítima da falta de alojamentos — a sala de aulas onde Luiz estuda é o gabinete da diretora.

A professôra do Luiz também se surpreendeu um pouco. "Ele é bom aluno, disse a professôra Thays Cavallieri (14 anos de magistério), mas estava um pouco sacrificado. Mas é verdade que êle merecia ganhar".

Luiz não sabe ainda o que vai dar à mamãe. Vai estudar o caso com os seus irmãos. Só o coração é que êle não pode dar — palavras dêle — porque o coração já é do papai e da mamãe.



SOLANGE vai comprar a mesinha para a mãe. Divide sua alegria entre a diretora e sua mestra.

SOLANGE PERDEU A FALA

O presente: uma mesinha para o fogão a óleo — Escreveu ao "moço da TRIBUNA"

"O PRESENTE que vou dar à mamãe será uma mezinha para ela colocar o fogão a gás. Ela não quer aceitar e diz que o dinheiro deve ser meu, mas tenho certeza de poder convencê-la".

Solange de Oliveira Lobato, escreveu uma carta bonita ao "moço" da TRIBUNA. Ela tem 12 anos e está cursando a 4.ª série na Escola Minas Gerais. Além da mezinha para a "kitchnette", ela quer dar também uma suéter e casaco para sua mãe.

"Não tenho palavras para agradecer o prêmio e nem acredito que seja meu".

A professôra de Solange é d. Laís Machado e ensina naquela escola há oito anos.

"Solange é boa aluna e gosta dos estudos. Apenas mencionei o concurso em classe e deixei que os garotos resolvessem como escrever" — disse d. Laís.

Solange estava abafada com a notícia e tão emocionada que o repórter ficou preocupado com sua reação: empalideceu, sorriu e não sabia como falar ou agradecer.

A emoção a impediu de nos contar o que faria com o resto do prêmio.

Menções honrosas do 3.º ano

ENTRE as cartas escritas pelas crianças do 3.º ano, receberam "menção honrosa" as das seguintes: Paulo Romário Meneses de Sousa, escola 2-3 (Minas Gerais), professôra Luiza Angélica de Noronha, diretora Isabel Costa; Albertina Lopes, escola 7-4 (Parque Proletário n.º 1), professora Yolanda Ramos da Silva, diretora Lidia Machado Werneck; Sônia Cordeiro Marcondes, Escola "Alberto Barth", professôra Daisy Lopes Simões, diretora Sylvia Carmen Leite Alves; Maria Teresa Garcia, escola 6-5 "Benedito Otoni", professora Glória Morrison, diretora Elita Pinto; Adelita Maria Pereira, escola 7-3 "México" professôra Edy Dores Queirós; Rosa Maria Lannes Lopes, escola 4-10 "Medeiros e Albuquerque" diretora Jandira Matoso; Eros Barreto, escola 1-25 "Getúlio Vargas", professora Marilene de Almeida, diretora Ida Vieira de Araújo; Clainir Moreira de Sousa, escola 5-3 "Padre Leonel Franca", professora Wanda da Silva Lopes, diretor João Diogo Pereira da Fonseca; Maria Teresa Gomes de Miranda, escola 2-4 "Cacio Barcelo", professor Maria da Glória Toledo Cotta, diretora Lidia Werneck; Carlos Roberto da Cruz, escola 5-3 "Padre Leonel Franca", professôra Wanda da Silva Lopes, diretor João Diogo Pereira da Fonseca; Zélia Lourenço da Fonseca, escola 1-2 "Rodrigues Alves", professôra Elvira de Carvalho Germiros, diretora Marieta Evangelina de Barros; Roberto Pacheco, escola 1-13 "Rio Grande do Sul" professôra Nancy C. B. Gonçalves; Angelina Rodrigues, escola 1-17 "Mário Barreto", professôra Maria Tharcilla Paz, diretora Nilza Werneck Abreu. Tanya Barbedo Arroyo, escola "Henrique Dodsworth", professôra Ivette Brites Barbosa, diretora Elvira Picanço da Costa; Helena Maria Coril, escola "São Paulo", professôra Nayde Ramos Loureiro, diretora Malaque Tahu Aoldu; Noêmia de Paula Cândida, escola 9-3 "Pedro Ernesto" professôra Vedda dos Santos Costa, diretora Altair S. de Macedo Mollica.

Ainda do 3.º ano recebeu "menção honrosa" uma interessante carta, da qual não constam outros dados se não o nome de seu autor: Gabriel. Para sua identificação esclarecemos que o pequeno missivista escreve precisa de dinheiro para dar uma "panela de apito" para mamãe.

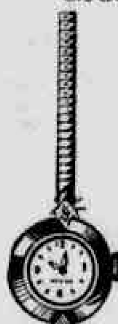
Tudo o que te possa dar, será pouco, mamãe!

Rio. Dia das Mães de 1955

Minha querida mãe,

Neste dia feliz, escolhido para os filhos provarem um pouco do imenso afeto que lhes merecem as mães, quizera ser o maior poeta do mundo para traduzir nas mais belas palavras tôda a minha gratidão...
...pelas incontáveis noites perdidas à minha cabeceira tôdas as vêzes que fiquei doente,
...pelas tuas compreensivas desculpas para todos os meus defeitos,
...pelo teu cuidado em preparar sempre os pratos de que mais gosto.
...pelos teus exemplos de bondade, coragem e determinação
...pelas tuas alegrias por causa das minhas alegrias,
...pelas tuas tristezas por causa das minhas tristezas.
Por tudo isso, mamãe, recebe êste presente,
com um carinho muito profundo do

Roberto

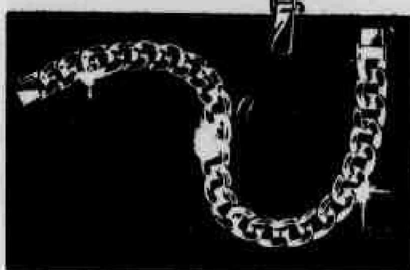


Relógio de ouro 18 ql. suiço, 17 rubis, c/ platina e brilhantes garantido por 2 anos, anti-magnético. Sem entrada e em prestações mensais de Cr$ 380,00

Argolão de ouro maciço, 18 ql. Sem entrada e em prestações mensais de . . . Cr$ 150.00



Colar de pérolas cultivadas legítimas com fecho platinado c/ brilhantes. Sem entrada e em prestações mensais desde Cr$ 350,00



Pulseira em "elos" ricamente executada em ouro 18 ql. Sem entrada e em prestações mensais de . . . . Cr$ 200,00

Não perca as ofertas especiais da "Semana das Mães" de Ponto Frio "Jóias", comemorando a inauguração de sua nova e elegante loja Senador.

PONTO FRIO Jóias
Uruguaiana, 140
SENADOR DANTAS, 24-A
URUGUAIANA, 140

TA-1608

Futuro aviador ganha um prêmio no concurso

Não está entre os melhores alunos da classe — Gosta de jogos de armar e dorme durante as aulas



A professora Maria de Lourdes Bastos acredita que o prêmio será um incentivo para Luís Francisco

LUIS Francisco Fragomeni, o menino simpático do quinto ano que ganhou o segundo lugar não se classifica entre os melhores alunos. Também não é dos piores. Fica na classe dos médios. E' inteligente mas sua preguiça aparente não lhe permite estudar muito: pretende ser aviador e sua professôra, Maria de Lourdes Bastos, afirma que a carreira escolhida lhe vai muito bem. E' o mais calmo entre todos os seus alunos.

Luis Francisco tem 10 anos. Estuda na Escola Minas Gerais. Quando foi avisado que conseguira classificar-se em segundo lugar, ficou parado, sem dizer uma palavra. Não sabia o que dizer, pois não podia acreditar que justamente êle, o mais displicente da turma, fôra o escolhido.

Desde o aniversário de sua mãe, pretendia lhe dar um presente, mas nunca tem dinheiro para fazê-lo. Certa vez chegou a brigar com o pai porque êste não lhe quis dar dinheiro para o presente. Depois se arrependeu, pois compreendeu que o pai não lhe deu o dinheiro porque não o tinha. Agora vai comprar um bom presente e dá-lo à sua mãe no próximo dia 8.

D. Maria de Lourdes também ficou admirada com o resultado obtido por seu aluno. Acredita que isso servirá de incentivo para Luís Francisco, que daqui por diante procurará provar aos colegas, que apesar de aparentemente preguiçoso, pode ganhar um prêmio entre mais de 13 mil concorrentes.

O premiado da Escola Minas Gerais é filho do sr. Fragonesi e da sra. Eunice Fragonesi. Mora em Botafogo e prefere, como distração, jogos de armar. Tem tendências para arquiteto, afirma sua professôra.

Menções honrosas do 4.º ano

FORAM atribuidas menções honrosas às cartas dos escolares do quarto ano abaixo discriminados:

Yara Lúcia Amaral Coutinho, Escola José Soares Dias; diretora Zulmira Teixeira, e professora Maria do Rosário Paula Monte Christo.

Aloísio Souza Barros, Escola Bolivia; diretora: Olga Monteiro de Barros, e professora Maria de Lourdes Recaminha.

Tercelino Bhiense dos Santos, Escola Padre Leonel Franca: diretor: João Dogo Pereira da Fonseca e professora Vanda da Silva Lopes.

Luis Carlos Pereira de Sá, Escola José de Alencar.

Giovana Primo da Mota, Escola Dr. Cócio Barcelos; diretora: D. Alice, e professora Senhora de Souza Mota.

Maria da Graça Monteiro da Silva, Escola Virgílio Várzea; professora: Ernestina Coelho Gonçalves.

Escola Dr. Cócio Barcelos: professora Mary Silva Fernandes Mendes e diretora Lídia Werneck Zita Maria Silvares.

Sônia Pinheiro Machado, Escola Rodrigues Alves; diretora Marieta Evangelista de Barros, e professora Heicy Braga Costa.

Yolanda Carvalho Bastos, Escola Rodrigues Alves; diretora: Marieta Evangelista de Barros e professora Heicy Braga Costa.

Maria Regina André, Escola Equador; professora: Nilza Antunes de Oliveira.

Gilda Maria de Almeida, Escola "México"; diretora: Mercedes da Fonseca, e professora Laís Loureiro.

Carlos Alberto Louriodo de Sant'Ana, Escola Duque de Caxias; diretora: Maria Angela Fernandes de Azevedo Silva e professora Maria Itala Fernandes.

Nancy Valadares de Carvalho, Escola República do Peru.

Carlos Cid Fernandes, Escola Rio Grande do Sul; professora: Thais Jannes Marques.

Silvio de Mentzingen Correa Filho, Escola República Argentina; diretora: Laura Victoria Scassa, e professora Alaíde Eyer Pimenta da Cunha.

Yvonise Del Pomo, Escola Marechal Trompowsky; diretora Maria do Carmo, e professora Maria das Mercês Amande.

Estes escolares estão convidados a comparecer amanhã às 10 horas à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA a fim de receberem os presentes para a mamãe".

"DIA DAS MÃES"

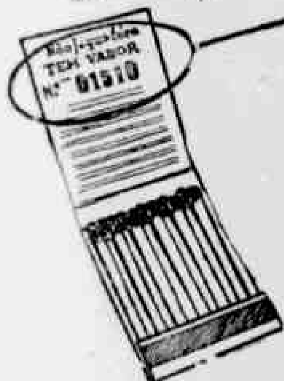
FAÇA DÊSTE DIA
UMA DATA INESQUECÍVEL
OFERECENDO-LHE UM PRESENTE
DE UTILIDADE DIÁRIA



Dêlhe um livro da
Livraria Freitas Bastos

Qualquer que seja o valor de sua compra, você receberá uma carteirinha de fósforos para sua coleção contendo

UM NÚMERO COMO ÊSTE



que lhe dará direito a um prêmio no valor de Cr$ 3.000,00, em livros, se o número da mesma, coincidir com o 1.º Prêmio da Loteria Federal de 22 de junho do corrente ano

• **Na Livraria Freitas Bastos você encontra a mais completa coleção de livros para dar de presente à sua mãesinha**

PEDIDOS PELO REEMBOLSO

LIVRARIA FREITAS BASTOS
Largo da Carioca, esq. Bittencourt da Silva

"Carta Pat. 180 do Lar Feliz".

Suprema harmonia

Teatro Municipal
BALLET de PARIS
SÁBADO C.
POLTRONA C.
Nº 00213

COLONIA
CANOE
para os grandes momentos

CANOE Dana

Dana

Nortes

13 FILHOS: UMA CASA ABENÇOADA

Dona Hilda Amaral será uma das mães que mais homenagens receberá — Os encantos de uma casa cheia de filhos robustos compensam os sacrifícios para prover a família, diz o sr. Jair Gurgel do Amaral — Não há regionalismo na família: 7 filhos nasceram em 7 Estados diferentes — À espera de uma promoção no Banco do Brasil...

Reportagem de MARIA VICTORIA

CERTAMENTE, que tôdas as mães estarão contentes no próximo domingo, mas com muito mais razão a d. Hilda Gurgel do Amaral: ela receberá treze presentes de seus treze filhos! Com muito merecimento é a mãe querida e adorada daquela prole.

Do outro lado da Guanabara vive essa família imensa, e feliz. Procedentes do Ceará, há menos de um ano vieram morar em Niterói. O chefe da casa, sr. Jair Gurgel do Amaral é funcionário do Banco do Brasil.

A história dessa família começou há muitos anos. Ela tinha 18 e êle 20 anos, foi numa noite de São João, no meio da alegria e emoção dos fogos e balões que se conheceram. Quem sabe se não foi ao "pular a fogueira" que o amor surgiu? Foram oito meses de namôro e noivado, de preparo para o grande dia.

Vieram os filhos (17 ao todo), cada um trazendo mais alegria e felicidade à família. Hoje são "apenas" treze e nascidos em sete diferentes Estados do Brasil.

Uma garôta iniciou o desfile... e outra o encerrou! Iracema é a mais velha, está com 20 anos; e nasceu no Amazonas. Já é contadora e como as irmãs, adora o Rio. A caçulinha é Maria de Fátima e está com quatro meses. Nascida no Estado do Rio.

Como é que vive essa família tão grande? Num apartamento bem arrumado e simpático, onde o problema do espaço é resolvido com camas "beliche".

"No princípio, nos disse d. Hilda, brigavam e discutiam para decidir quem dormiria em cima; hoje, os "beliches" deixaram de ser novidade e as discussões terminaram".

Foi um domingo de festa naquela casa, quando o repórter e fotógrafo apareceram. Cada qual se preocupava mais em ficar bonitinho para o jornal. E quem ficaria na frente? qual a melhor pose? Tudo foi bem arranjado. As meninas num grupo com a mamãe, que era a rainha da festa; os garotos com o papai; a mais velha carregando a caçulinha; as quatro mocinhas da casa e um grupo da família.

OS PROBLEMAS DA CASA

D. Hilda ainda não está acostumada com a vida em Niterói; acostumada no interior onde tudo o que se relaciona à casa é mais fácil e barato, aqui ela enfrenta uma série de problemas.

"Felizmente, trouxe uma mocinha do Ceará, que me ajuda na lida doméstica. As meninas fazem o que podem, mas preferem os estudos. Parte da família (os mais novos) querem voltar para o Ceará, mas Jair se decidirá pela maioria".

— E a senhora quer mais filhos? perguntamos à d. Hilda.

— Chega de crianças, temos bastante por hora.

— E qual a idade em que elas são mais interessantes?

"Aos três anos começam a compreender e a ser bem educadas, pois até então agem por instinto, disse Jair.

Como escolher nomes para tôda esta gente? Seria um problema muito sério para um carioca ou um gaúcho, mas não para um nortista cercado de tanta natureza! Foi muito fácil escolher entre nomes indígenas, de rios, plantas; houve uma tentativa no princípio, de se conservar a letra "I" como inicial, mas parece que os nomes se esgotaram. Então, surgiu a devoção como influência: Francisco de Assis, Francisco Urubatan e Cipriano. E novamente, os rios, os índios, etc.

"OUTRA parte interessante num lar é a hora das brigas e discussões; trazem uma série de aborrecimentos e preocupações mas são motivos de boas risadas. O lema é sempre o mesmo: o maior pega o menor e assim por diante. Aqui em casa, a turminha pequena é que é do barulho! A justiça doméstica é a mais difícil! Na hora de apanhar, apanham todos".

CONSELHOS AOS JOVENS

Julgamos aquele casal capaz de oferecer sugestões e conselhos aos futuros noivos e os que estão constituindo família.

"O número ideal de filhos é relativo às posses de cada um. A finalidade do casamento é a procriação e por que não seguir o preceito? O maior inconveniente é a família que possui um filho; êste será alvo de tôdas as atenções e carinhos que estariam normalmente divididos entre outras crianças; também a falta dêste seria irreparável, pois sem substitutos".

"Hoje, não é fácil criar os filhos; não só por razões econômicas, mas também na parte moral. A vida de cada indivíduo reflete a educação que recebeu no lar. Esta sim, é a escola principal para uma criança. Uma boa formação dificilmente, redundará num mau cidadão".

QUALIDADES E IDENTIDADES

Numa família tão grande, os gostos e aptidões variam. Cada um com sua preferência e habilidade.

Jarilda Nazaré, com 9 anos, é a mais curiosa: tudo quer saber e se interessa por todos os assuntos. Iratan é o consertador da casa; Ubirapuera, o mais cômico; Irapuan, o jogador de futebol; Ivany, a pianista que se forma êste ano.

Ao têrmos notícia da família Amaral imaginamos que haveriam gêmeos; o casal é ainda muito moço e já com treze filhos.

"Não temos filhos gêmeos, mas dois. nasceram no mesmo ano: um em janeiro e outro em dezembro".

Êsse casal formidável que vive para a educação de seus treze filhos é um verdadeiro patrimônio nacional E' certo que existem outros, com tantos ou talvez mais filhos, e êsses também merecem as glórias e reconhecimento de seu país. São treze futuros cidadãos, que, formados num lar sadio irão prestar serviços valorosos ao Brasil. Essas famílias numerosas que lembram os filhos de Jacob ou as famílias antigas do nosso interior, são dignas de maior gratidão por parte das instituições educativas do país.

No caso de Jair do Amaral, é de se julgar que o Banco do Brasil não tem sido justo para com êle; talvez por excesso de rigor ou por ingratidão é que êle tem ficado esquecido. Funcionário de 20 anos, ainda hoje, está na categoria equivalente à funcionário de cinco ou seis anos de trabalho.

"Recebo um abono no valor de Cr$ 1.000,00 pelos treze filhos; os seis primeiros, recebem Cr$ 50,00 cada e do sétimo para cima, Cr$ 100,00".

O "DIA DAS MÃES"

Jair do Amaral, mais do que outro pai qualquer, tem motivos para reconhecer a importância da comemoração do "Dia das Mães". Ao lado de seus treze filhos êle prestará uma homenagem sincera à sua mulher E' ela quem tem acompanhado suas lutas por êste Brasil afora, ela tem acompanhado seus filhos nas doenças e alegrias.

Cada um dos garotos ou das meninas está se aperfeiçoando mais para alegrar d. Hilda, no dia 8 de maio.



A progenitora e a caçulinha: Esmeralda e Maria de Fátima



Ivany, Iracema, Iani, Iacy, Jarilde Nazaré e Maria de Fátima, em tôrno da mamãe feliz

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
BALCAO DE ANUNCIOS sem sair do centro da cidade
E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155



Luis Heráclito recebe um abraço de sua mãe e de sua diretora.

Um "tapete para mamãe"

É o presente que Luis Heráclito comprará com o prêmio que obteve no concurso — Bem comportado e inteligente

LUIS Heráclito vai comprar o tapete que sua mãe merece ganhar. Escreveu a carta para o jornal com essa finalidade. Isso porque tôda vez que sua mãe junta dinheiro para comprar o tapete "acontece uma coisa". Conseguiu seu objetivo. O segundo lugar que obteve no Concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA lhe proporcionará o prazer de dar de presente à mãe o tapete.

Luis Heráclito é aluno do 3.º ano da Escola Henrique Dodsworth. Sua professôra é a senhora Dyrce H. F. Medeiros. A diretora, a senhora Elzina L. Costa Araújo.

"Êle não é o primeiro aluno da classe — disse-nos d. Dyrce — mas é estudioso e classifica-se entre os bons". Luis Heráclito é filho da sra. Nélia Marques da Costa, professôra da mesma escola, e do sr. Augusto Moreira.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

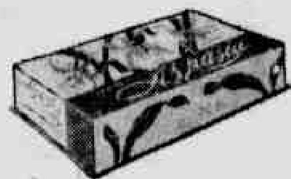


8 sugestões para o dia 8
DIA DAS MÃES

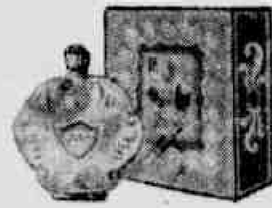
Compre o presente para ELA em
LOUCURAS DE MAIO 1955!
aproveite a oportunidade



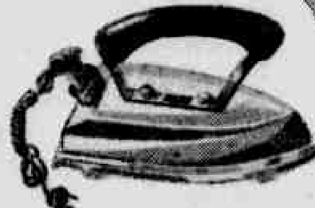
Belíssima xícara para chá, com lindo desenho 45,00



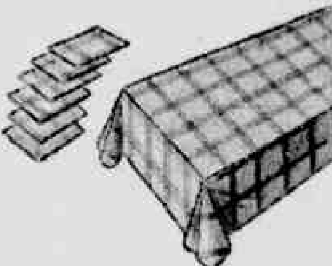
1 Cx. com 3 finíssimos sabonetes Aspasia 44,00



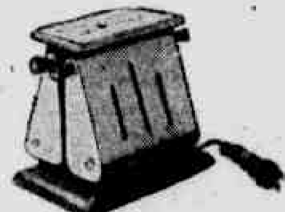
Colônia Desejo (Phebo), muito perfumada 79,00



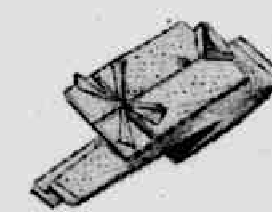
Ferro de engomar, muito resistente e útil........ 114,00



Maravilhosa guarnição para chá, em côres firmes...... 89,50



Torradeira Elco, em aço inoxidável........ 210,00



Pijama para senhora em fazenda com "pois"... 180,00



Chinelos para senhora, nas côres azul e grenat, par 90,00

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38



Lembre-se de sua Mãe...
Ela nunca se esquece de Você!

FICOU DE CASTIGO O SEGUNDO PREMIADO

Paulo Cesar, da 4.ª série, foi premiado em segundo lugar — É um garôto travesso, mas gosta da professôra



PAULO Cezar Massa, aluno da 4.ª série, 2.º turno da Escola "Marechal Trompowsky".

O Garôto travesso nem queria acreditar. O dia de ontem não fôra de muita sorte e era um milagre o prêmio! Havia promessa para um castigo até às 7 horas, mas valia a pena: Sexta-feira, ele receberia Cr$ 1.000,00.

Paulo Cesar Botelho Massa, aluno do 4.º ano da Escola Marechal Trompowski, recebeu o 2.º prêmio.

"Mas será que sou eu mesmo? mas será... "Ele não queria acreditar na sorte, mas era verdade.

"Vou comprar uma saia para minha mãe; ela trabalha fora e gosta de saias. Não pensei que fôsse ganhar o prêmio; achei que minha carta não seria a última, mas a penultima!".

Paulo Cesar é um garoto travêsso e dá muito trabalho à professôra. Êle mesmo confessou:

"Sou muito peralta e levei três reguadas um dia dêsses; mas não faz mal, gosto muito dela e ela faz isso com todos nós. Para d. Maria das Mercês, também vou comprar um presente."

D. Maria das Mercês é a professôra de Paulo Cesar. Disse que o aluno é muito criança para estar na 4.ª série (9 anos); êle é inteligente e muito esforçado.

"As travessuras dele são desculpáveis porque age por infantilidade. Acredito que venha a ser um bom aluno, pois é muito responsável".

Paulo Cesar é filho do sr. Cristovão Massa e de d. Laís Massa, professôra primária da Escola Marechal Trompowski.

BRINCADEIRAS PREFERIDAS

"Gosto regularmente dos estudos", disse êle. Se sou estudioso? Só d. Maria poderá dizer; isso é com ela! Gosto de andar de bicicleta mais do que tudo".

Paulo Cesar não pôde acreditar no prêmio que recebeu.

"Estou sentindo uma coisa esquisita, que não sei o que".

Irineu tem uma história

Só ficará feliz quando a mãe voltar para casa — Triste e bom aluno, vai dar um álbum de discos para a mamãe

"EU ficaria muito contente se no "Dia das Mães" a mamãe voltasse para casa, falasse comigo e com meus irmãos e continuasse morando conosco. Para mim isso teria mais valor que qualquer outro prêmio" — é Irineu quem começa contando sua história. Irineu é o aluno do 3.º ano, classificado em primeiro lugar no Concurso "Ganhe você mesmo o presente da sua mãe".

Irineu é um menino simpático, triste e introvertido. Tem 14 anos, mora na rua Grota, 134 e tem mais cinco irmãos. O mais velho tem 23 anos e a mais moça oito.

A carta que Irineu escreveu a sua mãe é triste. Alega êle que sente muita falta da mãe e das irmãs. Então Irineu continua sua história:

"Quando meu pai morreu eu tinha só um ano. Eu, minha mãe e meus irmãos ficamos todos morando numa casa que êle nos deixou. Depois que eu cresci comecei a notar que minha mãe e meus irmãos não concordavam sôbre a casa. Ela queria alugá-la a outras pessoas. Meus irmãos não concordavam. Ela então resolveu sair com minhas irmãs e me deixou com meu irmão casado. Frequento a escola e ajudo em casa. Minha mãe não queria que eu fôsse para a escola, preferia que eu começasse a trabalhar para ajudar em casa".

Enquanto Irineu fala sente-se que êle é sincero e a repórter se emociona. Disse-nos êle:

"Às vêzes brigo com meus colegas. Fico nervoso e irritado porque todos gostam de mexer comigo. Chamam-me de burro. Dizem que não sei ler. Mas no ano passado eu ganhei o primeiro prêmio no Concurso de leitura realizado aqui na escola".

A professôra de Irineu é d. Maria Helena Azevedo de Castro. Ontem estava sendo substituída pela diretora, d. Nair de Gusmão Delfino. Quando lhe dissemos que Irineu ganhara o primeiro lugar ela não conteve a emoção e viu-se obrigada a retirar-se da sala a fim de esconder do fotógrafo e da repórter as lágrimas.

Afirmou-nos ela que o menino merece o prêmio. Antes era recalcado, respondia com grosseria a tôdas as perguntas que lhe eram feitas. Hoje é um menino dócil e amigo. Gosta de estudar e procura sempre trazer as lições sabidas para a aula. Sente-se satisfeita porque sua escola esteve sempre abandonada. Agora tem oportunidade de realçar, num Concurso que repercutiu em tôdas as escolas do Distrito Federal.



A DIRETORA Nair de Gusmão Delfino chorou ao saber que Irineu fôra classificado. Beija-o com carinho porque êle mereceu o prêmio

Irineu dará de presente a sua mãe um álbum de discos e outras coisas. Depois que receber o dinheiro escolherá outros presentes.

O presente para mamãe...



Perfumarias
CARNEIRO

MAIO 8 DIA DAS MÃES

Lembre-se de quem nunca se esqueceu de voce!

SUGESTÕES PARA PRESENTES de Distinção MODAS

Blusa popelinita m/comprida tipo Chemisier 240.00
Blusa de popelinita raglan moderna 3/4 289.00
Blusa cambraia várias côres 1/2 manga 75.00
Saia tropical brilhante macheada Imperial 390.00
Tropical modelo Lili 199.00
Em cambraia plissada soleil 199.00

CASACOS 7/4
Lã camelinho manga 3/4 novidade 599.00
Lã Tweed e fantazia padrões 685.00
Em gabardine Super Extra Manchester 1.279.00

SWETERS E CALÇAS
Cardigan santana extra 245.00
Casaco solto moderno 219.00
Conjunto 2 peças lã debruado em branco 599.00
Calça tropical de lã 149.00
Calça gabardine 420.00
Calça de lã xadrez 599.00

VENDAS A PRAZO PELA "COMPENSADORA"

LINGERIE
Soutiens em cetim com elástico Scandal Vivian 72.00
Combinação rayon bordada em renda 78.00
Calcas de jersey de seda com elástico 42.00
Meias de nylon 49.00

COSTUMES
Em tropical brilhante modelo Liege 699.00
Gabardine clássico Volmas 880.00
Casimira filetada talhe raglan 1.890.00

E MILHARES DE OUTROS ARTIGOS PARA O CONFORTO E ELEGANCIA DA MULHER MODERNA.

Distinção MODAS
R. 7 DE SETEMBRO, 111 · TEL. 22-9237 · AR REFRIGERADO

"Minha mãe vive comigo todos os dias do ano"

Diz a teatróloga Maria Ignez de Almeida, referindo-se ao "Dia das Mães" — O concurso da TRIBUNA foi uma grande idéia



"SOU adepta e entusiasta da infância materna, através da minha experiência pessoal" — declarou-nos a teatrôloga Maria Ignez Almeida.

E continuou:

"Acredito piamente que um individuo ligado à ternura, compreensão e ao exemplo da mãe, será, em qualquer quadra da existência, um individuo preparado para enfrentar os problemas da vida quotidiana, principalmente os dos tempos modernos, onde surgem insistentemente fatores capazes de azedar e mal-dispor os homens uns contra os outros".

"Confesso que, no meu caso pessoal, — prosseguiu Maria Ignez — o "Dia das Mães marcado no calendário tem significação nula; sendo uma comemoração relativamente nova, não conseguiu se enraizar no meu sentimentalismo. Para mim, o "Dia das Mães" é um dia que será tão permanente como eu mesma. A minha mãe vive comigo através de todos os exemplos de generosidade e de confiança na vida".

"Este ponto de vista não me impede de louvar, e sinceramente, a idéia que teve a TRIBUNA DA IMPRENSA em instituir um concurso sôbre o "Dia das Mães" entre os alunos das escolas públicas primárias. É uma intenção de valor duplo incentivando a juventude a valorizar, através do pensamento escrito, a ternura que deve acompanhar o ser humano até o seu final".

Encerrando disse Maria Ignez "De minha parte, sempre olhei em desconfiança os escritores que através de sua obra, revelam desapêgo ou ressentimentos pelas mães. Não os julgando pelas razões, mas pelos resultados, desacredito da obra dos que fazem questão de marcá-la com a amargura e desencanto".



Iracema, Ivany, Iany e Jacy, os brotos da família



A rainha do dia: d. Hilda Amaral com Maria de Fátima

13 filhos: uma casa abençoada

Dona Hilda Amaral será uma das mães que mais homenagens receberá — Os encantos de uma casa cheia de filhos robustos compensam os sacrifícios para prover a família, diz o sr. Jair Gurgel do Amaral — Não há regionalismo na família: 7 filhos nasceram em 7 Estados diferentes — (PÁG. 6)

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.[illegible] — QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1955
PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA



Ubiratan, Francisco Urubatan, Francisco de Assis, Cipriano, Ubirajara, Irapuan, Iratan e os pais orgulhosos

SEUS FILHOS E OS MEUS

Artigo especial para o "Dia das Mães"

De MARGARET TAVARES DE SA'

Queridas mamães.

O dia 8 de maio no domingo é o dia das mães. Que alegria! Sabe por quê? Porque os filhos dão lembranças. Eu, Adriana, vai dar coisas só do Sion. Mase Osiadora, minha mestra, é tão boazinha! Ela que está fazendo as coisas das mães. Todos os filhos devem dar presentes as mães, porque as mães são muito, mas muito, amigas das crianças.

Adriana

Este é o primeiro artigo publicado de minha filha de 6 anos. Entretanto, não foi o primeiro que escreveu. Até há pouco tempo (quando seu filho mais moço arranjou o caderno próprio para seus desenhos) Adriana já tinha uma grande coleção de "artigos". As escritas de ambos começaram há um ano atrás, em parte para vencer o ciúme de um pelo outro e para expressar sentimentos dêles. Sinto a perda dêles, mas sei que já cumpriram sua missão mais importante. Há mágica na palavra escrita tanto para aquêles que escrevem como para aquêles que lêem. Até hoje só me é possível pensar no assunto claramente depois de o haver escrito. A compreensão vem apenas quando podemos ver tudo claramente, mas é quase sempre necessário fazê-lo (não importa se o problema é de origem econômica ou emocional) de forma palpável. Tomando nota é uma boa maneira. As crianças podem aprender esta mágica e benéfica atitude, tanto quanto os adultos.

Para a criança a "catarsis" é incidental. O que é importante é que a escrita (ou outra qualquer atividade criadora) seja divertida, excitante e satisfatória. Isso é porque quando eu me sentei hoje para escrever o meu artigo de-



dicado ao "Dia das Mães", Adriana me pediu para deixá-la escrever para mim. "Você o publicará tal qual eu o escrevi?", ela perguntou. Eu disse que sim. De certo modo ela ficou um pouco confusa pois estava escrevendo no papel de mãe ou filho, mas escreveu-o e aí está tal qual.

Foi divertido esperar pela chegada do Dia das Mães. Pensando nêle, verifiquei que nessa idade poderia ser assim. Um dia especial, um dia de celebração — seja Natal, aniversário ou primeira comunhão — significa festa e presentes. E' somente com o crescimento do coração em profundidade e compreensão que alguém aprende a amar e não dá sua expressão completa nas coisas materiais. O amor encontra o seu meio de expressão, não em ocasião comemorativa, mas todo dia, em inúmeras maneiras — da maneira que uma mão infantil procura a de sua mãe quando passeiam pela rua, na maneira que riem juntas, que aborrecimentos surgem entre ambas e são logo perdoados e esquecidos, quando uma criança sofrendo de dor ou angústia volta a seus pais. Estas são as maneiras que cada mãe recebe o amor.

As últimas palavras de Adriana correm para o materialismo. Eu me pergunto se ela estaria repetindo as palavras de sua professora. Talvez. Mas eu não ouso perguntá-la. Eu devo procurar pela resposta: Serei eu a verdadeira e grande amiga de minha filha? A mãe que sabe haver recebido êste presente espontâneo de amizade de seus filhos não precisa de lembrança material. Ela possui um dos raros presentes desta vida.

Mamãe nós gostamos tanto de você...

MAIO 8 DOMINGO



Mamãe, V. é a pessoa mais formidável que conhecemos. Tudo em V. é perfeição, carinho e amor. Hoje estamos contentes, porque todos os lares, assim como o nosso, estão em festa para comemorar o "DIA DAS MÃES."

Mamãe, nós temos uma "coisa" para V., mas antes queremos que V. saiba: NÓS GOSTAMOS TANTO DE VOCÊ!



Cr$ **280,** por mês



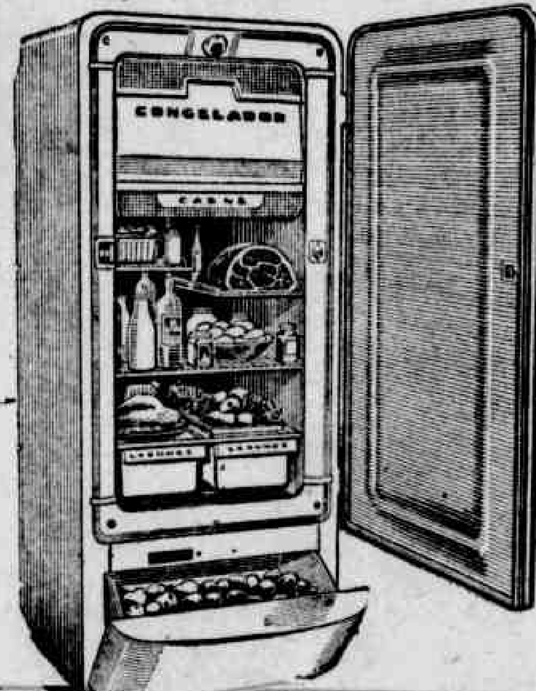
Cr$ **2.000,** por mês



Cr$ **3.800,** por mês



Cr$ **2.400,** por mês



Cr$ **1.960,** por mês



Cr$ **880,** por mês



Cr$ **345.** por mês

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56
ABERTA ÀS 3as. e 6as. FEIRAS ATÉ ÀS 22 H